Revista da Semana

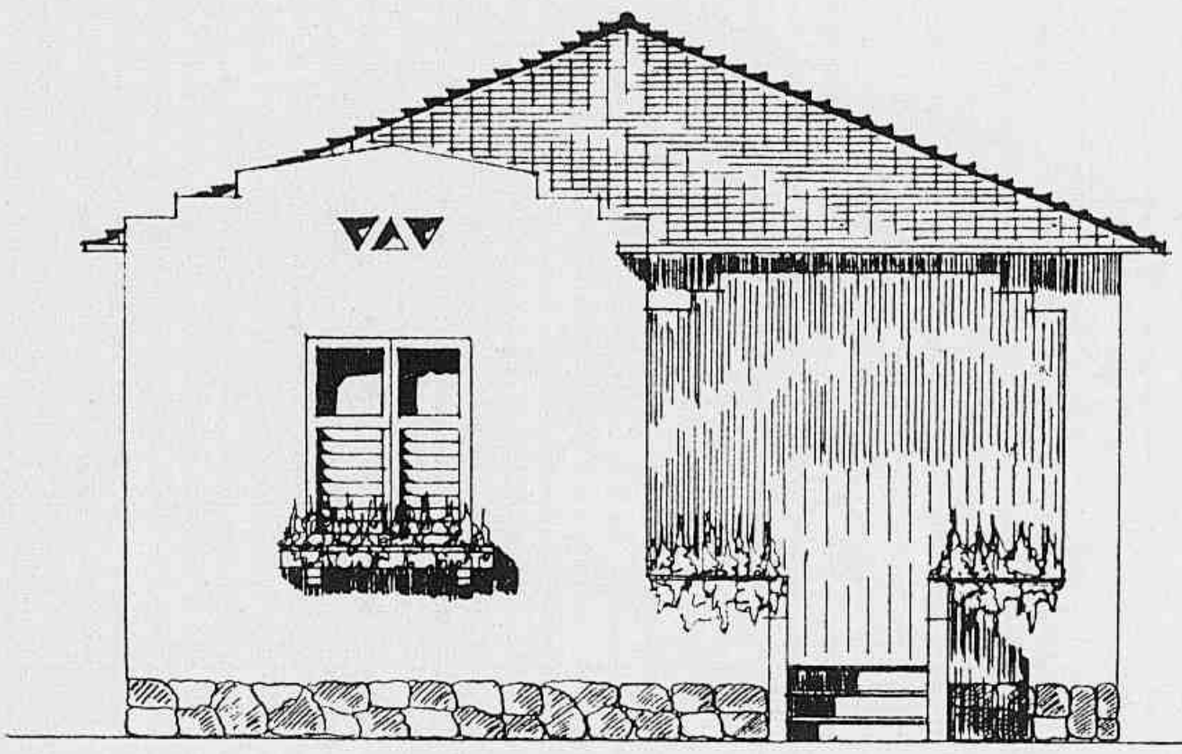
ANNO XXXVIII -- N. 52 1$500 4 de Dezembro de 1937

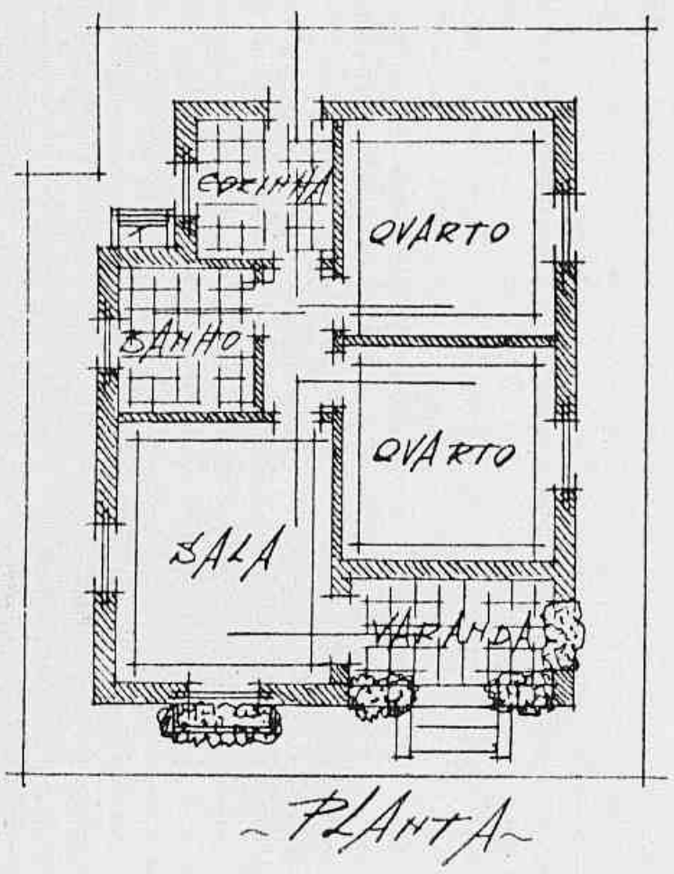
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COMMISSÃO LEGAL

A ESTATUA DE D. PEDRO II -- em Petropolis.

(*Photo de ARNALDO VIEIRA*).

COMO FAZER A SUA CASA?





BUNGALOW

Perseverando no proposito de apresentar nesta secção projectos de estylos varios, apresentamos hoje uma residencia-*bungalow*, em um só pavimento.

Um *bungalow* confortavel e economico. O projecto foi imaginado para um terreno pequeno.

Fachada simples e graciosa, e parece que o conjuncto é bem harmonioso.

A planta baixa mostra as seguintes peças: varanda, sala bem ampla, dois optimos quartos, banheiro completo, cozinha e tanque.

O orçamento para a residencia aqui apresentada não excederá de vinte e tres contos e quinhentos mil réis (23:500$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

Pensamentos

"Dizem" e "talvez" são dois agentes da maledicencia.

BALZAC.

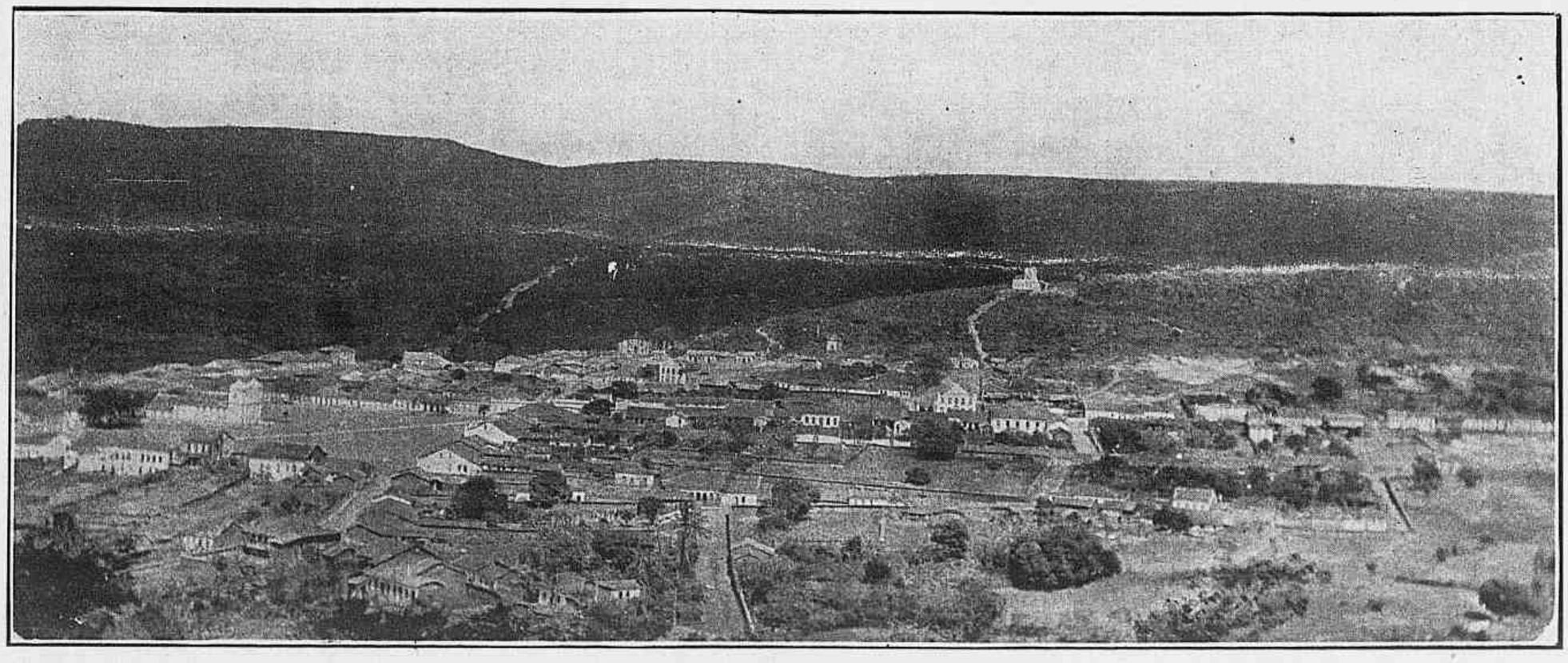
Não nos devemos zangar contra as coisas, porque isso não as incommoda em nada.

DE TALLEYRAND.

Aquelle que nega a existencia de Deus é como o filho que nega a existencia de seu pae.

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

A "REVISTA" NA BAHIA



Vista panoramica da cidade de Caetité. *(Photo do Pe. Camillo Torrend).*

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSAVEL
GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: *REVISTA*

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS
52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$
Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$
ESTRANGEIRO
Um anno 75$ — 6 mezes 38$
Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$
Avulso 1$500 Atrazado 2$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII | Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1937 | NUMERO 52

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

ZUZA

por Octavio Tavares

(Parecia um diario. Pela precipitação dos acontecimentos, porém, ficou parecendo um "horario"... No fim, entretanto, o romance talvez não tivesse durado um minuto, e ficou sendo na vida delle um facto "secundario"...)

Escrevi ao meu amigo que está na Victoria confessando a minha derrota... Perdôa o paradoxo! Disse a verdade: tu, com o teu olhar e a tua voz, tinhas transformado a recta da minha vida numa curva espiralante, vertiginosa e entontecedora. Não foi indiscreção: é meu amigo e eu tenho de lhe dizer o que me vae na alma, e elle comprehenderá, porque conhece quasi todos os teus vinte retratos que possuo. Só não conhece o ultimo, que tu me déste quando eu ia escrever a carta, o retrato em que me dizias: "a *tua* Zuza..." Os outros, elle já os viu todos, até aquelles muito intimos, em que me offereces uma chicara de café, em que estás sentada a meu lado no banco do teu quintal e o outro em que, debruçada sobre o alegrete da janella do teu quarto, ouves a minha voz cariciosa, falando de fóra, dizer-te pela millesima vez: "eu te amo!" Tudo isso foi na tua casa das Laranjeiras, pequenina e bonita, com um jardim estreito onde as begonias floridas mereciam mais carinho do que eu...

Elle conhece os teus retratos. Sabe, portanto, que eu tenho razão para querer-te, porque a tua belleza fascina.

Censuram-me. Ouço o que não podes imaginar, só porque fiz de ti a razão de ser da minha vida. Não sei por que motivo. E' tão facil achar ruim o que os outros fazem!

Um dia, elles chegarão a comprehender que tu já não és mais na minha vida a figura de uma Mulher e sim a sombra, que se agiganta, de um Destino...

O meu amigo ainda não me perguntou de onde és. A minha amiga — as mulheres são sempre mais curiosas... — indagou:

— E' carioca?

— Não: é de lá de cima, da terra onde Deus — o maior dos brasileiros — nasceu... E' da Bahia.

— Bahiana?... Mas bahiana não ama...

Que mentira! As mulheres são as mesmas no mundo inteiro.

E' por isso que eu te quero e ha em mim a impressão vaidosa de que tu nunca mereceste um amor como o que eu te tenho. Na tua vida, queiras ou não, eu ficarei marcando uma pagina que não morrerá...

Eu lia... Lembras-te? A tua cabeça linda no meu peito... A tua bocca esmagada de instante a instante pela minha bocca... Ainda não floriam as tuas jarras os cravos roseos que te levei á noite... Eu lia o meu ultimo romance! O ultimo, não: o penultimo, porque o ultimo terá de ser o que escreverei dictado por ti.

Que horror! Como me assalta o presentimento de que tu irás valer menos do que a heroina desse romance...

Está resolvido: esse será o meu ultimo romance, porque o nosso talvez não chegue a ser uma novella.

Por que ficaste a simular tristeza quando te disseram que eu chorei por ti?

Tens razão: um homem que chora não vale sequer um sorriso de escarneo de uma mulher. Vale muito menos: o fingimento de tristeza, que é uma formula irritante de piedade.

E — quem sabe? — talvez devesse valer muito mais. Porque a lagrima nem sempre humilha a quem a derrama e no mais das vezes depõe contra quem a provoca.

Tenho agora um dilemma angustioso no espirito: o meu proprio amor e o meu amor-proprio. Quando aquelle começa, este acaba... A inversa é tambem verdadeira: o amor está querendo morrer quando o amor-proprio acorda.

E está acordando, cheio de ferocidade... "Socega, leão!"

Mas elle não socega! Sacode-me as energias, abala-me, chama-me á realidade, desperta a minha fibra, furioso, raivoso, indomavel...

Aquelle cigarro!

Uma infamia que, embora apagada, parecia arder ainda...

E a infamia era tua! E o cigarro não sei de quem era... Só sei que não era meu, porque os meus são um pouco melhores...

Chamas-me. Eu quero ir! Quero, mas não irei. Transfiro a ida para amanhã, para agir com consciencia, deliberadamente, resgatando com a premeditação todo o impeto impensado do começo.

Que vontade de ir! E' a tua bocca que me fala de longe, ao telephone:

— Venha! Venha já! Você não disse que gosta dos meus beijos? Venha para os meus braços, para o meu amor!

O teu amor, Zuza!...

O teu coração, como todos os outros, tem quatro cavidades. Eu pensei que estava sósinho, occupando-as todas, como unico morador. E' possivel que cada uma tivesse um inquilino. Pelo menos eu sei que alugaste a mais alguem um outro compartimento...

Casa de commodos... Como são horriveis as casas de commodos! Os inquilinos costumam brigar uns com os outros... O ajuizado, para evitar alguma tragedia, prefere mudar-se. Nem que vá para a rua dormir num banco de jardim, num banco egual ao do teu quintal, onde eu, acordado, sonhava quando estavas junto de mim.

A incerteza da felicidade acabou-se, para começar a certeza do martyrio.

Por que é que eu ainda choro?

Não tenhas pena de mim; deixa que eu a tenha de ti.

Vaes saber: eu choro, não porque te tenha perdido, mas pelo que fizeste para que eu te perdesse...

A fonte não seccou. Continúo a chorar... Uma nova Castalia que me dá nova inspiração. Uma inspiração superior, para o bem, para a renuncia, para o fetichismo das rectas e o odio ás sinuosidades. Chego ao alto, e o caminho por onde vim fulgura, luminoso, como uma Via-Lactea. E eu do cimo — porque a estrada me foi ingreme, abrupta e violenta — ainda atiro, para baixo, o pó da romagem, que accende novas luzes.

A consciencia da redempção!

Como foi bom que tu fosses má!

Octavio Tavares

Cabeça de vento

conto de **Albert ACREMANT**

O sacerdote acaba de proferir as palavras que consagram a união do sr. Paul Cathurand e mlle. Odette Quentong.

Vestida de preto, a mãe da noiva está de pé junto ao seu genuflexorio. Recorda as circumstancias que ella teve de vencer para conseguir aquelle casamento. Tendo enviuvado cedo e sem bens de fortuna, resolveu trabalhar. Abriu uma casa de armarinho; e tão rapidamente a encaminhou no sentido da prosperidade, que, quinze annos depois, podia passal-a adiante, em excellentes condições e dedicar-se então inteiramente á educação da filha. Estava rica. Mas, para isso, de que força de vontade precisara!

"Não conheço nenhuma das alegrias da vida — costumava ella dizer — mas sinto-me feliz porque cumpri o meu dever".

Relativamente moça ainda, porque não completara cincoenta annos, tinha o aspecto da mulher mais respeitavel do mundo. Bastante nutrida, dava a impressão duma excessiva maturidade. E os cabellos grisalhos que lhe ornavam a testa e as temporas iam formar na nuca uma farta, pesada maçaroca.

O pae de Paulo Cathurand, que era um parisiense de espirito moderno, pensava no momento em que teria de sahir da egreja, levando pelo braço aquella matrona doutras eras. Ha, porém, momentos na vida dos homens em que é necessario ter coragem e abnegação...

Na sachristia, o desfile de parentes e amigos foi longo e jovial. Para poder beijar a noiva, varios cavalheiros allegaram: "Um dos seus novos primos, madame..." Toda a gente sabia que se tratava dum casamento de amor.

Nada põe uma assistencia em melhores disposições de espirito. Ha uma animação, um jubilo que debalde procurariamos em qualquer casamento de conveniencia.

Tendo os esposos partido para a classica viagem, a senhora Quentong sentiu-se desorientada. Não tendo mais que se occupar da filha, custava-lhe passar o tempo. Pesava-lhe a ociosidade. E inconscientemente foi adquirindo novos habitos.

Nunca, por assim dizer, tinha passeado. As andadas vagarosas pelos boulevards, gozando o espectaculo tão variado das vitrines, proporcionaram-lhe uma especie de revelação.

Nunca suppoz que tanta gente frequentasse o cinema. Agora, notava com espanto o movimento á porta dessas casas. Por que não iria ella apreciar um divertimento pelo qual tantos homens e mulheres mostravam enthusiasmo? Comprou bilhete, entrou. E ficou encantada.

"Hei de voltar, volto com certeza!" tal a conclusão que tirou dessa primeira experiencia.

Ao mesmo tempo ia notando, á sua passagem, certos reparos ironicos, desdenhosos. Os cabellos compridos, por exemplo, atrahiam-lhe constantes remoques, pilherias nem sempre de bom gosto. E a verdade — já ella então reflectia — é que a cabelleira lhe não valia de nada. Nem lhe servia de travesseiro durante a noite, nem lhe evitava, no inverno, sentir frio na cabeça... Mandou-os cortar.

— Como a senhora ficaria bem se, em vez destes cabellos grisalhos, os tivesse inteiramente brancos! disse-lhe o cabelleireiro. Permitta que lh'os descolore. Verá que effeito maravilhoso!

Como resistir á opinião de pessoa tão competente?

Mas o cabello cortado e artisticamente penteado exigia outro vestido, que não aquelle escuro, simplorio, todo austeridade.

— E por que, afinal? disse comsigo a excellente senhora. — Eu não estou de luto... Vamos entrar nesta loja de modas.

— Se a senhora não fosse tão gorda... ponderou uma empregada pouco respeitadora.

Football profissional

O PRESIDENTE DO CLUB — Offerecemos-lhe oitocentos mil réis por mez e o retrato, duas vezes por semana, nos jornaes.

O mestre de natação

— A senhora não me poderia pagar hoje a lição adiantada? O mar está tão bravo...

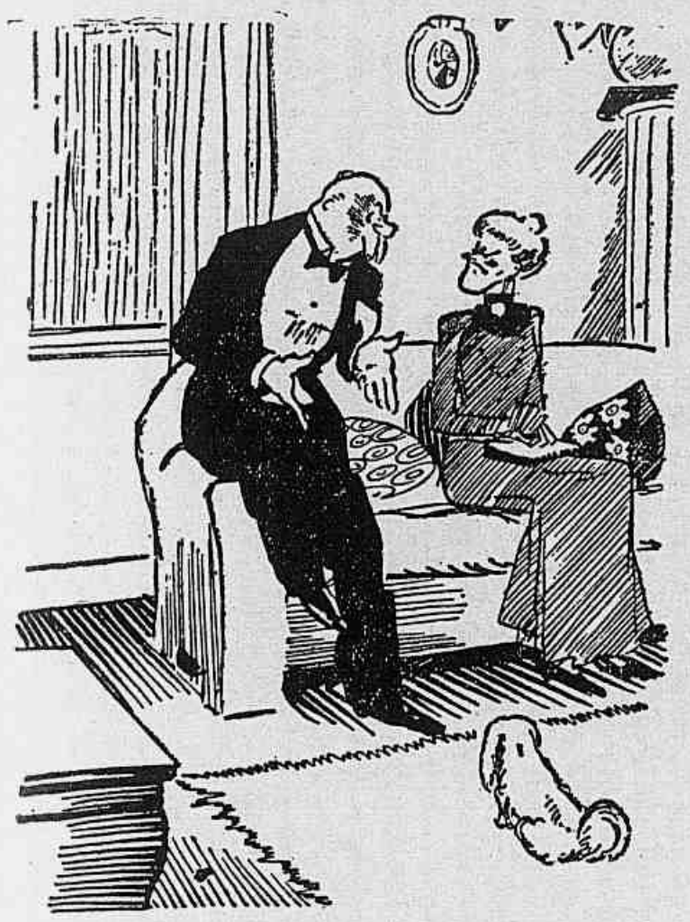
Como tenho a cutis melhor

...desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admittirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos maleficios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a fez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua belleza resplandecerá na frescura da sua cutis.

Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

Recepção elegante



O EXPLORADOR POLAR — Era meia noite em ponto : estava o sol a pino, quando...
A VELHA DAMA — Perdão, cavalheiro, eu não gosto de pessôas que bebem de mais !

— Mas posso emmagrecer!

Banhos, massagens, cinta, tratamento electrico, regime alimentar... Tudo a senhora Quentong adopta com enthusiasmo. A filha e o genro estão em viagem por tres mezes. Quando voltarem, encontral-a-ão mudada, rejuvenescida. E com isso terão de certo a maior satisfação... Seis semanas depois, delgada como uma adolescente, pode perfeitamente usar os vestidos da moda.

— Oh, minha senhora! Por que não põe, nestes cabellos brancos, uns reflexos alourados? Então, sim, é que ficava uma cabeça encantadora!

Dez dias depois, os reflexos alourados tinham-se convertido em cabellos completamente louros.

— E' uma maneira como outra qualquer de passar o tempo. Não tenho mais nada que fazer...

Ora, as mulheres elegantes e remoçadas não têm as mesmas relações que as burguezas. A senhora Quentong passa a conviver com pessoas que dantes evitava. Tem novas amizades, com as quaes, á noite, vae ao theatro. E os espectaculos que ella prefere são os de *music-hall*.

— Se fossemos a um *cabaret?* propõe um do grupo.

E ella é a primeira a acceitar.

— Sim, sim! Durante muito tempo me privei destes prazeres. Chegou a minha vez. E justamente preciso de me desforrar!

—

Eis, porém, que a filha e o genro regressam de Paris. Na plataforma da estação, Odette não a reconhece.

— Que graça! exclama a senhora Quentong, encantada — Mas estou tão mudada assim?

— Tanto que nem me atrevo a chamar-te mamãe.

— Faze de conta que sou tua irmã. Chama-me Georgina!

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber

Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançaços, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes orgãos internos das mulheres !

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de orgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno !

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas.
Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

Imagina ella que seus filhos estão satisfeitissimos... Ao contrario: estão apavorados. Paulo Cothurand não disfarça as suas apreensões. Pensava ter uma sogra de toda a confiança, methodica, preoccupada em deixar a maior fortuna possivel... E vem encontrar uma creatura amiga de festas e de luxos, sem absolutamente olhar a despesas...

Paulo Cathurand vae confiar ao pae os cuidados que o apoquentam:

— Escute, papae... E' preciso que o senhor nos salve. Vá falar com essa senhora. Veja se a chama á razão. Diga-lhe que, naquella idade, não deve ser assim, uma criatura frivola, uma cabeça de vento...

— Está bem. Vou falar com ella. Mas olha: a missão de que me encarregas não é nada facil nem agradavel!

Como promettera a seu filho, o sr. Cathurand annunciou immediatamente a sua visita á senhora Quentong. E tiveram uma longa conferencia.

— Então, papae? perguntou-lhe o filho no dia seguinte — Qual o resultado?

— O resultado... é que achei tua sogra uma senhora deveras interessante. E, sendo nós dois viuvos, casar-nos-emos dentro de dois mezes o mais tardar.

ALBERT ACREMANT

Disseram-me que estava doente, meu bem... Que foi que você teve?

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

O sermão do Leão

Antes de assumir o posto que cada anno é confiado a nova personagem, o lord-mayor de Londres tem que se submetter a numerosas formalidades e ceremonias. Assim sir Harry Twyfford, recentemente investido no mais alto cargo da municipalidade, ouviu com todos os edis um sermão que data de ha 307 annos e que, desde então, todos os annos é reproduzido nas mesmas circumstancias.

E' o "Sermão do Leão" prégado pela primeira vez a 16 de Outubro de 1630 na velha igreja de Santa Catharina Cree — actualmente rodeada de sumptuosos predios commerciaes — para celebrar a milagrosa libertação de sir John Gayer das garras do leão que o acomettera a meio duma viagem pela Arabia.

Sir John Gayer, que tinha sido feito lord mayor de Londres, veiu a incorrer no desagrado do rei Carlos I. Achando prudente afastar-se, foi tratar, bem longe, dos seus interesses commerciaes. Estes o levaram ao deserto da Arabia. Atravessando-o com a sua caravana, viu-se, em certo ponto, separado dos companheiros. E, ao desespero que tal abandono lhe causava, juntou-se o terror, vendo surgir á sua frente um leão. Sir John Gayer fez uma promessa: que, se voltasse vivo á Inglaterra, perpetuaria o seu agradecimento, sob a fórma duma "fundação", em Santa Catharina Cree, destinada a um sermão annual.

Eis a origem do "Sermão do Leão", que prova como o novo Daniel cumpriu a sua promessa.

A "Revista" em Nictheroy

Os pharmaceuticos de 1937 da Faculdade Nacional de Pharmacia da Universidade do Brasil na residencia do seu paranympho, professor Barros Terra.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANNOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de . . . . Rs. **23.917:251$000.**
As suas reservas technicas são de Rs. **9.448:708$000.**

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. **50.061.196$000**, além de Rs. **491:514$700** em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1.º centenario* concedeu uma dadiva, no valor global de Rs. **300.000$000**, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. **742:603$800** distribuidas por **2.759** pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

***Podem ser associados do* MONTEPIO:**

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de emprezas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

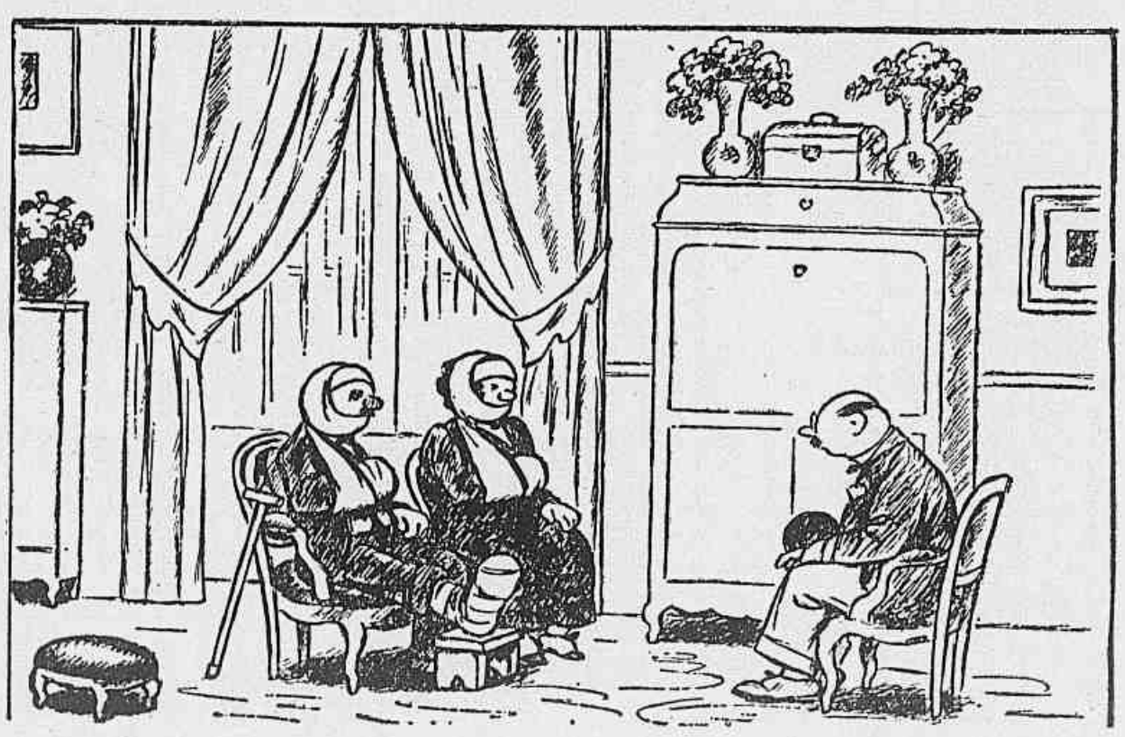
Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas **DELEGACIAS FISCAES.**

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Um apaixonado

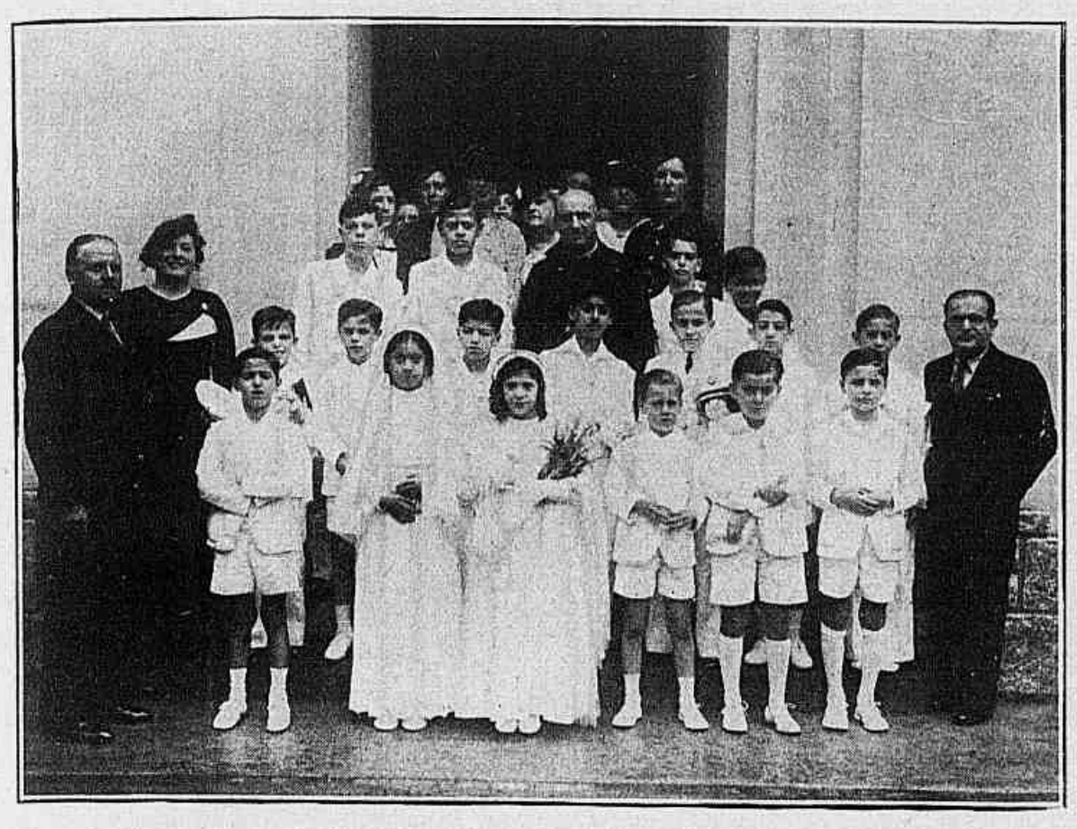
A estrella de cinema tchecoslovaca Lydia Baarova, esposa do famoso artista Gustav Froelich, é tão formosa de feições e tão airosa de porte que tem provocado, entre os seus compatriotas, numerosas paixões.

Certo dia, Lydia Baarova toma um omnibus na Vaclaské Namesti, a grande avenida de Praga. E, chegada a casa, encontra na bolsa de mão um magnifico relogio de platina, cercado de brilhantes, que ella não conhece, que seguramente nunca lhe pertenceu. Apressa-se a communicar o caso á policia, que o não toma muito a sério. E, tres dias



— Em summa: tirante o desastre que soffremos logo ao principio, fizemos uma viagem deliciosa!

Primeira Communhão

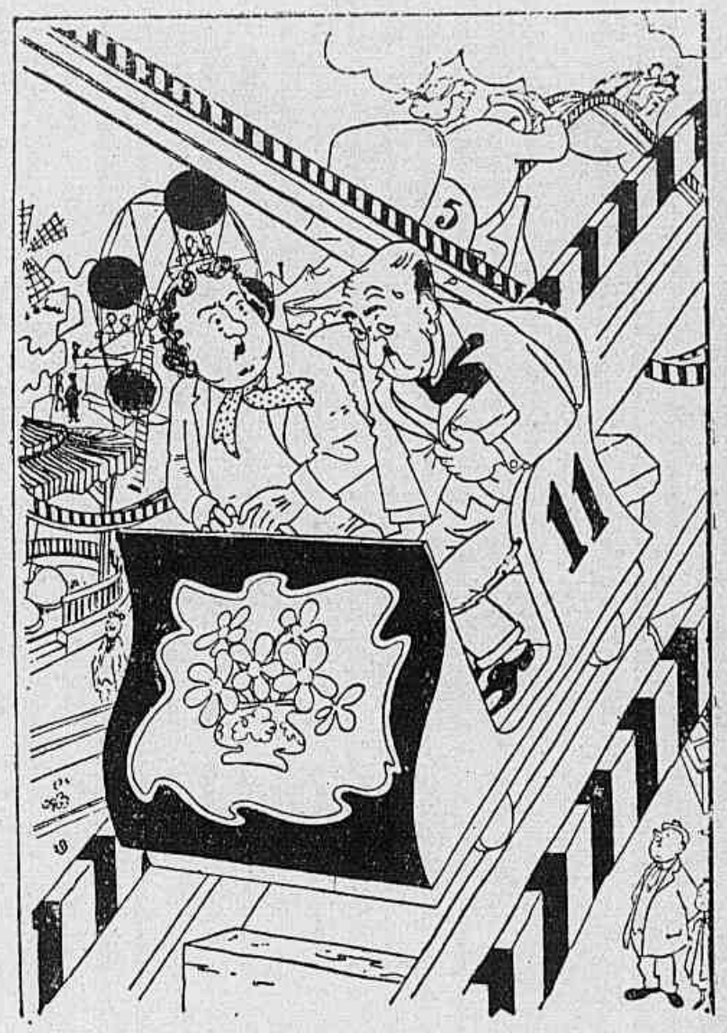


Grupo de alumnos do Lycée Français entre os directores, prof. Alfred Le Forestier e dr. Renato Almeida. Ao centro o Rev. padre Baccelli.

em que andava buscando objectos de arte antiga.

Mede ella 3cm57 de comprimento sobre 2 centimetros ou mais de largura; e apresenta, com as suas sinuosidades e circumvoluções, a fórma approximada dum craneo. E', porém, extremamente branca e perfeitamente lisa. O dono actual, sr. Cobb, recebeu-a de presente do ajudante de ordens dum chefe "moro" que a adquirira por um sacco de arroz, considerado generoso como pagamento de tal mercadoria.

Tendo-a já admirado em 1934, o sr. Cobb fez a primeira tentativa para a adquirir; mas o dono, o indigena Panglima, que a tinha por talisman, declarou que por preço nenhum se desfaria da cobiçada perola. Dois annos depois o Norte-americano, voltando ás Felippinas, encontrou em grande magua e abatimento Panglima, cujo filho, menino ainda, adoecera gravemente de malária. Com os remedios que levava na bagagem, o sr. Cobb conseguiu salvar a creança; e, reconhecido, o pae offereceu-lhe a perola em questão.



NA MONTANHA-RUSSA

ELLE — Mas eu não disse que não me estava divertindo o que disse é que estava com vontade de vomitar...

O Sabonete EUCALOL é recommendado pelos technicos para a cutis mui oleosa da mulher brasileira, em virtude do nosso clima tropical. O record de vendas estabelecido recentemente: — ***mais de cinco milhões em um anno*** — é a prova insophismavel das altas qualidades cosmeticas do EUCALOL, reconhecido por todos mais que um sabonete: — ***um producto de belleza.***

TANAGRÁN

TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnia, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico

Dr. A. TEPEDINO

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!

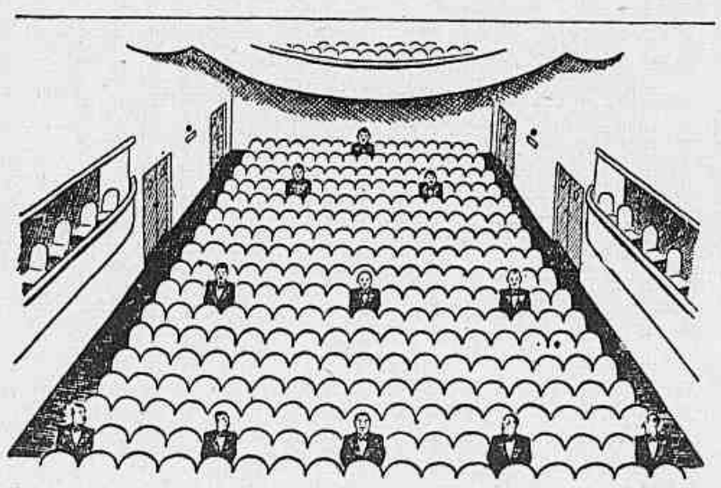
depois recebe a artista a carta seguinte:

"Lydia Baarova, eu a admiro e a amo. Sou gatuno de profissão. Estava no omnibus quando a senhora entrou e acabava de surrupiar a uma velha horrenda a joia que depois enfiei na sua bolsa. E' digna da sua belleza e da sua elegancia. Queira guardal-a como lembrança dum admirador desconhecido."

Passou-se um anno. A policia não conseguiu descobrir o larapio nem a victima. E assim o relogio ficou pertencendo a Lydia Baarova.

A maior perola do mundo

Essa perola, procedente de Baligay, nas Ilhas Felippinas, chegou a Manilha em poder dum rapaz norte-americano que della se tornara dono numa excursão



O TEAM DE FOOT-BALL CHEGOU AO THEATRO ANTES DA HORA.

PENSAMENTO

O bom senso é o porteiro do espirito; seu officio é não deixar entrar nem sahir ideias suspeitas.

D. STERN.

Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

● Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento da vitamina B. Não podemos accumulal-a em excesso e sem ella somos attingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.

QUAKER OATS

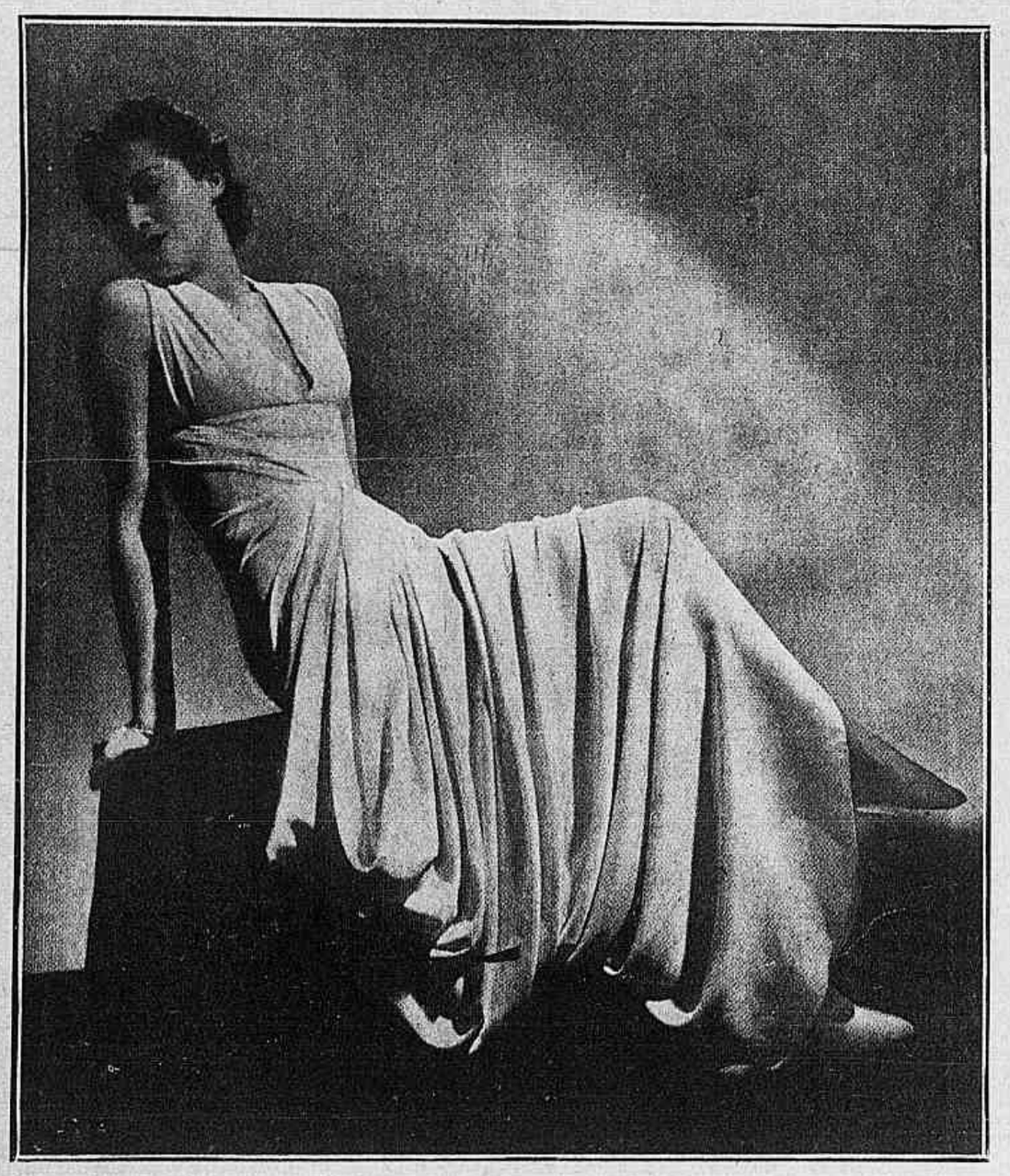
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-82

Cronica de Paris

E' talvez a mais original, entre as artistas que decretam a moda, madame Schiaparelli; mas alem da sua originalidade nota-se nos modelos apresentados pela sua casa de modas que ha grande preoccupação com a belleza da linha, os detalhes e a perfeição do córte. Nos seus costumes para a manhã verifica-se a preferencia pelos casacos curtos, sejam elles cintados ou largos, e estes nunca são usados com cintos. Guarnições de tons vivos nos costumes de tons escuros ou neutros. Suas toilettes para a tarde, apezar da sua linha singela na apparencia, são extremamente trabalhadas. Effeitos de *plastron*, de collete ou *bolero* são obtidos por meio de bordados de toda especie. As saias destes vestidos são mais curtas que as da estação passada, menos as dos vestidos que, mais elegantes, pódem ser usados nos jantares e mesmo á noite.

Muito interessante este vestido de crepe "Amusade" preto. Grande pala de renda, formando as manguinhas e descendo até muito baixo nas costas. Muito trabalhado o cinto de couro preto. Chapéo de feltro preto, com grande aba levantada.



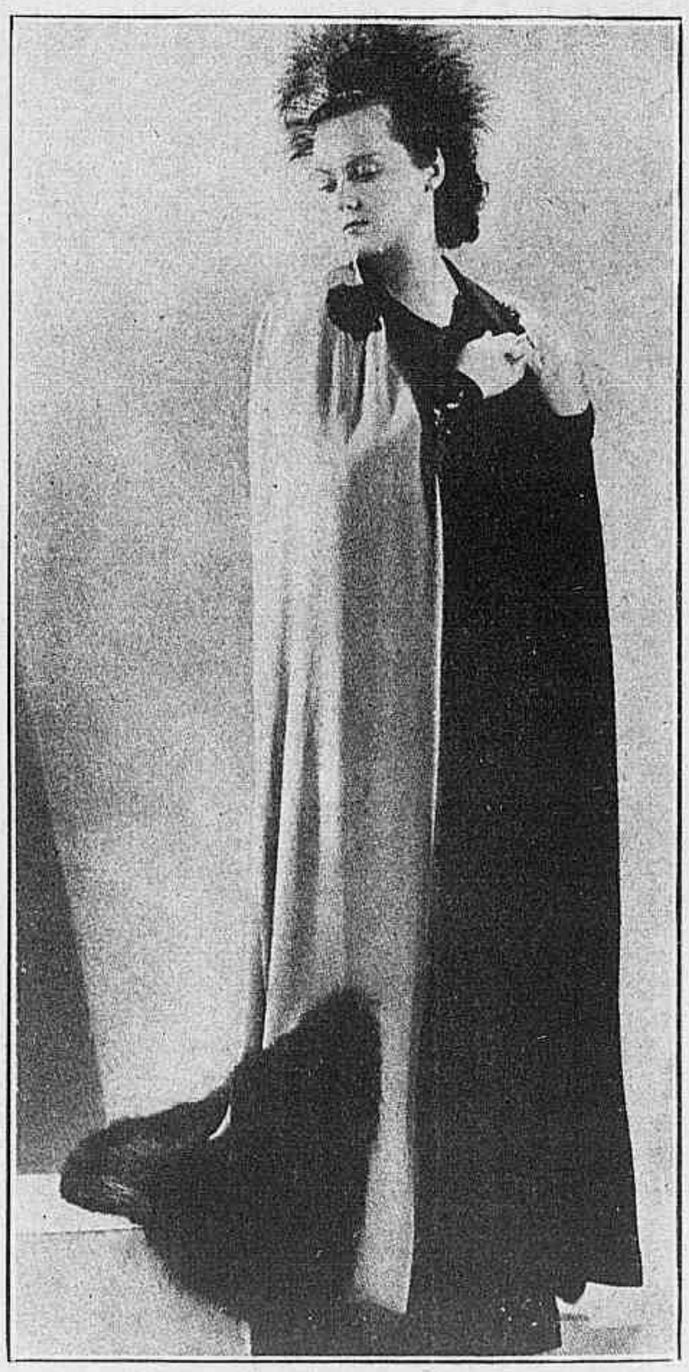
Toilette para a noite, de velludo "vizir" branco, com drapé original.

GANHE 12$ DIARIOS

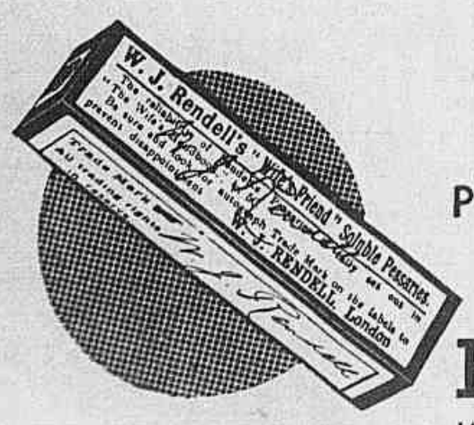
Em sua propria casa, nas horas vagas, na fabricação de novidades domesticas e de facil collocação, ao alcance de todos, e de ambos os sexos, poderá ganhar de 12$ a 20$ por dia em poucas horas; maximo capital: 30$. Remetta 3$ para o porte de amostra e catalogos. Informações gratis, escrever a F. Marinelli. Caixa Postal 2436. S. Paulo.

Numerosos são os vestidos dum corte singelo, genero *tailleur*, acompanhados por um casaco para serem usados á noite. Os decotes continuam a ser pequenos na frente ou mesmo completamente subidos e grandes nas costas. A cintura alta ou parecendo alta por uma prega, uma incrustação, etc. Largas faixas. Nas guarnições dominam os ricos bordados executados com fio de ouro, de prata ou seda, de aspecto completamente novo e encantador. Botões e *clips* pela sua originalidade e bom gosto merecem uma citação especial, pois que muitas vezes são elles que dão a nota chic á toilette. Quanto aos agasalhos para a noite, verifica-se que continúa a predilecção pela *redingote*, indo até a barra do vestido ou um pouco acima; as grandes capas e

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC. ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Capa de velludo branco acompanhando um vestido preto todo palhetado com lentejoulas brilhantes.



Consulte o seu medico

Madame!

PARA SUA HYGIENE INTIMA

PESSARIOS

RENDELLS

W. J. RENDELL — LONDRES

Vestido de crepe *riberalta* de rayonne, preto, guurnecido com nervures.

os casacos são tambem apresentados nas suas collecções como acompanhamento das toilettes para a noite.

❁

Nina Ricci é outra artista parisiense que chama a attenção pelo cunho de originalidade que imprime em seus modelos. Consegue ella, numa linha singela guardando perfeitamente as proporções, sem modificar largura de hombros, comprimento das saias, lugar da cintura, sómente com sua arte no corte, na escolha dos tecidos e na minucia dos detalhes, modelos unicos em elegancia e chic.

Os seus costumes para a manhã teem em geral o casaco curto com bolsos applicados, e os da tarde mais longos, alguns com basquinhas levemente *enforme*. Nos vestidos para a tarde nota-se muitos *drapés* ou franzidos, felizes combinações de coloridos e sobretudo muitos bordados, realçando os executados com *soutaches*.

Nas toilettes para a noite algumas cinturas bem altas e o emprego das franjas como guarnição.

MARINETTE.

Original chapéo em feltro preto, guarnecido com um annel de velludo azul e um véo preto.

SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus *cabellos brancos* voltaram á sua primitiva côr. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. É uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos.

PROSPECTOS GRATIS

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. - Ourives, 88 - Rio

Loção CARMELA

Origem de palavras e termos usados

Ter o mal de Santo Acario — De alguem que tem mau genio porque se diz que soffre do mal de Santo Acario? Por que razão essa fama de colerico dada áquella santo? Na realidade, a expressão vem, não de ter sido raivoso o santo, mas das suas reliquias curarem o mau genio. Santo Acario, bispo de Noyon, morreu no anno 640; sua festa é celebrada no dia 27 de Novembro.

❁

Abat-jour — O uso do *abat-jour*, que era outróra chamado *guarda-vista*, sobe ao seculo XVII: os guarda-vistas eram então collocados nos castiçaes e feitos com toda sorte de materiaes mais ou menos opacos.

Cabelleireiro "FRANZ"

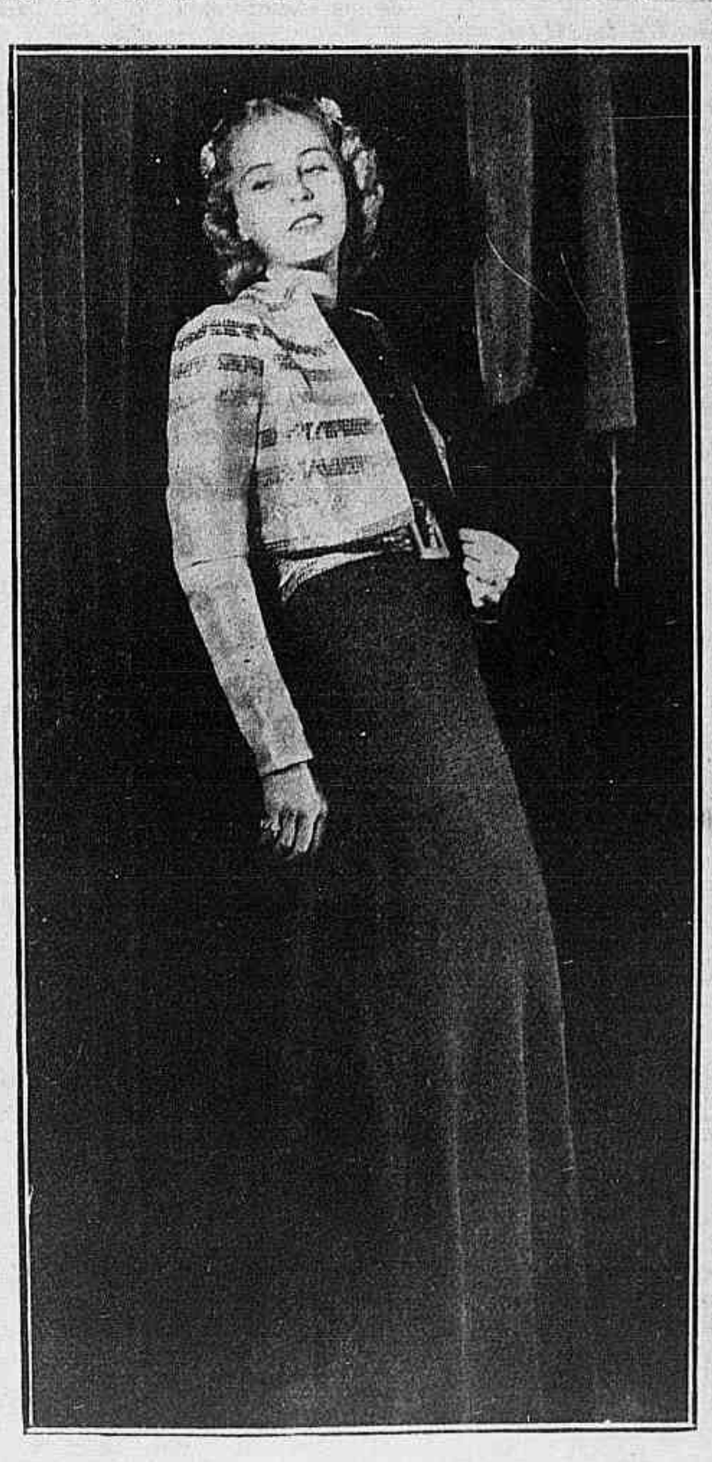
(Anteriormente: Becco Manoel de Carvalho 16).

PERMANENTE desde: 35$000

TINTURA desde: 20$000

Diversos Systemas. Enrolamento pelas pontas, com e sem Electricidade, e Systema a vapor. Chegou o ultimo Typo Apparelho famoso allemão "Ideal". Marcel — "Mise-en-plis". Manicure, Corte, Massagem do Rosto

RUA URUGUAYANA 22-1.° and. (elev.) — TEL: 22-0911



Sobre um vestido de crepe preto um pequeno bolero de lamé listado multicôr. O cinto do vestido do mesmo lamé.

COLONIA
GRANDE Nº 1203
MEDIO Nº 1202
PEQUENO Nº 1201
REDUZIDO Nº 1200
LOÇÃO Nº 1220
OLEO Nº 1213
BRILHANTINA Nº 1212
EXTRACTO Nº 1210
PÓ DE ARROZ Nº 1250
EXTRACTO Nº 1211
Nº 1211-M
Á VENDA EM TODO O BRASIL
Os perfumes têm, como as artes e as letras, os seus grandes mestres e as suas obras primas. "Organdy" de Bazin é a grande obra prima da perfumaria.
ORGANDY DE BAZIN
T. TARQUINO

Como a justiça falha

Uma noite, ha cerca de trinta annos, numa loja famosa de Amsterdam, um oalheiro guardava no cofre costumado as joias mais ricas que haviam estado expostas durante o dia. Ao seu lado um empregado ia fechando as vitrines. Nisto, o negociante precisou de se afastar: e, quando voltou, tinha desapparecido um dos maiores e mais sumptuosos diamantes da collecção.

O empregado, unica pessoa que então se encontrava na loja, foi preso. O inquerito levou tempo. Finalmente, deu-se o crime por provado; e o rapaz foi condemnado a alguns annos de prisão.

Passou-se tudo isso em 1907. O joalheiro morreu, succedeu-lhe um filho no negocio. Agora, ha algumas semanas, para se proceder a concertos no estabelecimento, foi necessario arredar o cofre do logar. E, entalado entre o cofre e o soalho, appareceu o celebre diamante tão mysteriosamente sumido e que custou a honra a um homem.

Incendio subterraneo

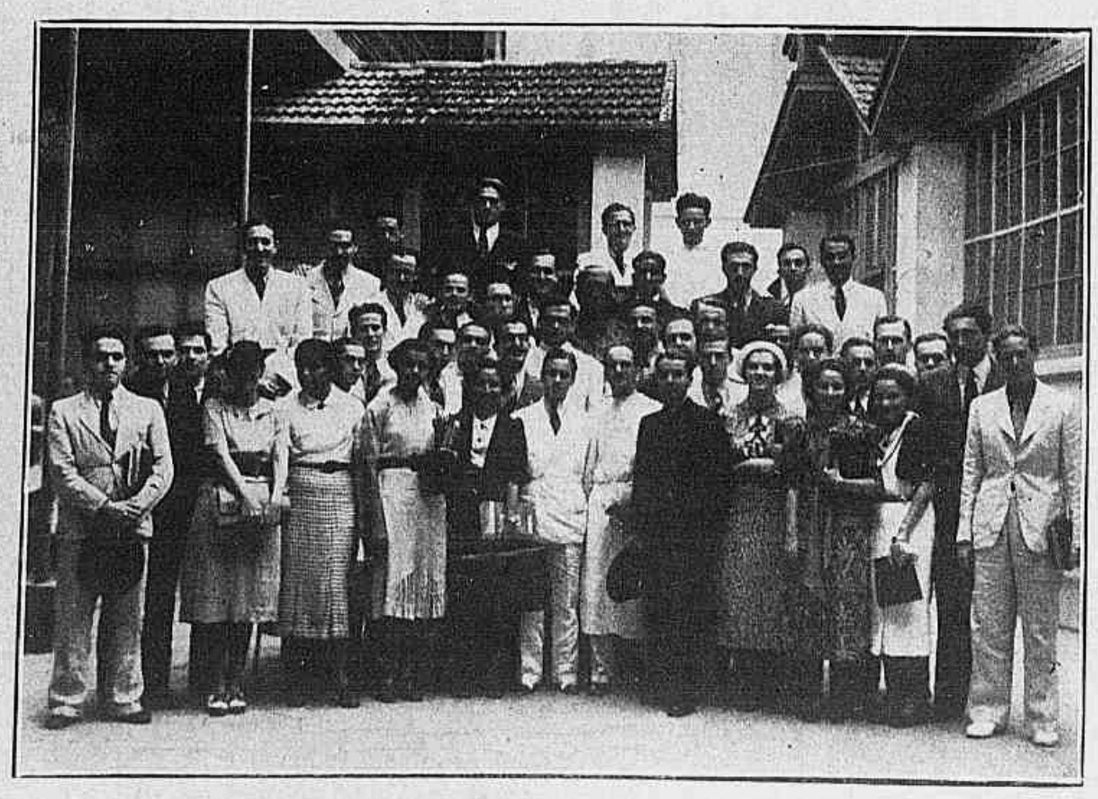
Por occasião duma gréve de mineiros, em 1886, foram invadidas pelo fogo as minas de carvão do Ohio, nos Estados Unidos. O incendio não poude ser devidamente combatido... e dura ainda.

Calcula-se que tenham sido já destruidas trinta milhões de toneladas de carvão. O fogo subterraneo caminha lentamente. Vão sendo abandonados, um após outro, os poços de mina; muitas localidades estão hoje desertas porque o calor do solo se tornou insupportavel. E já algumas cidades importantes estão ameaçadas pelo novo flagello.

Se cahir no chão um pouco de gazolina pode fazer sahir da terra super-aquecida uma columna de chammas. São por isso prohibidas em todas essas localidades as bombas de gazolina; e grandes cartazes, ao longo das estradas, previnem os automobilistas "Attenção! Perigo!! Aqui a terra arde! Não derramem gazolina!

Em vista dos progressos incessantes do fogo subterraneo, o governo dos Estados Unidos poz á disposição do Estado do Ohio enorme quantia para a construcção de barragens subterraneas. E assim se espera conter o oceano ardente que se alastra dentro da terra.

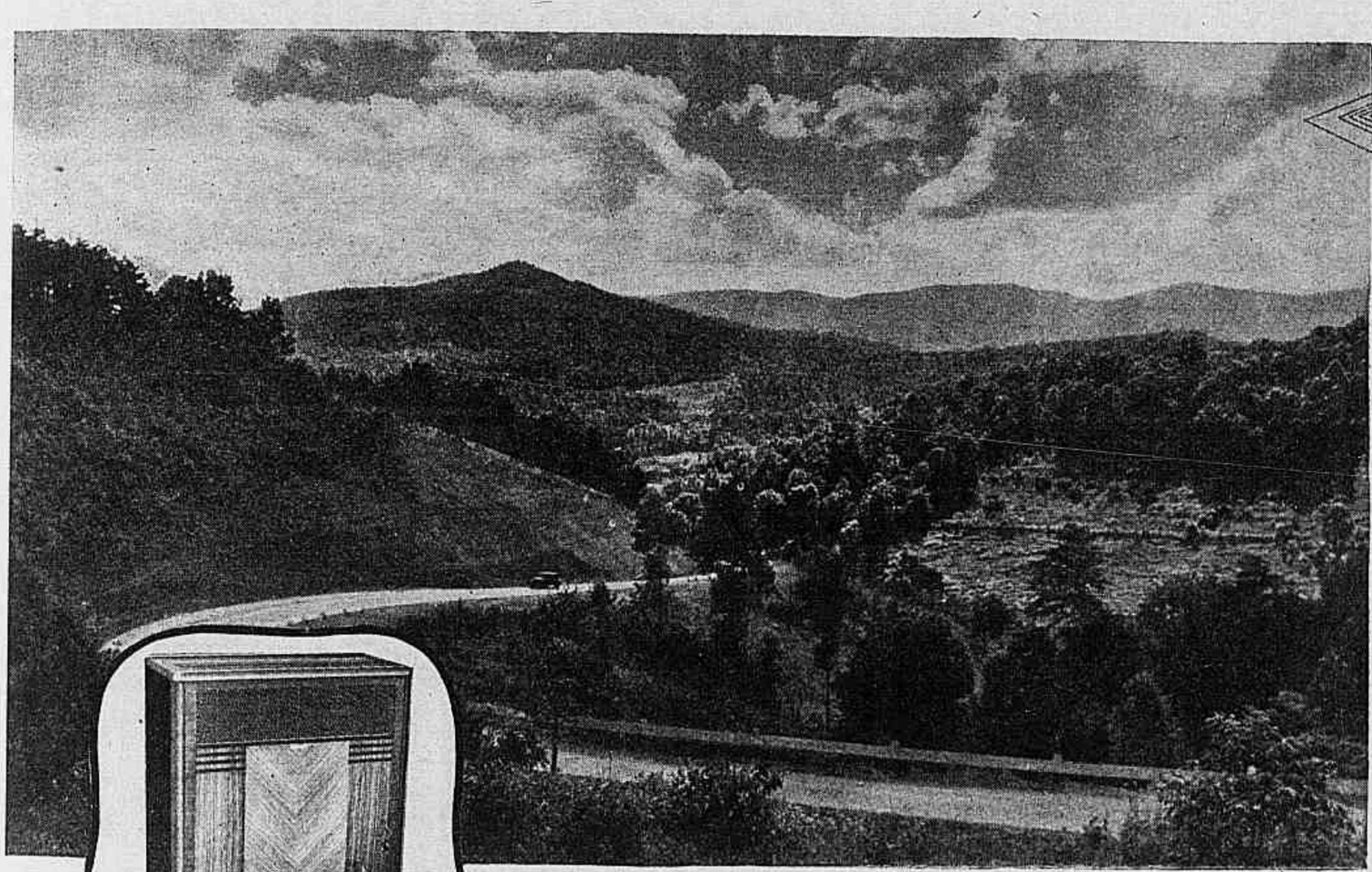
Faculdade Nacional de Medicina



O termino do curso de technica operatoria do professor Sylvio d'Avila. Grupo feito por occasião das homenagens prestadas pelos seus alumnos.

INSTALLE UM CLIMATIZADOR

e diga adeus á poeira, ao calor, á humidade, ás correntes de ar



Climatizador Carrier compacto, simples, pratico.

● Proporcionando o condicionamento do ar, hoje vulgarizado em todos os paizes pioneiros do progresso e da civilização, o Climatizador Carrier é, ainda, summamente pratico, compacto e de facil adaptação. Para seu lar ou seu escriptorio, aqui está um conforto que significa — Saúde — Hygiene — Bem estar.
Installe um climatizador Carrier e diga adeus á poeira, ao calor, á humidade, ás correntes de ar, e ao barulho irritante das ruas.

GRATIS — *Escreva-nos para a Avenida Rio Branco, 114, 11.º andar, Rio, pedindo sem compromisso o Folheto illustrado, "Saúde, Conforto e Alegria", que explica as varias applicações do Climatizador Carrier.*

Nome .....

Endereço AB-1

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

Mordedura de karawala

Um habitante da aldeia de Gingola, perto de Galle, na ilha de Ceylão, escapou por um triz de ser enterrado vivo. Mordido por uma cobra "karawala", foi transportado para o hospital de Galle, onde os medicos debalde tentaram reanimal-o. E ao cabo dalguns dias foi a familia informada da sua morte.

Levaram então o corpo para o necroterio e prepararam as ceremonias funebres. A' noite, quando a viuva, os filhos e algumas pessoas amigas choravam á volta do caixão, ouviu-se um ruido extranho que devia partir "lá de dentro". A maior parte das pessoas presentes desataram a fugir. Outras, porém, tiveram a presença de espirito necessaria para abrir o caixão... O defunto estava vivo!

Um medico da visinhança, chamado a toda a pressa, obrigou o paciente a fazer exercicios de respiração; e pouco depois estava elle inteiramente fóra de perigo. Com effeito, a mordedura da karawala leva a victima a um estado lethargico parecido com a morte.

DIA DO SEXO

Photographia colhida no "Studio" da Radio Ipanema, por occasião da transmissão da solemnidade commemorativa do "Dia do Sexo", promovida pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual, no momento em que o dr. José de Albuquerque pronunciava sua oração.

EMPRESTIMOS SOB CAUÇÃO DE

TITULOS

- Da divida publica federal, estadual ou municipal.
- Sob acções e debentures
- **Emprestimos de 60 a 80 %.**
- Sobre a cotação official, resgataveis a prazo modico
- Seus titulos são promptamente conversiveis em dinheiro sem ser preciso alienal-os

CAIXA ECONOMICA

CARTEIRA DE TITULOS

(RUA D. MANOEL, 25)

PARA FIRMEZA DOS

SEIOS

só a

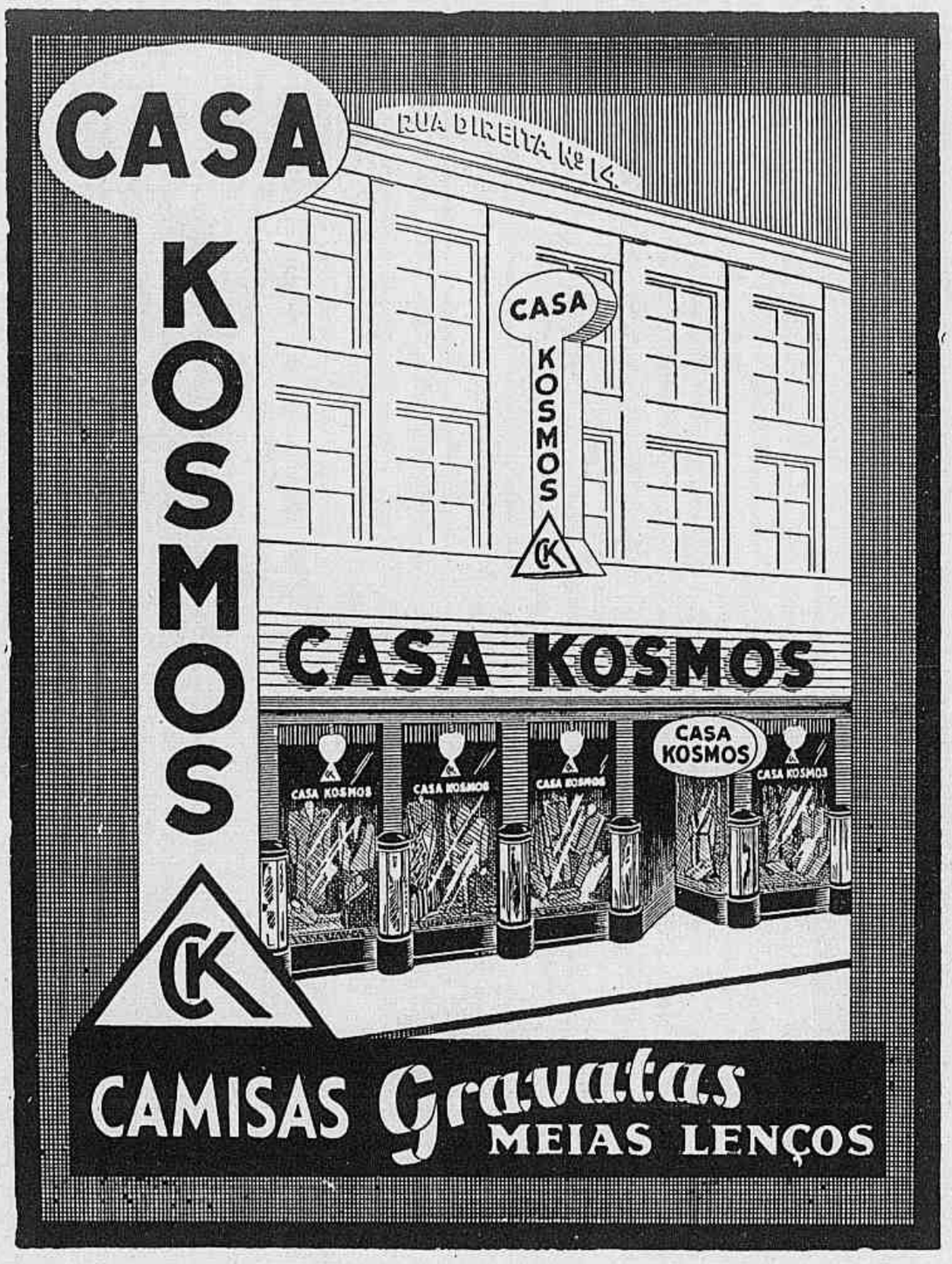
Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

Distribuidores — Drogaria Sul Americana
Largo de S. Francisco de Paula 42
RIO DE JANEIRO.



Quem descobriu a America ?

A esta pergunta qualquer estudante responde sem hesitar: Christovam Colombo. Pobre Colombo! Teve um fim tão triste e ainda agora, mais de quatro seculos depois, ha quem tente arrebatar-lhe o titulo de gloria... Muito realmente se tem discutido quanto ao nome do primeiro Europeu que tocou o solo do novo continente. Conta-se que, desde os mais remotos tempos, os pescadores do Velho Mundo iam estender as redes diante das costas da Terra Nova. Ha quem affirme que aos Norueguezes cabe a palma do descobrimento da terra depois denominada "americana". Actualmente, porém, quem reune mais sufragios em Nova York; como verdadeiro descobridor do continente, é Leif Ericson. Varias autoridades em assumptos historicos, e das de maior prestigio, asseguram que foi esse joven e ousado Irlandez que, no anno de 1.000, tocando uma terra desconhecida, descobriu a America.

PENSAMENTOS

A botanica é a arte de seccar as plantas entre as folhas de papel mataborrão e de injurial-as em grego e latim.

ALPHONSE KARR.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sáes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

O album de familia do radiologista

— Aqui está o meu esqueleto aos dezoito annos... Este é o sternum de meu tio Arthur... Este, o osso illiaco de minha avó...

Cruzada Nacional de Educação

Grupo de alumnos da Escola n.º 10 (Tenente-coronel Castello Branco) — á Avenida Suburbana. Vêem-se no grupo as professoras Durcelina Sampaio e Rita Rangel Pinheiro Sampaio.

Na prosperidade, o trabalho é um dever; na infelicidade, é um refugio.

O que faz a nossa força, dizia um Inglez, é que entre nós os honestos são tão ousados como os tratantes.

E. DE GIRARDIN.

ESGOTAMENTO
Depressão Nervosa

• Acabe com essa tristeza! Adquira vigor e optimismo. Para isso basta-lhe tomar o *TONICO BAYER* que lhe restituirá a saúde e a energia, restabelecendo a calma aos seus nervos deprimidos.

• O *TONICO BAYER* é um poderoso reconstituinte de effeitos rapidos e duradouros. Tonifica os nervos, enriquece o sangue, augmenta a vitalidade e fortifica todo o organismo.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO
NO CORPO É SAUDE.

Quando uma doença apresentar symptomas de alguma gravidade, consulte o médico sem perda de tempo. A porta do médico é, então, a porta do seu melhor amigo.

— Parece que todos esses millionarios são sujeitos a terriveis indigestões...

A prothese dentaria ha 3 mil annos

Em recentes escavações effectuadas perto de Aschaffenburgo, em territorio allemão, achou-se uma sepultura com mais de 3.000 annos de idade. Entre os funebres despojos millenarios, com grande admiração dos archeologos, deparou o escavador com sete corôas de dentes, feitas de bronze. Tres destas corôas eram de tamanho maior, pelo que se julga tenham pertencido a individuos do "sexo forte", emquanto as quatro restantes talvez fossem do sexo que chamamos "fraco".

A arte dentaria não constitue, pois, privilegio da sociedade hodierna, mesmo porque a protecção aos dentes é pratica que se arraigou na tradição dos mais antigos povos.

Assim, se hoje nos preoccupamos com a conservação de nossa dentadura, usando dentifricios antisepticos e bactericidas da mais excellente qualidade, como, por exemplo, o Gessy — em remotas éras os nossos primitivos avós substituiam os dentes imprestaveis por inestheticas corôas de bronze, protegendo suas valiosas "presas" com uma empirica e rudimentar hygiene.

O camponez e a commenda de Lippe

A casa de Lippe é uma das mais antigas familias da Allemanha, e os antepassados do principe Bernhardt von Lippe-Bienterfield, actualmente S. A. R. o principe da Hollanda, sobem ao seculo XIV.

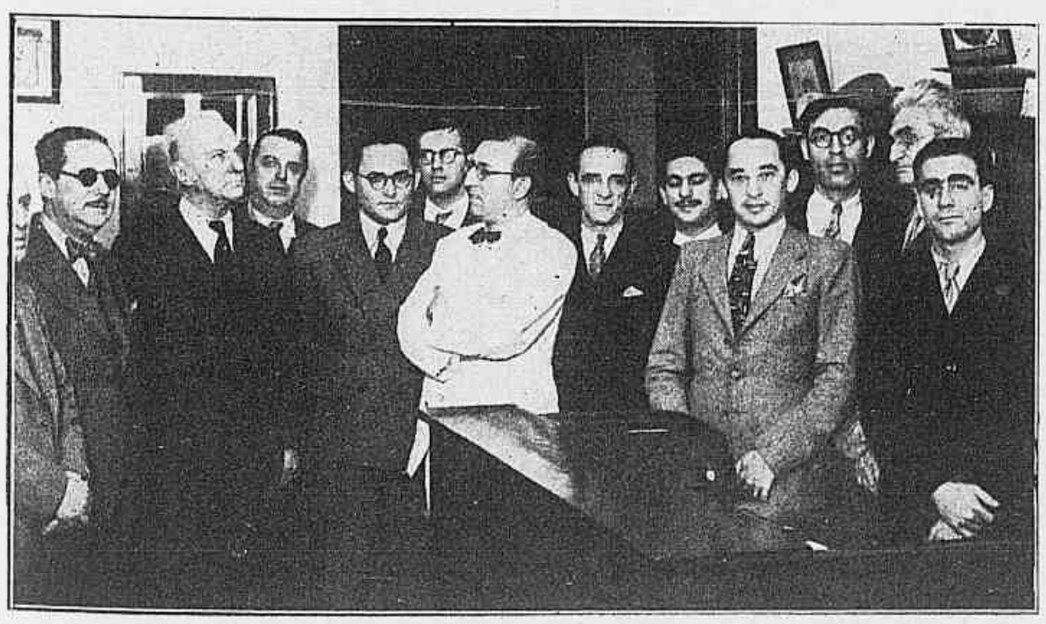
No emtanto, quando elle trabalhava em Paris, o principe, que se fazia chamar "Mr. Lippe", gostava de ir passar as férias na sua terra e governava elle proprio seu carro.

Um dia uma *panne* obrigou-o a parar nos Vosges, e um amavel camponez prestou-lhe opportunamente seu auxilio.

As circumstancias quizeram que "Mr. Lippe" tivesse de confiar ao camponez sua verdadeira identidade. Este, a quem o principe desejava agradecer com uma bôa gratificação, recusou o dinheiro e ousou pedir-lhe de preferencia uma commenda da casa de Lippe.

E' um objecto que os principes não costumam levar comsigo, sobretudo quando vivem tão democraticamente como vivia Bernhardt von Lippe. Mas este não encontrou difficuldade em satisfazer esse desejo. Destacou uma folha do seu *carnet*, tomou o lapis e desenhou em preto a decoração cuja fita é na realidade vermelha e ouro e cuja divisa é: "Para a fidelidade e o merito". Depois pregou-a cerimoniosamente sobre o peito do camponez.

O presidente da "Associação Cearense de Imprensa" homenageado pelos periodistas brasileiros



Aspecto da visita do dr. Perboyre e Silva, presidente da Associação Cearense de Imprensa, á Succursal, nesta capital, da "Associação de Imprensa Periodica Paulista", vendo-se o illustre confrade cercado do conde Candido Mendes, Monteiro Sucupira, presidente da A. I. P. P., Napoleão Lopes, Mario do Amaral, director da Succursal; Amarilio Cernichiaro, orador da homenagem, Amadeu Rohan, do JORNAL DO BRASIL, e outros.

ARMORIAL BRASILEIRO

TENDO alcançado um grande successo a publicação do ARMORIAL BRASILEIRO na REVISTA DA SEMANA e desejando a direcção desta empresa attender o insistente appello de innumeros interessados na acquisição completa dessa obra, estimariamos saber de TODOS os nossos leitores até que ponto seria apreciada a sua edição em fasciculos mensaes de 6 escudos cada um, acompanhados de uma resenha explicativa sobre Heraldica e Genealogia. Cada fasciculo conteria, assim, 6 brazões e 6 paginas de texto desenvolvido.

Tendo naturalmente esse emprehendimento a sua approvação, rogamos nos envie pela primeira mala o impresso abaixo, devidamente preenchido.

Não é preciso remetter agora importancia alguma.

Á COMPANHIA EDITORA AMERICANA
Rua Visconde de Maranguape, 15
Rio de Janeiro

Queiram reservar uma assignatura annual do ARMORIAL BRASILEIRO em fasciculos, pelo preço de Rs. 60$000.

Nome.....

Endereço.....

NOTRE DAME DE PARIS

orgulha-se em proclamar a superioridade dos seus tecidos de seda! Deslumbramento para a vista, delicia para o tacto, irresistivel seducção para o bom gosto! Eis o sortimento phenomenal de

SEDAS modernas
SEDAS verdadeiras
SEDAS em todos os padrões

que a NOTRE DAME offerece ao fino e delicado gosto das senhoras cariocas.

VISITEM A

Notre Dame de Paris

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro.

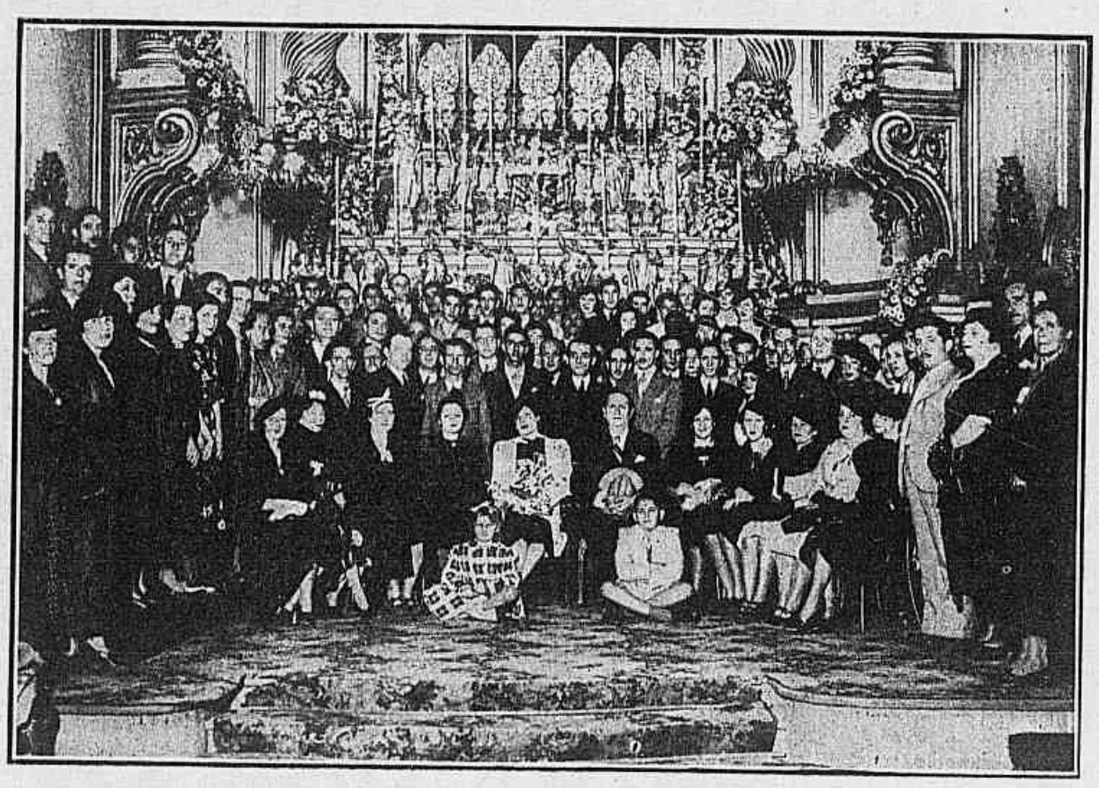
OUVIDOR, 182-188

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

NO CONSULTORIO

— Foi um dos meus melhores clientes. E eu o estimava deveras.

Laboratorios Raul Leite



Na missa com que foi commemorado o anniversario da fundação dos Laboratorios Raul Leite. Sentado, no primeiro plano, o dr. Raul Leite.

ás vezes, servindo-se dum nome falso.

Em dia do mez passado, tendo que atravessar a Mancha, inscreveu-se elle a bordo como "professor Skinner". Chegado, porém, ao tombadilho, foi ao seu encontro um jornalista que, depois da mais cortez das saudações, lhe disse:

— Queira desculpar... O senhor não é o célebre professor Skinner?

Sem se perturbar, Norman interroga por sua vez:

— E o senhor? Posso lhe perguntar quem é?

— Sou o governador do Banco de Inglaterra... responde o jornalista. — Mas, pelo amor de Deus, não o diga a ninguem.

Incognito

O governador do Banco de Inglaterra, sr. Montagu Norman, detesta a publicidade. Evita tanto quanto pode repórters e photographos. E para isso viaja,

Quer ser bonita? *Uze* **ELINON**, *unico preparado bazeado nos mais recentes estudos sobre a vitalização da pele. A' noite, pelo menos, banhe o rosto, pescoço, colo, braços etc. com agua morna e enxugue levemente; depois, com uma toalha de feltro embebida em* **ELINON**; *friccione essas partes afim de gozarem da ação vitalizante do oxigenio do ar. Experimente* **ELINON** *uma semana só, e ficará com uma pele fina, clara, sedoza e linda.* **ELINON** *dá beleza e juventude.* **E-LI-NON** *é a vida e a beleza da pele.*

PERFUMARIA CARNEIRO — Rua 7 de Setembro n.° 92

Pensamentos

Ha mais fallidos e vencidos por falta de perseverança do que por falta de sorte. Quando estiver para desanimar, aguce os sentidos e ouvirá a razão dizer: "persevere e vencerá".

A perseverança é o grande agente do exito.

JORNAL DE SÃO PAULO

Senhoritas presentes á vesperal dansante dada pelo Centro Gaúcho em sua séde social.

MAPPIN STORES

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

R. PATRIARCHA, 2

— SÃO PAULO —

Ao lado:
Aspecto photographado no baile em beneficio do Sanatorio Esra no Club Portuguez.

Em baixo — Flagrante apanhado nos salões do Tennis Club Paulista por occasião de seu baile de gala.

No Club Commercial ao realizar-se o baile de gala do Gremio Tricolor.

Soldados do Brasil

por Alvaro de las Casas

Do-mi-sol-do-mi-sol-do — *Tinteiro* saúda a alvorada com requintes de solista de alta escola. São cinco horas e meia da manhã, neste bello e alegre quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, creado em 1 de Janeiro de 1920 sobre a base do antigo batalhão 55, estabelecido nas suas origens em Nictheroy e agora nesta adoravel cidade de Petropolis desde 1924. A manhã rompe fria e cinzenta, como nos meus alvoreceres de Galliza. A corneta, estridente, vae acordando pela campina os passarinhos mais preguiçosos. Rumo á cozinha, passa o sr. João Gomes, agil e troncudo nos seus 62 annos como um pião de cedro; o antigo ordenança do general Leite de Castro serve hoje os officiaes, limpo, severo e claro como um veterano criado de grande hotel. O fiscal administrativo, capitão Pinheiro da Motta, espreita pelo refeitorio com aquelle sorriso ironico com que de tarde perturba as "pequenas" na Avenida 15. Mas não ha motivo de queixa; tudo está bem: café, pão, manteiga e queijo. Os soldados já tomaram o seu banho e comem com appetite invejavel.

Principia a jornada. Cá, um grupo faz gymnastica; lá, outro faz ordem unida, aguerrido, severo — como nas bôas fitas. O tenente Archidy, magro, meúdo, o *dandy* do batalhão, commanda as manobras, rigido e marcial como se dispuzesse uma parada.

O capitão Bonorino, um verdadeiro technico de engenharia, dirige as turmas que estão transformando o estadio num dos melhores e mais bem apparelhados campos desportivos militares da America do Sul. O capitão Pedro Paulo de Moura — nome altisonante que parece arrancado duma chronica medieval — inspecciona com os seus olhos risonhos, que nem os oculos conseguem fazer severos. Encontramos o commandante, coronel Facó.

— Gosta do quartel?

— Parece-me um modelo de disciplina e de organização. E tão alegre, tão salubre...

A corneta volta a tocar, imperiosa: "soldado que estás de folga, vem render teu camarada"... E' a hora da parada; as continencias multiplicam-se de um lado e de outro, em cada posto. O sol, indeciso, rendeu-se ante o nosso contentamento, e agora ri á vontade — radiante, estival.

Chegou a hora do almoço; o refeitorio enche-se. Arroz, feijão, legumes, e uns bifes grandes e doirados que tentam meu pobre estomago exhausto.

— Bom "rancho"; magnifico.

— Chama-se *boia* — diz-me o cabo Carlos, famoso na tropa pelo seu porte especialmente elegante.

— Desculpe — aclara o soldado Jorge, seu eterno rival em conquistas amorosas — em gyria, que é o classico, chama-se "chepa".

Sento-me ao lado de um soldado qualquer. Falamos; é intelligente, discreto, amavel e culto. Chama-se Nelson Le Coq.

— Você é estudante?

— Não, mas leio muito; tudo quanto posso.

— Que livro lhe tem causado maior impressão?

— "Winneton", de Karl May.

— Eh, eh!... comam de vagar — grita entre risadas Moacyr Vieira de Mello, o *az* dos farristas do batalhão.

— Sacco vazio não fica em pé — defende-nos Nelson Silva, que parece a estatua de bronze de todos os contos tropicaes.

Passa uma hora, a hora lenta e suffocante da sésta hespanhola. O sympathico major Montenegro Maciel não perde minuto e trabalha, incansavel, no seu gabinete; o tenente Muryas, que é capaz de devorar toda a bibliotheca nacional, lê um livro de Zweig — *A luta contra o demonio* — commentando em alta voz, como os professores allemães o capitão-medico, dr. Ruy Tourinho, percorre a enfermaria, em curas de carne e de espirito, como os irmãos de S. João de Deus; o tenente Heryaldo, que parece incapaz de matar uma mosca e dispõe no Rio de dezesete namoradas, se compraz ordenando os trophéos desportivos, que alinha como legitimos orgulhos do batalhão: Taça Freitas Couto, Torneio Initium de Foot-Ball, Taça Duque de Caxias, corrida de Primavera — 1936... quinze ou vinte provas de victoria a proclamarem uma vehemente lição de estimulos.

No casino dos officiaes; na mesma sala onde o illustre presidente dr. Getulio Vargas pronunciou o seu famosissimo discurso, entretenho-me á sobremesa com dous officiaes que bem quereriam para si os melhores exercitos do mundo; são jovens, mas na Escola Militar ficou prova de seus talentos e aqui já ha provas sufficientes do seu alto espirito marcial. Elles, como Celestino, Castello Branco, Arsenio... são exemplos de vocação, de enthusiasmo, de fé, de brasilidade. Um — Bandeira — é calado, taciturno, ossudo, anguloso, nostalgico, como os alferes do Santo Condestavel; outro — Caldeira — é risonho, jovial, brincalhão, como os estudantes ricos das universidades elegantes. Ambos prendem a minha amizade.

— Quer vir dar outra volta pelo quartel? — propõem-me.

Acceito com a condição de que me deixem fazer uma pilheria: entrar a espreitar no quarto do aspirante Jucá, o "perfeito amador" dos tratados classicos. E entramos. Mais de cem retratos de mulheres maravilhosas: loiras e morenas, magras e gordas, novas e velhas... a escolher.

— Mas este homem é um D. João Tenorio!

— Tem muita sorte, diz-me Caldeira entre suspiros.

— Eu penso que são artistas de cinema — murmura incrédulo o bom Bandeira. — Não é possivel tanta conquista. Veja: esta loira deve ser aquella que trabalha no film da *Metro*.

Vamos á lavanderia, modelo do seu genero, e á cozinha, onde Aristeu governa a refeição, altivo como Lord Betty na Jutlandia. No picadeiro, o capitão Ribamar de Miranda, de metralhadores, salta como qualquer equitador consagrado. Este Ribamar é uma verdadeira joia: foi ajudante de ordens do chefe do Estado Maior e actualmente está rematando um livro sobre *Gazes de combate* que chamará a attenção. Deixa seus exercicios e junta-se ao nosso grupo, ao qual adheriu tambem o brilhantissimo capitão Wallerstein; reunidos nos dirigimos á sala d'armas para vêr o tenente Jorge Gonçalves, nuns assaltos de esgrima magistraes.

— Amigo Ribamar, V. já recebeu o baptismo de fogo?

— Sim, em 1930 em Itararé; e em 1932 fui ferido no valle do Parahyba.

O coronel convida-nos amavelmente a uma chicara de café e vamos até á sala de commando. Um grande retrato do immortal Duque de Caxias, com o colar de Ordem de Rosa, e severas photographias dos antigos commandantes do batalhão: Alfredo Menna Barreto, o organizador, João de Miranda e Rego Monteiro; em lugar de destaque, o marechal Floriano Peixoto, um pouco á maneira das gravuras antigas. Luiz, empregado no quartel ha quatorze annos, quiz demonstrar as suas artes e serve-nos um café delicioso.

— Conta com bons athletas, coronel?

— Optimos; veja o Cardoso nas corridas de fundo, o cabo Tobias nas de velocidade, e Frederico Leonardo no lançamento de peso, e Amador no dardo, e Maynorm na luta. Podem exhibir-se em qualquer parte.

Agora o gentilissmo capitão Ribamar nos offerece a mais grata surpreza: um concerto. O incansavel tenente Picardo tem disposta a sua banda como nas grandes solemnidades e, emquanto nos olha rompe num *frêvo* capaz de fazer dançar o proprio collegio cardinalicio. Applaudimos enthusiasmados. O baterista Helio, propõe um *maracatú;* ouve-se triste, esmagador, o *gonguê* e estremecem-nos os primeiros compassos dessa pagina prodigiosa de Lourenço Barbosa, *Capiba*, que se chama "Onde o sol descamba". E depois o samba "Eu não sei", que os musicos cantam com um surdo rumor de floresta.

A's quatro horas vamos á escola regimental, cheia para uma sabia lição de hygiene do tenente-medico dr. Maia de Mendonça. Afinal o jantar, ainda melhor que ao meio-dia, saboroso que é um regalo. Pode-se conceber um quartel mais perfeito? Não, porque neste de Petropolis a disciplina e a arte da guerra conseguem manter-se altissimo numa vida cordial, effusiva, amavel, farta de affectos como numa casa de familia. Não conheço outros quarteis do paiz, mas basta-me este para provar que o Brasil não tem nada que invejar ás organisações militares de qualquer outro Estado do mundo.

Já é noite cerrada. Na segunda companhia ouvem-se risos mal dissimulados: é que o Silva sonha em voz alta e vocifera arengas, como quando D. Quixote imaginou que os moinhos eram tropas de gigantes. O capitão Doria estuda sobre um mappa a guerra chino-japoneza; Bandeira revolve os seus bolsos a ver se encontra cem mil réis para passar no Rio a noite do sabbado; Caldeira, que parecia tão optimista, derrete os olhos no seu violão e mata uma saudade entre accordes soluçantes. Ouve-se o pisar herculeo das sentinellas. Ao telephone escuta-se uma voz crystalina de mulher:

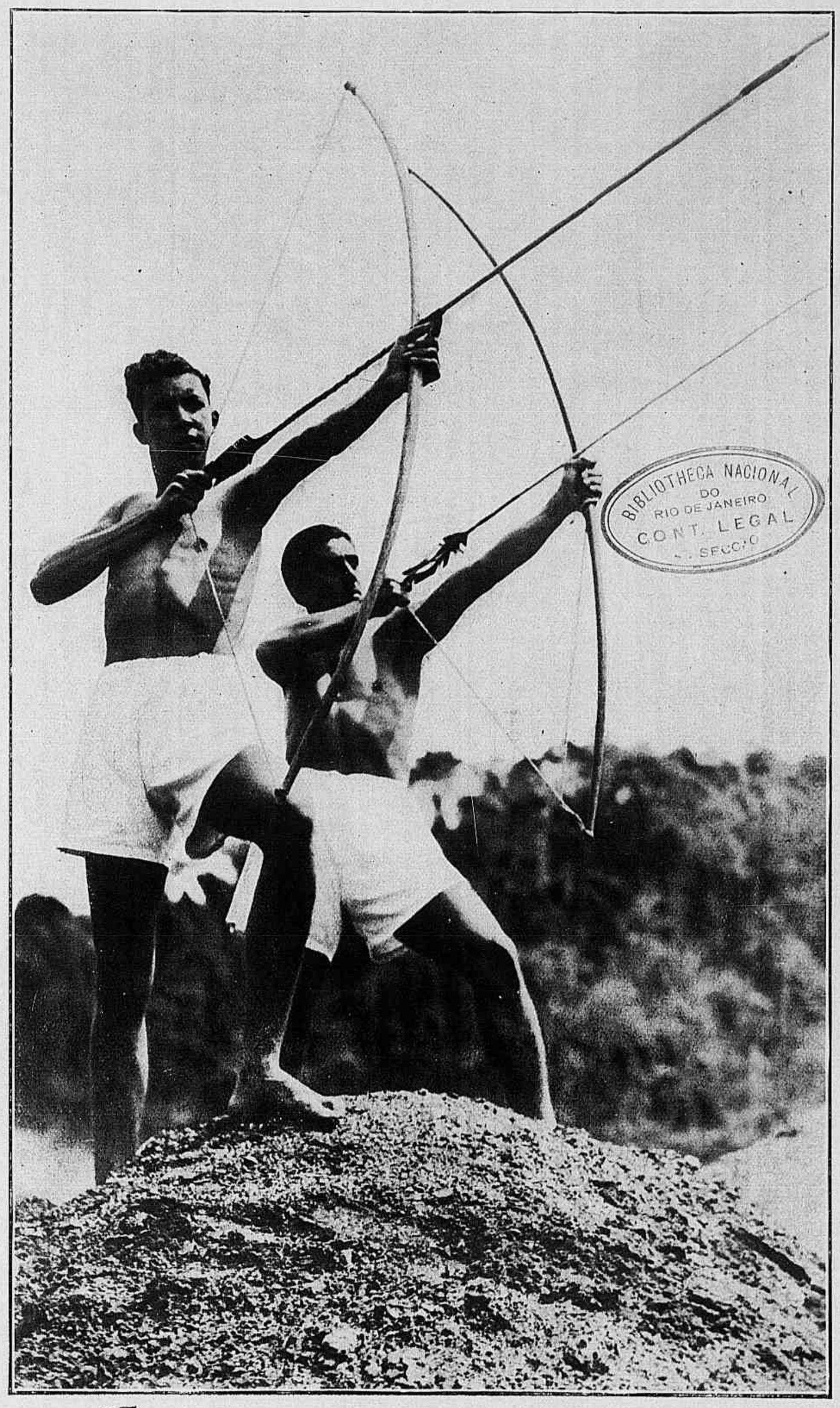
— Está o tenente Muryas?

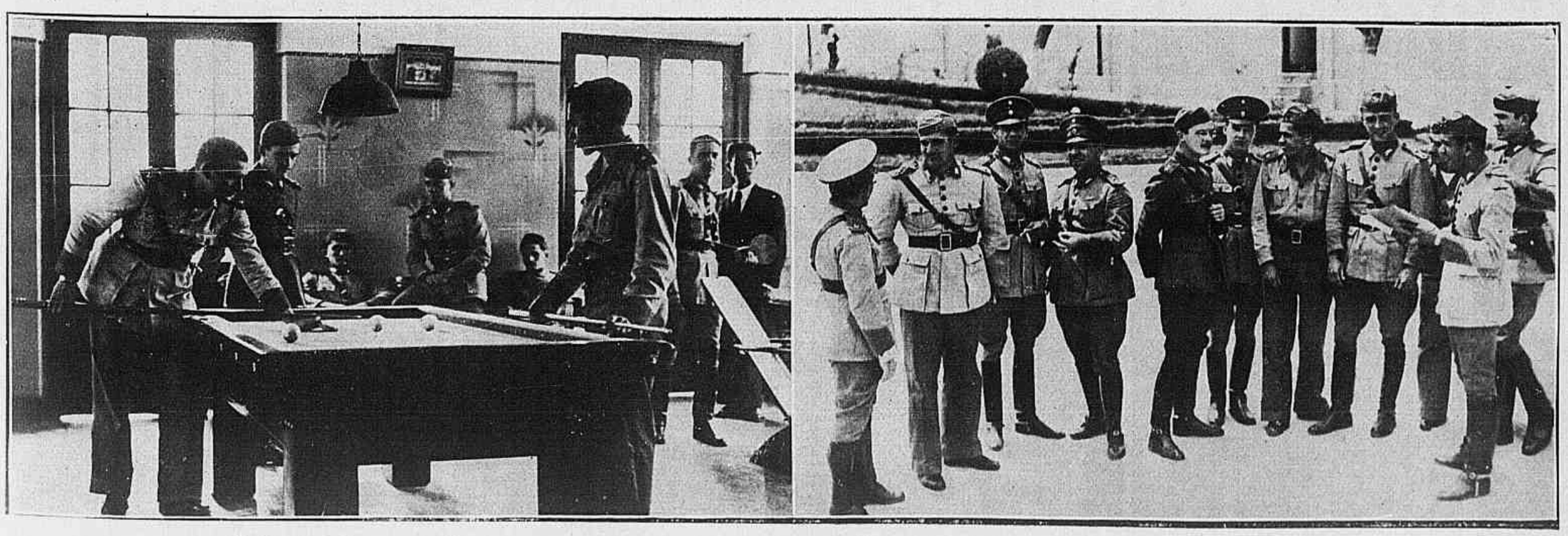
— Não, senhorita.

— Que não fique sabendo da chamada o Jucá, porque é capaz de espancal-o, recommenda Castello Branco.

No radio ouvem-se as ultimas noticias do dia; entre annuncios de sapatos, cigarros e guarda-chuvas, uma voz desconhecida canta a *Serenata* de Schubert, São dez horas. E *Tinteiro*, agora choroso como uma alma afflicta, deita no ar as mais bellas e commovedores notas militares: o toque de silencio. Do-sol-do-do-sol-sol-do-mi-mi-do-mi-sol-sol-mi!!

Alvaro de las Casas.





O Collegio de Pedro Segundo

POR Escragnolle Doria

NESTA semana o Collegio de Pedro Segundo perfez primeiro seculo de existencia. Substituio no Brasil regencial o seminario de S. Joaquim, á sombra de imperador menino. No adiantar da idade cresceria este cada vez mais na historia patria e na universal, honra de berço nativo na gloria da familia humana.

Menor D. Pedro II, quarta regencia, a de Araujo Lima, superintendia Brasil. Entre auxiliares contava o regente Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro effectivo da Justiça, interino do Imperio. Nesta ultima qualidade caber-lhe-ia referendar decreto creador do Collegio de Pedro II, typo do ensino secundario no paiz.

Bernardo de Vasconcellos não appôz apenas assignatura no acto official de 2 de Dezembro de 1837, data natalicia de D. Pedro II. Nada de ser méro jogador de decretos a collecção de leis. Paternizou Vasconcellos a creação do estabelecimento surgido do seminario de S. Joaquim. Vencendo mal physico votou-se ao bem do Collegio de Pedro Segundo. Incansavel no fundar, foi auxiliado nas providencias materiaes por summo architecto Grandjean de Montigny, desdobrados o ministro em solicitudes immediatas, o artista em labor rapido.

A 2 de Dezembro de 1837 D. Pedro II completava doze annos de idade, tres de completa orphandade. A 25 de Março de 1838 tambem fazia annos a Constituição do Imperio, esta destinada a morrer com o regimen. De grande gala o dia do juramento da Carta Magna foi escolhido em 1838 para inauguração do Collegio de Pedro Segundo ora estreando centuria.

"Quasi todo o Rio de Janeiro intellectual se achava no Collegio para ouvir da bocca do Exmo Sr Vasconcellos o discurso dirigido, em nome do regente, ao Exmo reitor". Testemunho de imprensa coeva.

Sobraram discursos á vida oratoria de Bernardo de Vasconcellos; o de 25 de Março de 1838 sobreleva-se porém pela agudeza dos conceitos illuminando prophecias. Venturosos quantos o ouviram, felizes quantos hoje o comprehendem e admiram.

Exordiando dirigio-se o ministro do Imperio ao reitor, o bispo de Anemuria: "De ordem do Regente interino, em nome do Imperador, venho investir a V. Ex. do regimen deste collegio e entregar-lhe o seu regulamento. Convencido de que o collegio he o reitor, que nelle principía e acaba a belleza e a utilidade de hum tal estabelecimento, e dando o devido apreço á dedicação patriotica com que V. Ex. acceitou a trabalhosa tarefa de o reger e dirigir, excusava o mesmo Regente outra providencia que não fosse autorisar a V. Ex. para conduzil-o segundo suas luzes e virtudes; mas huma casa de educação que occupa tantos empregados, habitão tantos domesticos, precisa de regras permanentes, que bem assignalem os direitos e os deveres de cada hum delles, para que nem o arbitrio domine, nem o conflicto embarace, nem a confusão prejudique a mocidade estudiosa".

Vasconcellos semeiou discurso de advertencias magistraes. Assim disse: "Hum dos meios, e talvez o mais proveitoso, de fazer sentir os inconvenientes de hum regulamento he a sua fiel e pontual observancia". Proclamando "o talento e a capacidade de morigerar-se da mocidade brasileira", observava o orador de 1838 ter o governo creado o Collegio "sem nenhum calculo de interesse pecuniario, nenhum motivo menos nobre e patriotico, que o desejo da boa educação da mocidade e do estabelecimento de proveitosos estudos." D'ahi ser preciso "adoptar os bons methodos, resistir a innovações sem a sancção do tempo e o abono de felizes resultados, prescrever e fazer abortar todas as espertezas dos especuladores astutos illaqueando a credulidade dos paes de familia com promessas de faceis e rapidos progressos na educação dos seus filhos, repellidos os charlatães aspirando á celebridade, inculcando principios e methodos que a razão desconhecia e muitas vezes assustada reprovava".

Na peroração de 1838 exclamaria Vasconcellos ante quasi todo o Rio de Janeiro intellectual:

"Que importa que a severidade de nossa disciplina, que a prudencia e a salutar lenteza com que procedemos nas reformas afastem do collegio muitos alumnos? O tempo que he sempre o conductor da verdade e o destruidor da impostura fará conhecer o seu erro. O governo só fita a mais frequente educação da mocidade, elle deixa as novidades e a celebridade aos especuladores que fazem do ensino da mocidade hum trafico mercantil e que nada interessão na moralidade e na felicidade de seus alumnos. Ao governo só cabe semear para colher no futuro."

Regendo-se de inicio pelo regulamento de 31 de Janeiro de 1838, assignado ainda por Bernardo de Vasconcellos, o Collegio de Pedro Segundo, a 18 de Dezembro de 1838, abria portas para solemnidade, a de primeira distribuição de premios.

D. PEDRO II EM 1835

(Desenho de Boulanger).

Offereceria a 21 de Janeiro de 1844 á capital do Imperio espectaculo inedito, o da primeira collação do gráo de bacharel em lettras a oito alumnos.

Em cortejo foram os premiados receber recompensas. Em estrado e throno achava-se D. Pedro II para entregar pessoalmente premios aos laureados. A collação do gráo seria precedida pela oração do professor de Rhetorica, Santiago Nunes Ribeiro. Responder-lhe-ia "com garbo e enthusiasmo" — expressões de Joaquim Manoel de Macedo — o barachelando Carlos Arthur Busch Varella, futuro luminar da tribuna criminal no fôro carioca. Reservar-lhe-ia o destino honra singular, a de presidir festa commemorativa do 65.º anniversario da fundação do Collegio, no salão do Externato, a 2 de Dezembro de 1902.

Raras as ausencias de D. Pedro II ás collações de gráo do *seu* Collegio, em geral por motivo de viagens. Uma de taes cerimonias mais lhe entraria no coração, a de 1881, bacharelando-se em lettras um neto do imperador, D. Pedro Augusto, depois engenheiro civil e não ha muito fallecido na Europa.

Depois de 1875 as cerimonias da collação do gráo de bacharel em lettras realisaram-se no mais bello salão do genero no Rio de Janeiro, o salão nobre do Externato, obra de Bethencourt da Silva. Já foi possivel propôr sua destruição e não admira que nisto se repense. Dous amores são radicados no ser humano: o amor á conservação do eu e o amor de destruição das cousas.

Tempo, pois, haveria para riscar do Collegio de 1837 o nome do patrono, demittido até o professor vitalicio proponente da reposição d'aquelle nome, Carlos de Laet, por muitos annos e por tal privado de cathedra conquistada em concurso. Nada guia a justiça como o tempo. Uma e outro restituiram ao Collegio o nome primitivo, ao mestre a cathedra; enfileirado elle afinal no ról dos directores do estabelecimento por onde em lettras se graduára.

No correr dos annos o Collegio teria chronistas, desvendadores do seu passado, da sua vida publica ou intima, aquella official, esta anecdotica, uma grave, levando a reflectir, a outra jovial, obrigando a sorrir, que os labios onde o sorriso esvoaça por momentos aligeiram de vincos a fronte do pensador.

Ao celebrar-se primeiro centenario do Collegio de Pedro Segundo justo é relembrar d'elle os principaes chronistas, quantos vivendo ou não na Casa Illustre disseram a historia da sua gente, o correr dos seus successos.

Venha primeiro Raposo de Almeida, lendo em sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, na presença do imperador, breve memoria sobre *A Origem do Collegio de Pedro Segundo*.

Raposo de Almeida não pertencia nem pertenceria ao Collegio, interessava-se apenas por elle no cultivo de lettras. Tinha-as e bôas, adquiridas no Collegio dos Nobres em Lisbôa e depois em Coimbra onde se formára em direito e canones. Discipulo de Garrett, amigo de Mendes Leal, Rebello da Silva, Camillo e Latino Coelho, por motivos politicos transmigrou para o Rio de Janeiro por elle considerado "capital do novo imperio dos assyrios". Militou na grande imprensa carioca, fundou e redigio jornaes em S. Paulo, Santa Catharina, Bahia, e Pernambuco, findando obscuramente em Taubaté, em 1886, vida de inicio e de curso luminoso.

Siga-se a Raposo de Almeida um professor do Collegio, Joaquim Manoel de Macedo, o autor de tantos livros, entre elles alguns didacticos para uso dos alumnos do Collegio, livros esses que, segundo a justiça caustica de Laet, muito criticados eram geralmente copiados pelos censores. Ha Lampeões nas lettras.

Joaquim Manoel de Macedo em *Um Passeio pela Cidade do Rio de Janeiro*, declarando-se "o mais obscuro dos professores do Collegio", dedicou oito capitulos e sessenta paginas á instituição por elle honrada. O estudo de Macedo constitue precioso repositorio para a historia das secções da instituição —Externato e Internato — aquelle ao tempo de Macedo na rua Larga de S. Joaquim, este no Engenho Velho, na chacara do Matta, no principio da rua de S. Francisco Xavier no largo da Segunda Feira, em edificio hoje dando séde a acreditado Collegio, o das religiosas da Companhia de Thereza de Jesus.

Macedo, professor do Pedro Segundo, de Historia e Corographia do Brasil, foi succedido como chronista do Collegio por bacharel em lettras, tambem medico, Moreira de Azevedo. Publicou obra em cinco volumesinhos editados em 1862 por Paula Brito, d'elles resultando grossa obra editada por Garnier, o *Pequeno Panorama* tornado o *Rio de Janeiro*.

Naquelle em vinte e seis, neste em treze paginas Moreira de Azevedo compendiou muita vida do Pedro Segundo. Escrevera as paginas do *Pequeno Panorama* relativas ao Collegio quando não regia ainda no Internato a cadeira de Historia Universal. "O filho — disse Moreira de Azevedo — nunca se póde esquecer da casa paterna".

Outro chronista saudoso da casa paterna foi Vieira Fazenda, qual Moreira de Azevedo bacharelado em lettras e graduado em medicina. Num dos annuarios do Collegio reviveu seu tempo de estudos no Internato, fazendo-o com jovialidade de indole passada aos seus escriptos marcados pela informação proba.

Nem escape menção do opusculo em vinte e nove paginas publicado em 1886 — *O Collegio de Pedro Segundo, seu passado, presente e futuro* — da lavra de Pacheco da Silva Junior, professor da instituição á qual dedicava chronica.

Na série dos chronistas do Collegio, inspirando-se nelles, pesquizando e revelando por conta propria, notabilisou-se Eugenio de Barros Raja Gabaglia, professor e director do Externato. No primeiro annuario do Collegio deixou obra util a estudiosos do passado do instituto. Serviço que ficará.

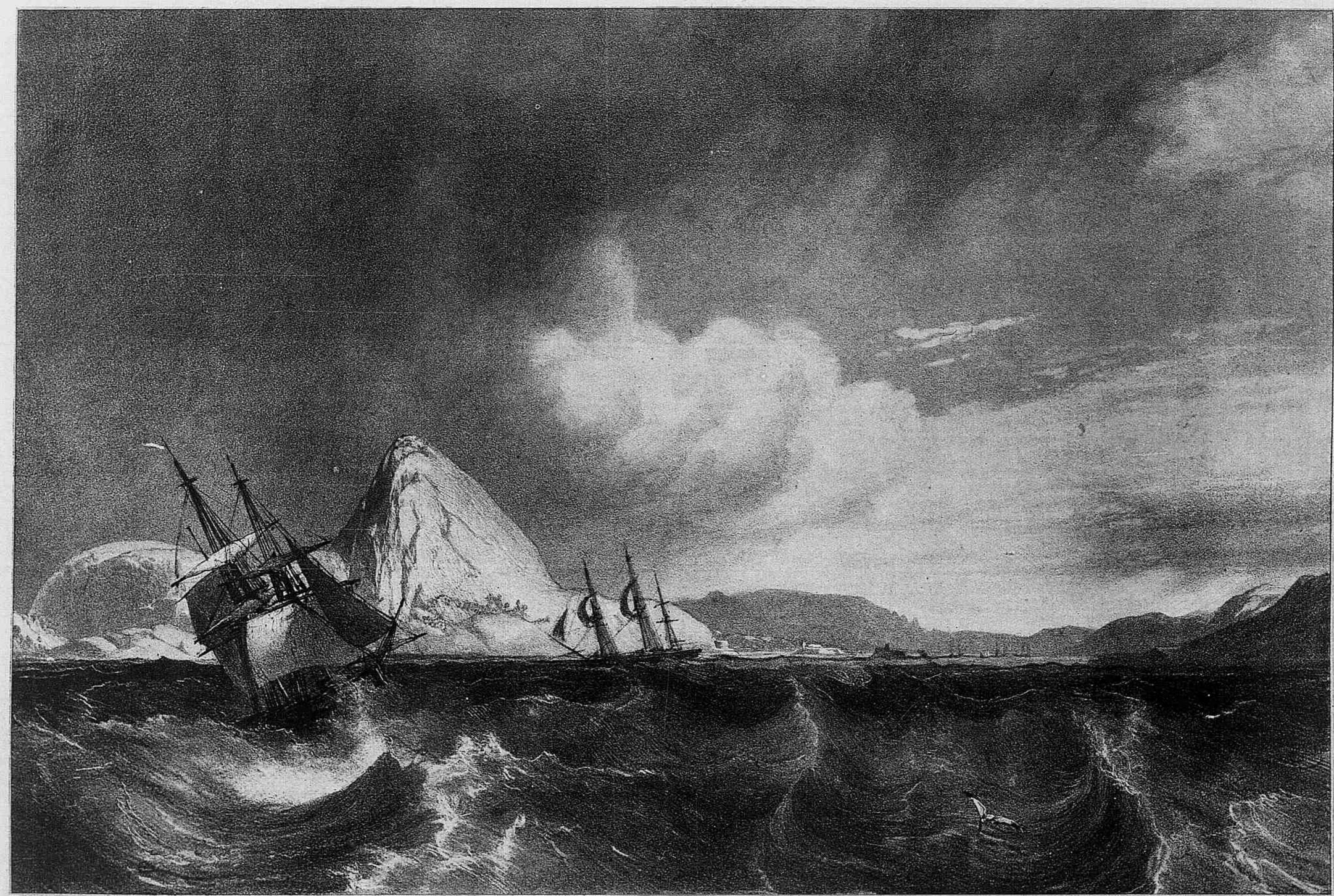
Linhas por natureza concisas como as presentes certo não compendiam tudo quanto encerra primeiro seculo do Collegio de Pedro Segundo, casa de tanta valia pedagogica, de tantas existencias illustres. Podem constellações ser admiradas sem haver mistér contar-lhe as estrellas.

Na historia do Collegio tres nomes avultam: o de D. Pedro II, o de Bernardo de Vasconcellos, o do marquez de Olinda. A cada um cabe quinhão na benemerencia commum da creação de 1837.

Pertence a Olinda o quinhão de ter sido o regente em cujo governo foi o Collegio fundado. A Bernardo de Vasconcellos cabe o quinhão do sacrificio porque dominando "cruel paralysia de membros superiores e inferiores apresentava-se repetidas vezes no Collegio, activando os trabalhos com sua presença e fazendo promptamente desapparecer as difficuldades que se oppunham ao rapido desenvolvimento d'elles".

Dil-o autorisado coevo: Macedo. D. Pedro II recebeu quinhão a parte, o do amor só extincto nelle com a vida.

Tal a breve e singela evocação do Collegio no seu primeiro centenario. Teve grandeza de berço: haverá brasileiro para lhe dar tumulo?



Revista da Semana

Entrada da bahia do Rio de Janeiro.

semelhando bandeiras; o bambú esguio; as avicennias, as begonias e outras especies trepadeiras, de folhas abundantes e flôres de côr viva. Deante do barco do viajante, patos de differentes especies, martins-pescadores e outras aves aquaticas vôam aqui e alli, emquanto lindas garças brancas se refugiam no cimo das arvores. Nos logares em que as ondas do mar se vêem ainda misturadas ás dos rios, as margens alagadiças são carregadas de tufos de rhizophoros, cuja semente vae sempre avançando pelas aguas. O refluxo descobre uma quantidade immensa de conchas, de ostras e de caranguejos que lhes cobrem as raizes. Muitas vezes o mattagal é tão elevado que o viajante, á distancia, quasi não percebe os cimos das florestas nativas ou os cumes das montanhas, porque só raramente essas florestas virgens confinam com o littoral. O nosso segundo quadro, que representa o Inhomirim, na bahia do Rio de Janeiro, póde dar uma idéa desse genero de paizagens. Os rios abrem muitas vezes caminho através das montanhas, e precipitam-se em numerosas cascatas. Ao alto, regam as collinas desguarnecidas do interior, e ahi as suas margens são núas, ou não apresentam senão brenhas do genero dos salgueiros.

As florestas nativas formam a parte mais interessante das paizagens do Brasil; mas constituem tambem a parte menos susceptivel de descripção. Em vão o artista procuraria um ponto de vista nessas florestas, onde o olhar mal penetra além de alguns passos; ademais, as leis da sua arte não lhe lhe permittem traduzir com uma fidelidade integral as variedades innumeras, na fórma e na côr, da vegetação de que se vê cercado. E' tambem de todo impossivel dar uma idéa de tudo isso numa descripção, e seria enorme illusão acreditar em que isso se obtivesse com uma nomenclatura completa ou uma frequente repetição de epithetos, que seriam inintelligiveis ou pouco precisos. O escriptor sente-se manietado pelas regras da sã razão e pela theoria do bello em limites tão estreitos como os que se apresentam ao pintor, e só ao naturalista é dado transpôl-os. Se se quizer estabelecer uma comparação entre as florestas virgens do Brasil e as mais bellas e mais antigas do nosso continente, não bastará que se note apenas a maior extensão das primeiras ou a maior elevação das arvores; será preciso ainda assignalar como differenças caracteristicas as variedades infinitas apresentadas pela fórma dos troncos, das folhas e dos galhos, e depois a riqueza das flôres e a indizivel abundancia das plantas inferiores e trepadeiras, que enchem os intervallos deixados pelas arvores, circumdam e enlaçam os seus ramos, e compõem assim um verdadeiro cháos vegetal. As nossas florestas não dão siquer a mais longinqua idéa disso. Nas florestas primitivas, os troncos e as folhas são o que, para o europeu, tem mais analogia com o que elle conhece; mas as ha tambem com um caracter todo particular. Citarei a figueira da America, cujas raizes sáem do tronco como contrafortes; a cecropia de grandes folhas pendentes, prateadas; os myrtos delgados e as begonias de flôres de um amarello aureo. As numerosas variedades de palmeiras são, inteiramente, novidade para o europeu, e, como as arvores da especie dos fetos, plantas desconhecidas, de um outro mundo. Em vão tentariamos, por meio de palavras, dar uma idéa da graça e da belleza desses sêres que os poetas, com a pobreza de expressão com que possam pintal-os, nos mostram como se fossem o symbolo da perfeição. Varias especies de palmeiras attingem uma altura de duzentos pés, balouçando as copas esbeltas acima das arvores mais elevadas da floresta. Ha poucas arvores de folhas em agulha, e o pinheiro e o seu verde sombrio não se mostram senão isolados no meio dessa rica vegetação. Aqui a natureza produz e destróe com o vigor e a plenitude da mocidade: dir-se-ia que ella desvenda desdenhosamente os seus segredos e os seus thesouros aos olhos do homem, que se sente attonito, humilhado deante desse poder e dessa liberdade de creação.

A natureza animal revela tambem riquezas de fórmas e de côres. Os cimos das arvores são animados por bandos de macacos, de papagaios e outras aves de plumagem variada; as borboletas rivalizam, pela belleza das côres, com as flôres sobre que

P. II

O IMPERADOR QUE OS REPUBLICANOS VENERAM

A vivenda que Elias Antonio Lopes poz á disposição de D. João VI, em S. Christovam, tornou-se residencia do Principe Regente. Proclamada a independencia do Brasil, o palacio que se erguia em meio de um immenso parque passou a ser habitado por D. Pedro I e depois pelo nosso ultimo Imperador, D. Pedro II, que ahi teve o seu berço.

Com a mudança do regimen, foi o palacio séde do Congresso Constituinte da Republica (1890-1891).

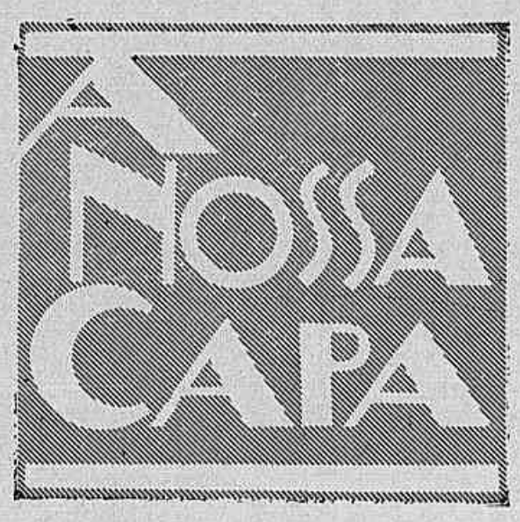
Desde 1892 está nelle installado o Museu Nacional, cuja creação data de 1710 e que, após longa existencia symbolica, viveu precariamente no local onde se acha o antigo Thesouro Nacional — na Avenida Passos — e em 1818 passou a funccionar na Praça da Republica, onde está hoje o Archivo Nacional, e de onde se transferiu para o palacio imperial da Quinta da Bôa Vista.

O palacio historico, onde D. Pedro II nasceu no dia 2 de Dezembro de 1825, viu a passagem de datas que se tornaram notaveis nos annaes da Familia Imperial. Foi berço de onze membros da Casa de Bragança: D. Sebastião — 1.º neto de D. João VI, D. Maria da Gloria — filha de D. Pedro I — que foi depois Rainha de Portugal; D. João Carlos — Principe da Beira; D. Januaria Maria; D. Paula Marianna; D. Francisca Carolina — depois Princeza de Joinville; D. Pedro — que foi o segundo e ultimo Imperador do Brasil; D. Affonso — 1.º filho de D. Pedro II; D. Isabel — a Redemptora, que foi Regente do Imperio por tres vezes; D. Leopoldina — depois Duqueza de Saxe, e D. Pedro, ultimo filho de D. Pedro II.

Deante do historico palacio, onde cem annos antes nascera o ultimo imperador do Brasil, foi inaugurado no dia 2 de Dezembro de 1925 o monumento que a Nação ergueu ao seu grande filho.

Evoca-se nesta pagina a data que por longos annos, no regimen monarchico, foi de festa nacional. E nada melhor, para tanto, do que a figura em bronze do varão illustre deante da casa majestosa onde nasceu, cresceu, envelheceu, e de onde as contingencias politicas o afastaram para sempre, compellindo-o a morrer longe da terra natal, aguardando "a justiça de Deus na voz da Historia."

NOTICIAS E COMMENTARIOS



A nossa capa representa a estatua de D. Pedro II em Petropolis, trichromia executada sobre excellente photographia de Arnaldo Vieira.

A presente edição da REVISTA DA SEMANA é em grande parte e de certo modo consagrada á memoria do ultimo Imperador do Brasil, porque em suas paginas se commemora o centenario do Collegio de Pedro II e se evoca o nascimento do filho de Pedro I.

Nenhuma capa serviria melhor a esta edição que a que escolhemos, porque ella não só representa o velho Imperador immortalisado no bronze, como recorda a cidade a que elle deu nome e que lhe guarda os despojos.

Lamartine e os cães

A proposito dum projectado augmento do imposto sobre os cães em França, recorda um chronista que Lamartine combateu ardentemente esse tributo especial. Em certo dia do anno de 1840 devia o referido imposto ser discutido na Camara dos Deputados. Lamartine esquecera-se disso. A' hora da sessão, passeava elle a cavallo, seguido dos seus cães. Ao dobrar dos Campos Elyseos para a praça da Concordia, um collega o deteve para dizer:

— Vá depressa á Camara! Estão discutindo o imposto sobre os cães.

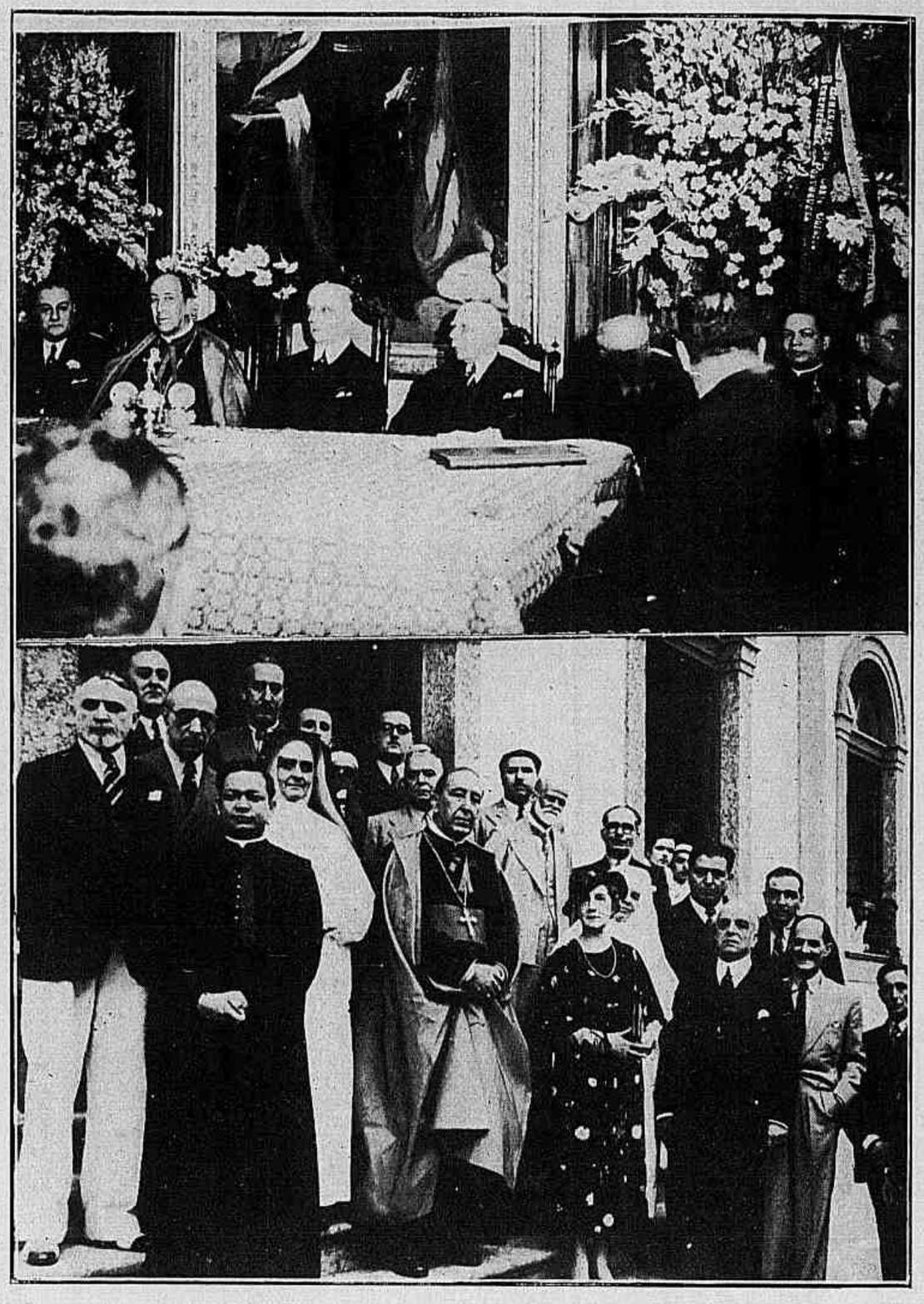
O poeta fustiga a montaria, fazendo-a galopar até ao Palacio Bourbon. All chegado, entrega as redeas a um criado, entra no hemicyclo, sobe á tribuna e, num improviso ardente, defende a causa dos seus amigos. Fala do cão do pobre, do cão do pastor, do cão do cégo; narra varios casos de fidelidade e dedicação; e, em summa, desenvolve uma argumentação tão eloquente, tão convincente que o projecto do imposto é repellido por consideravel maioria.

Satisfeitissimo com o resultado que obtivera, o poeta encontrou cá fóra os cães que o receberam com saltos alegres e ternuras sem conta.

— Sim, meus amigos... disse-lhes o poeta — podeis me agradecer. Acabo de vos salvar das garras do fisco!

Mas o fisco acaba sempre vencendo. Por lei de Maio de 1855 foi creado o imposto sobre os cães. Lamartine, afastado da politica desde 1851, não estava lá para os proteger...

BENEFICENCIA PORTUGUEZA



A posse da nova directoria da R. S. Beneficencia Portugueza. Ao alto, a mesa, em que se vê ao centro o novo presidente, dr. José Augusto Prestes, ladeado pelos srs. d. Helvecio, bispo de Marianna, e conselheiro Camelo Lampreia.

A "Revista no Perú"

Grupo apanhado durante a recepção e jantar que o dr. Nabuco de Gouveia, embaixador do Brasil junto ao governo do Perú, offereceu a um nucleo de collegas seus do Circulo Medico Peruano, de Lima, com a presença do reitor da Universidade Maior de San Marcos.

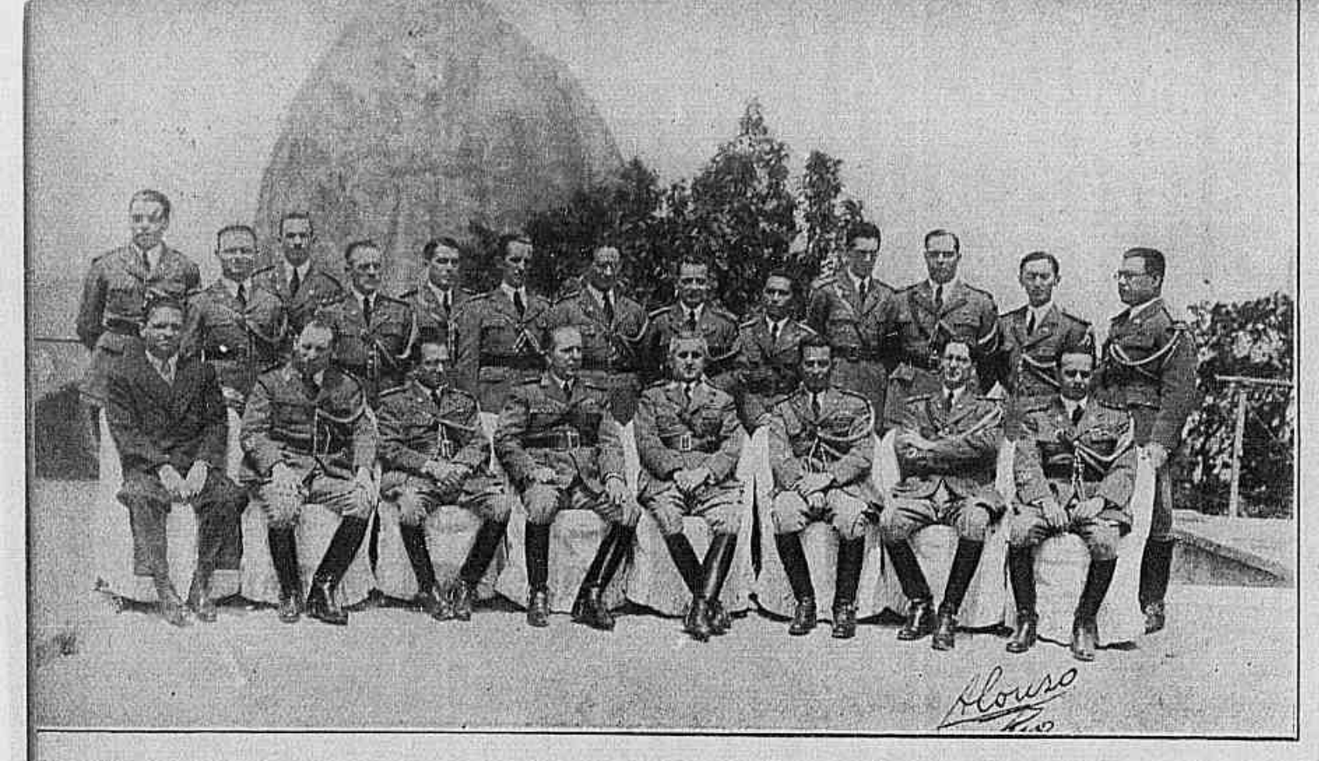
Syndicato Medico Brasileiro

Um dos aspectos das commemorações do 10.º anniversario do Syndicato Medico Brasileiro: a missa celebrada na capella da Casa do Medico.

UMA NOITE DE CONTO DE FADAS

Flagrantes da Feira de Amostras colhidos de terra e do mar na noite do domingo ultimo. Uma imponente visão, um deslumbramento de luzes, digno das paginas de um conto de fadas.

CA NACIONAL
DO
DE JANEIRO
T. LEGAL
ÇÃO

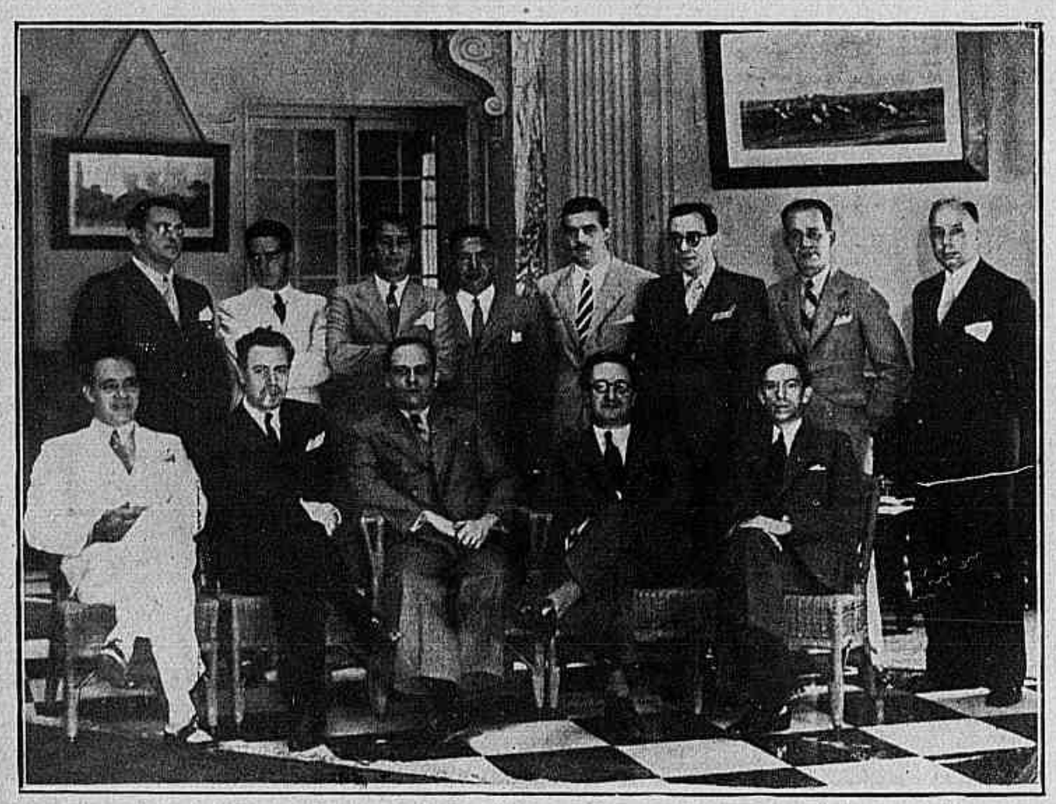


Em honra do general Benicio

Grupo de pessôas que tomaram parte no almoço offerecido no Pão de Assucar ao general Benicio da Silva, por motivo da sua recente promoção. O homenageado está ao lado do general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

■ ■ ■

FESTAS INTIMAS



Almoço offerecido ao major Dulcidio Espirito Santo Cardoso, por motivo de sua nomeação para o cargo de secretario do Segurança da Estado de S. Paulo.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Apollonia Pinto

A scena brasileira, privada ha muito do concurso da sua mais brilhante figura de mulher, que se afastara do palco em razão da avançada edade, cobriu-se agora de luto com o desapparecimento de Apollonia Pinto do rol dos vivos.

A velha artista, que se finou aos oitenta e tres annos de edade, foi, sem duvida, uma personalidade inconfundivel, que se agigantou de fórma a tornar-se a maior de todas. A sua carreira, iniciada no verdor dos annos, prognosticava o fim glorioso, o apogeu que não teve desfallecimentos, o enlevo com que iam todos admiral-a e applaudil-a, ao encarnar os mais varios typos psychologicos com a mais assignalada naturalidade, como se tivesse, em verdade, vivido cada um delles. Tinha o dom de identificar-se com os papeis, ostentando prodigamente o seu genio artistico.

A sua morte, embora occorrida repentinamente, não surprehendeu. Sabiam-na todos com a saude profundamente combalida e sem a resistencia organica que só a mocidade póde proporcionar.

O theatro nacional perdeu, com o passamento da gloriosa maranhense, a sua maior figura feminina.

● ● ●

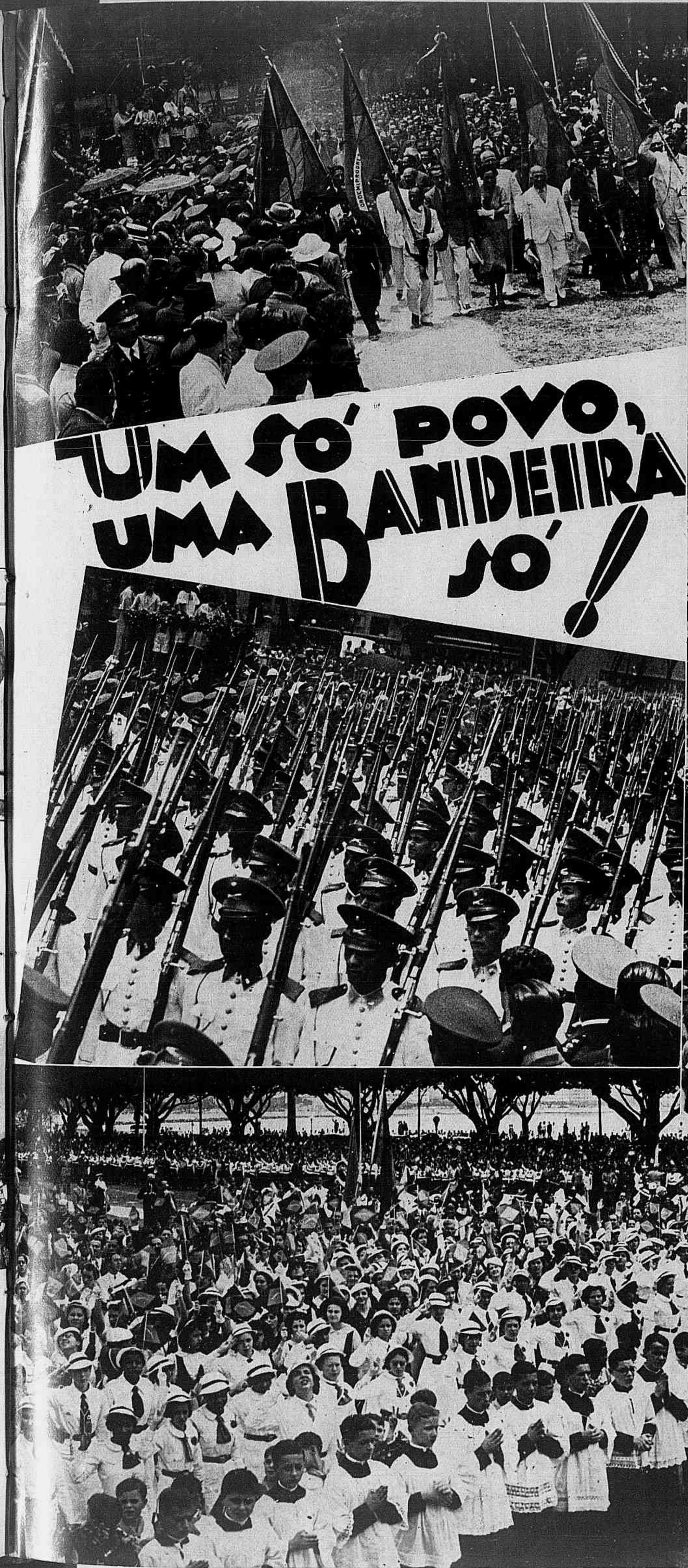
Associação Commercial do Rio de Janeiro

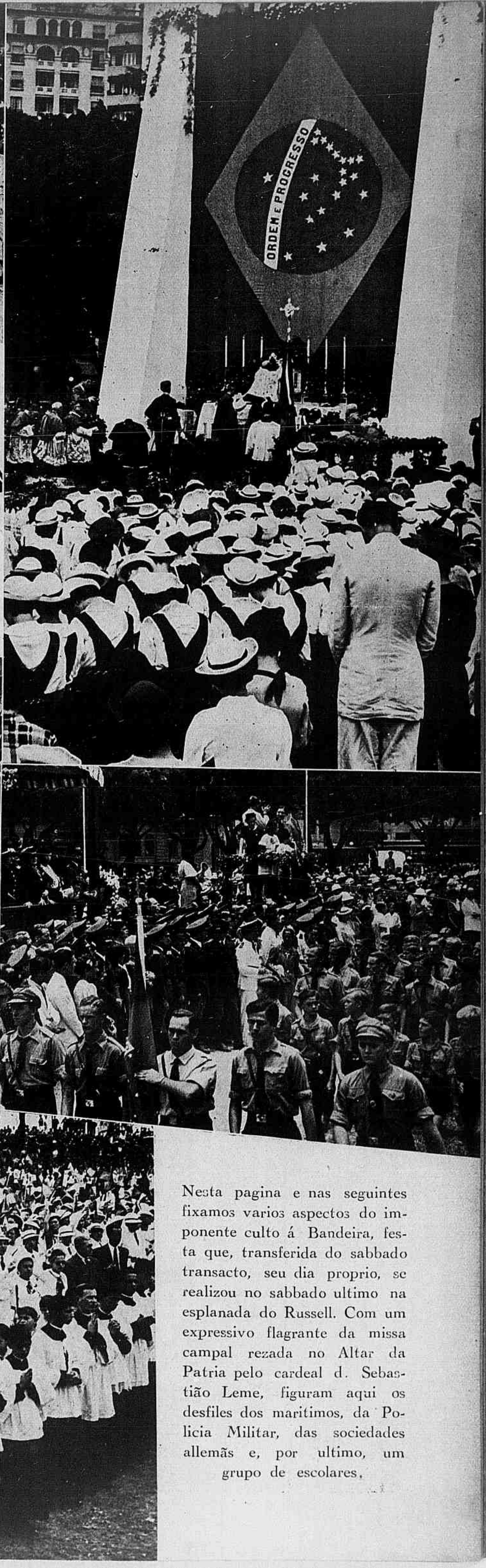
Aspecto da sessão da directoria para entrega de cinco diplomas de socios remidos, que durante vinte e cinco annos fazem parte da instituição. Ao centro, sentados, o presidente dr. Salgado Scarpa tendo ao lado os homenageados drs. Acylino Rocha, David Haguenauer, Antonio Cardoso Gouvêa, Edwin Hime Filho e Manoel Ventura Fonseca e Silva. Nas extremidades, o dr. Gustavo Armbrust, chefe da Cruzada pro-alphabetisação, e dr. Randolpho Chagas.

● ● ● ● ●

A FUTURA PENITENCIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

Ao alto: vista panoramica dos terrenos situados entre Olaria e Penha, na antiga invernada do Corpo de Bombeiros, onde será erguida a futura Penitenciaria. Em baixo, á direita, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, tendo em mãos o martello de que se utilizou no lançamento da pedra fundamental da Penitenciaria, e que foi offerecido pelo sr. Macedo Soares, ex-ministro da Justiça; á esquerda, o prof. Candido Mendes de Almeida, presidente do Conselho Penitenciario, discursando na ceremonia.





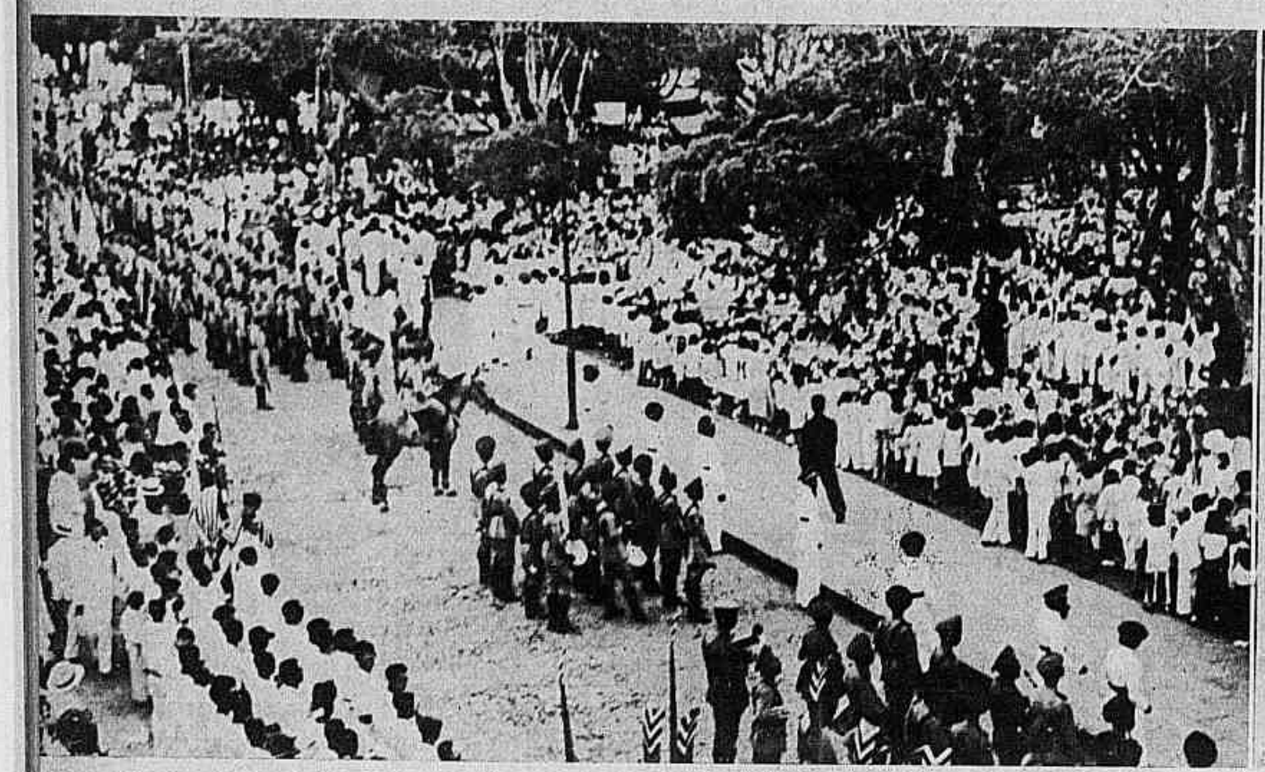
Nesta pagina e nas seguintes fixamos varios aspectos do imponente culto á Bandeira, festa que, transferida do sabbado transacto, seu dia proprio, se realizou no sabbado ultimo na esplanada do Russell. Com um expressivo flagrante da missa campal rezada no Altar da Patria pelo cardeal d. Sebastião Leme, figuram aqui os desfiles dos maritimos, da Policia Militar, das sociedades allemãs e, por ultimo, um grupo de escolares.

MAIS alguns flagrantes obtidos na Esplanada do Russell, na Festa da Bandeira. Dentre elles destacam-se: o sr. Presidente da Republica içando a Bandeira do Brasil; o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, ao lado do Chefe da Nação, fazendo o discurso official; o sr. Getulio Vargas, no palanque presidencial, agradecendo as saudações do povo e, no extremo inferior á esquerda, a pyra onde foram incineradas as bandeiras dos Estados, abolidas pela nova Constituição, que manda que só a Bandeira do Paiz seja usada no Brazil inteiro.

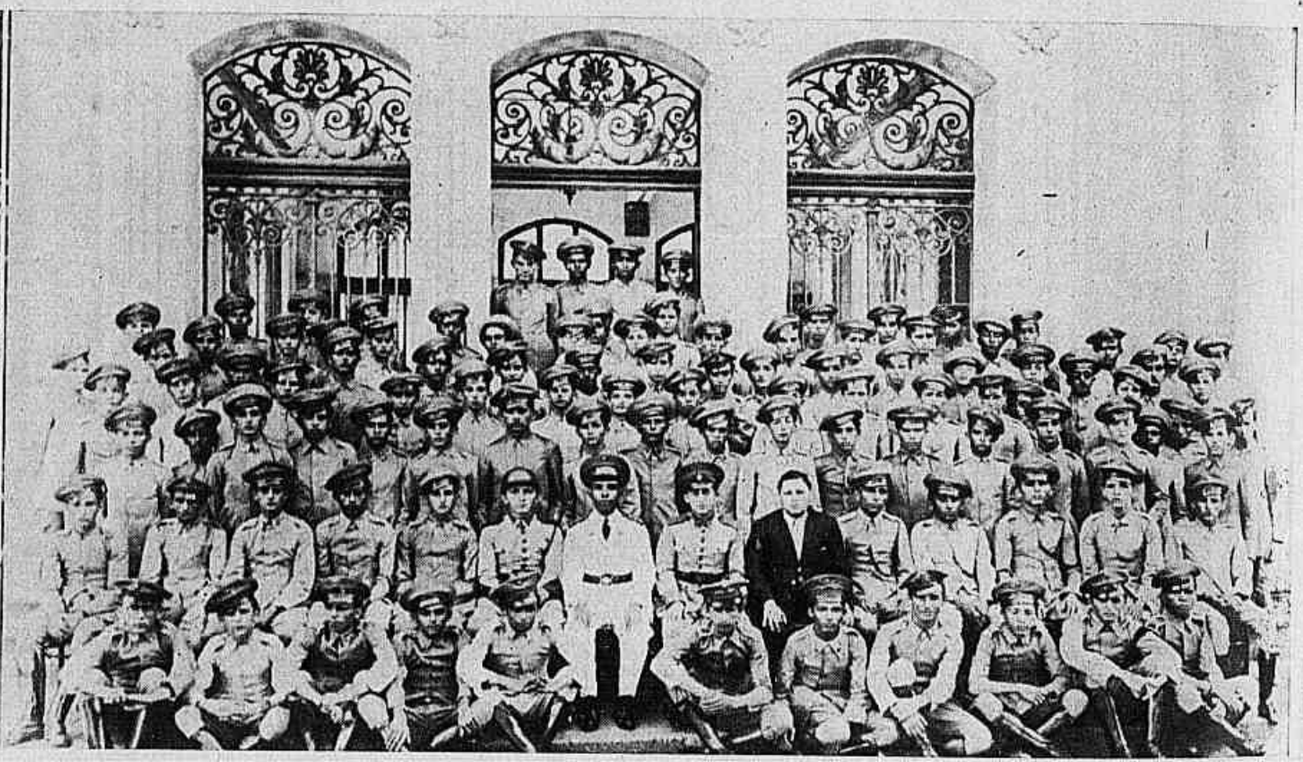
A "REVISTA" NOS ESTADOS

Rio Grande do Norte

A chegada do avião *Chaf Pilote L. Guerrero*, pilotado por Codos, ao campo de Parnamirim, em Natal.

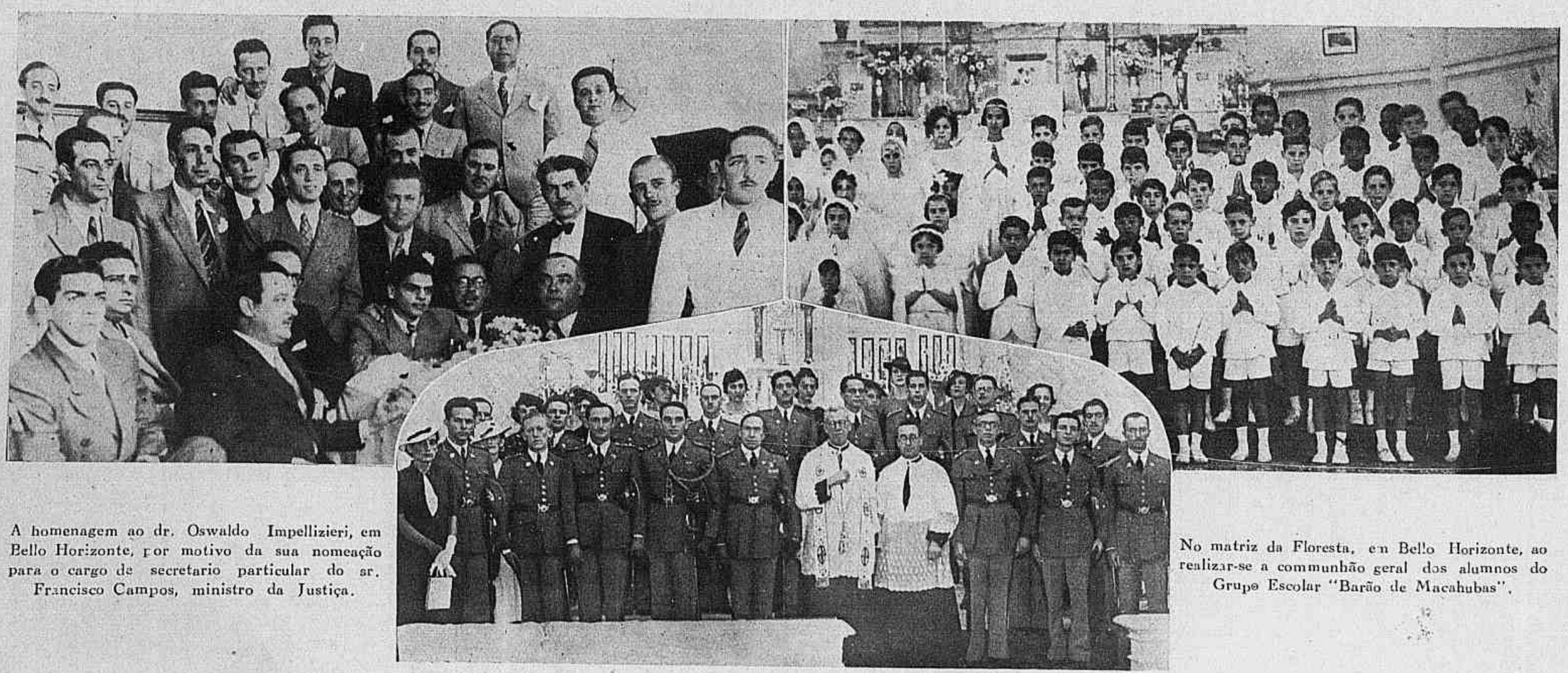


O Dia da Bandeira em Natal; a concentração das escolas na praça André de Albuquerque.



Grupo do Tiro de Guerra n. 18 — turma de 1937 — no Dia da Bandeira, em Natal.
(*Photos de João Alves, nosso correspondente photographico no R. G. do Norte*).

Minas Geraes

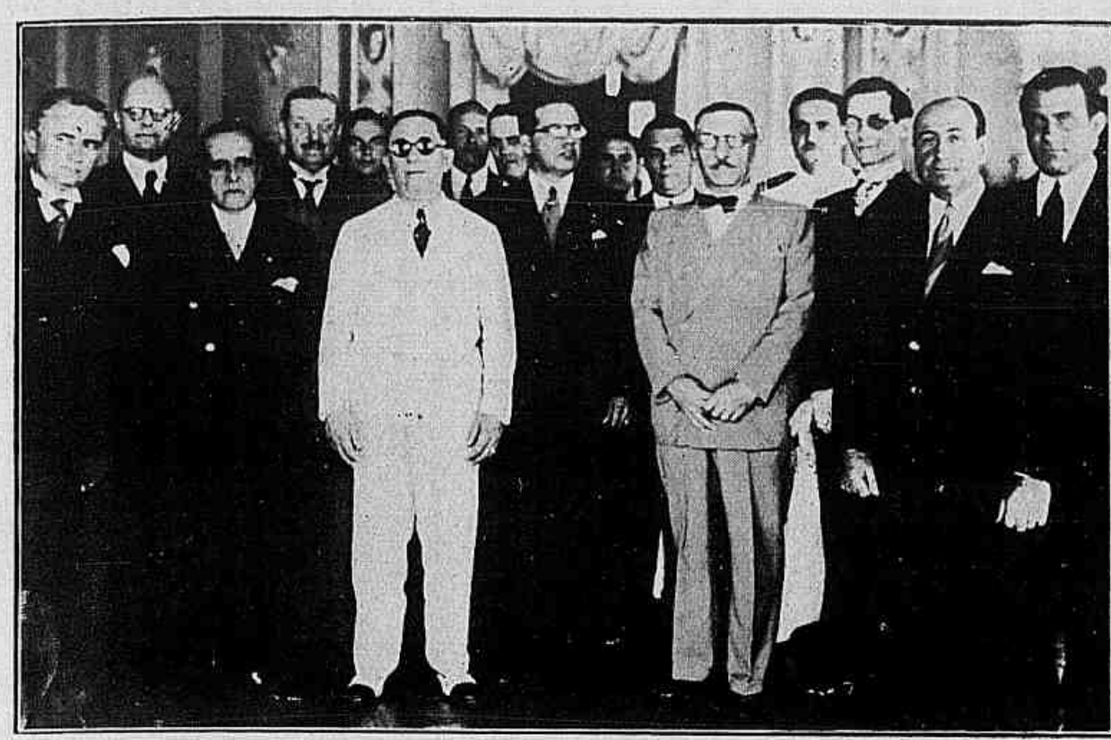


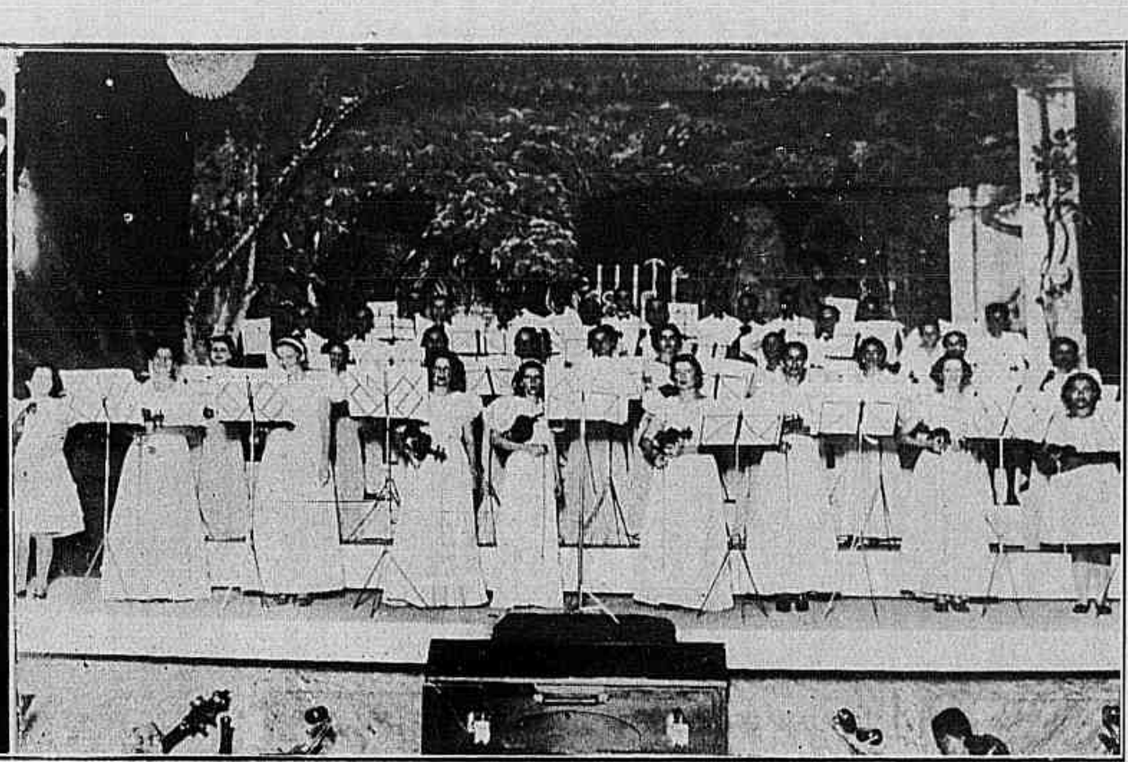
A homenagem ao dr. Oswaldo Impellizieri, em Bello Horizonte, por motivo da sua nomeação para o cargo de secretario particular do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

No matriz da Floresta, em Bello Horizonte, ao realizar-se a communhão geral dos alumnos do Grupo Escolar "Barão de Macahubas".

Aspecto tomado na matriz de Lourdes, em Bello-Horizonte, após a benção das espadas dos novos officiaes da reserva.

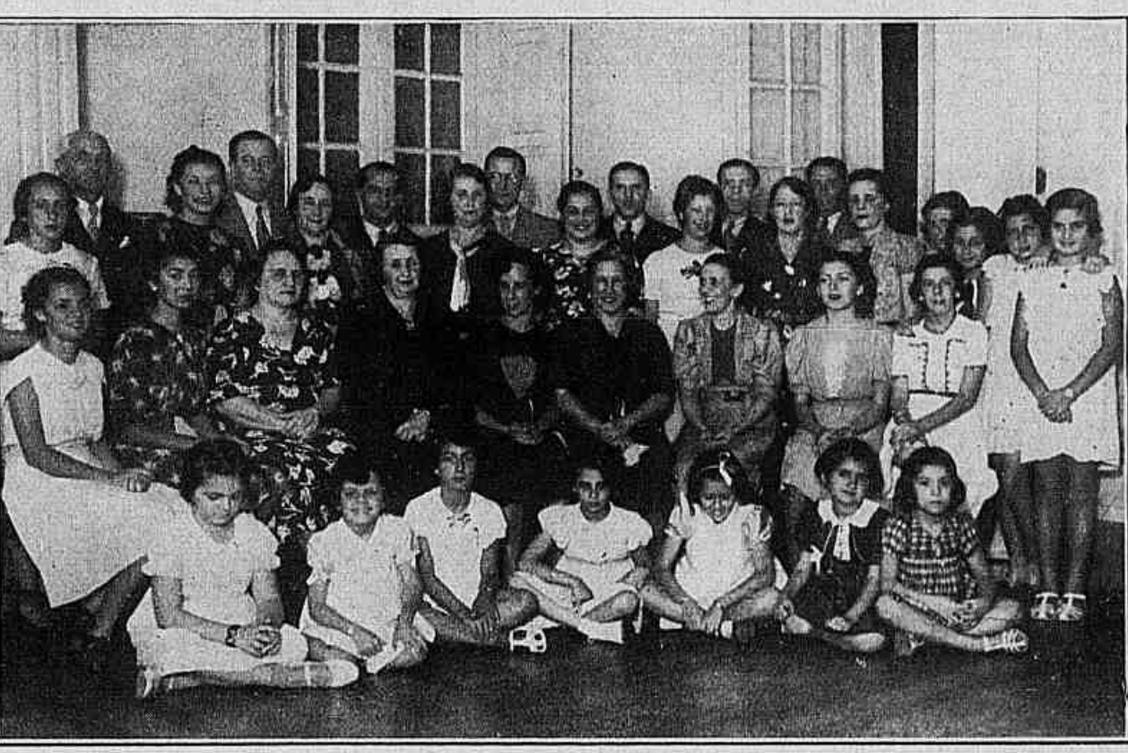
BAHIA





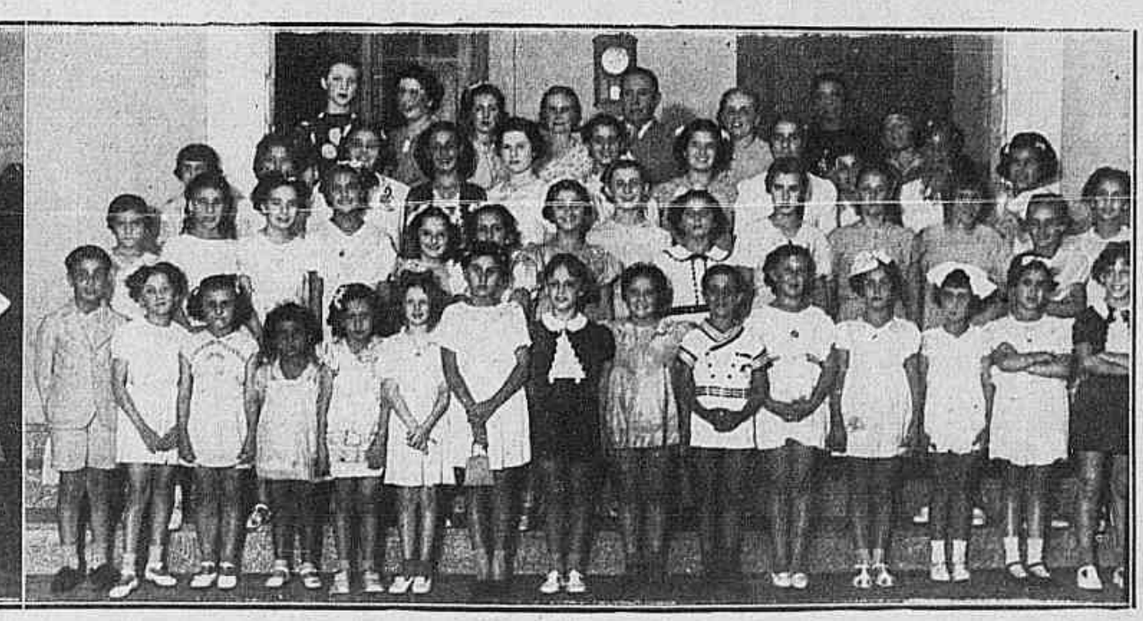
1 — Recepção do Corpo Consular pelo coronel Antonio Fernandes Dantas, interventor federal no Estado da Bahia. 2 — O concerto do conjunto da professora Elisabeth Costa, regido pelo maestro Dante de Souza, no Cine Jandaya, da cidade do Salvador.

ESTADO DO RIO



1 — A posse do dr. Brandão Junior no cargo de prefeito de Nictheroy. 2 — No Canto do Rio F. C., após a Hora de Arte em homenagem á presidente do Departamento Feminino.

3 — A festa da entrega da *chave* promovida pelo Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Nictheroy. 4 — A posse do novo director da Saúde Publica do E. do Rio, dr. Mario Pinotti.



5 — As concorrentes ao torneio de volley-ball, organizado pela Liga Nictheroyense. Venceu o Praia das Flexas. 6 — Na audição de piano dos alumnos do Conservatorio Livre de Musica em homenagem ao maestro Felicio Toledo.

A sra. Lais Wallace, cujo recital de canto se realizará na noite de 8 do corrente no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO 4 SABADO — a sra. Heloisa Varzea Porss; as senhoritas Odette Horta de Araujo, Austria Soares e Maria Christiano Franco; o marechal Siqueira de Menezes, o dr. Oswaldo Gomes de Mattos; o pintor Edgar Parreiras; o illustre escriptor e academico Filinto de Almeida.

DEZEMBRO 5 DOMINGO — as sras. Cecilia Martins e Coelho Cintra; as senhoritas Diva Caldeira e Maria Thereza Moreira Lobo; o dr. José Feliciano da Fonseca; o dr. Raul Sá.

DEZEMBRO 6 SEGUNDA-FEIRA — as senhoras Bastos Tigre e viuva Astolpho Dutra; as senhoritas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Correia Moreira; os drs. Pereira Nunes, Otto Cyrillo Lehmann e Christiano Brasil; o menino Fernando Magaldi Franco.

DEZEMBRO 7 TERÇA-FEIRA — a sra. Nair Potyguara; as senhoritas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o menino Newton, filhinho do casal dr. Salvador Fróes; a galante Dinéa, filha do casal João Elias da Cunha, que completa o seu quarto anniversario.

DEZEMBRO 8 QUARTA-FEIRA — as sras. Bebê Lima Castro, Costa Rodrigues, Conceição de Moraes e Castro Gomes; as senhoritas Alayde Caldas, Herminia Ribeiro da Cunha, Maria da Conceição Muratori e Laura Barbosa Moreira; os drs. Rodrigo Octavio Filho, Roberto Beltrão e José Ferraz de Vasconcellos; os srs. Alexandre Mackenzie e Epimerides Paes Leme.

DEZEMBRO 9 QUINTA-FEIRA — as senhoras João Ribeiro Mendes (*née* Léa Meirelles) e Julieta Guimarães; as senhoritas Heloisa Christiano Brasil, Sylvia Monteiro de Barros, Edith Corrêa da Costa; os drs. Mazzini Bueno, Henrique Autran e José Boiteux; o sr. José Ramalho Ortigão, figura do nosso commercio; José Luiz, filho do casal d. Maria e Domingos, Rezende.

DEZEMBRO 10 SEXTA-FEIRA — a senhora Miguel de Carvalho; as senhoritas Lourdes Garcia, Lygia Portocarrero Velloso e Jandyra Macedo Paes Leme; o dr. Leonel da Rocha.

NOIVADOS

— a senhorita Anna Soares de Moura Nobre e o dr. Affonso Freire Ramos Acioli;

— a senhorita Nadir Holinger da Silva e o sr. Walter Pereira Coelho;

— a senhorita Nathalina Angelica Carneiro e o sr. Sebastião de Andrade;

— a senhorita Bemvinda de Oliveira e o sr. Luiz Alves;

— a senhorita Olga Brescia e o sr. José Saggioro.

CASAMENTOS

— a senhorita Alvininha dos Reis e o sr. Rubem Paes Leme;

— a senhorita Alzira de Castro Leal e o dr. Mario Ferreira Leite;

— a senhorita Marina Passos Machado e o 2.º tenente Augusto Teixeira Coimbra;

— a senhorita Hilda Nunes Figueiredo e o sr. Giles Souto Mariath;

— a senhorita Maria da Conceição Santos e o sr. Aristides Bastos Rodrigues.

Noticiario Elegante

BABIES

O dr. José Nogueira Acayaba e sua senhora, d. Augusta de Souza Acayaba, participam o nascimento de seu filho, o menino José Claudio.

❁

Nasceu João Alberto, filho do 1º. tenente Vicente de Paula Dale Coutinho e de d. Lourdes Ribeiro Coutinho;

❁

Weber é o nome do encantador garoto que acaba de nascer ao casal Mariano Novaes Brandão — d. Elisa Rodrigo Brandão.

DIPLOMATICAS

O sr. Josef Svagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia, offereceu quarta-feira ultima, na séde de sua Legação, um almoço a varias pessôas de destaque da sociedade carioca. Foi um optimo pretexto para algumas horas encantadoras, no convivio do elegante e fino ambiente do palacete da rua Farani.

Tomaram parte nesse almoço, entre outras pessôas, os srs: embaixador Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores; embaixador do Uruguay e embaixatriz Blanco, general Pedro Góes Monteiro, dr. Elisio do Couto, consul Souza Bastos e senhora, dr. Rodrigo Octavio Filho e senhora, coronel Cordeiro de Faria e senhora; consul Renato Mendonça e senhora.

❁

Chegou ao Rio de Janeiro em dia da ultima semana o sr. André Fosset, novo addido á embaixada da Belgica.

Nessa mesma semana o sr. André Fosset, acompanhado pelo sr. Raymond Herremans, encarregado dos Negocios da Belgica, foi recebido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores.

❁

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, removendo o embaixador em Montevidéo, sr Lucilio Antonio da Cunha Bueno, para a embaixada em Lima.

Sra. Eda Wedber, escriptora poloneza, que acaba de nos dar a traducção de suggestivo livro de Fr. Olechnowicz.

❁

Apresentou-se ao embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o 1.º secretario Abelardo Bueno do Prado, transferido da embaixada em Washington para a secretaria de Estado.

❁

O sr. Presidente da Republica assignou decreto, designando o ministro plenipotenciario de segunda classe, dr. Carlos Tailor, para exercer as suas funcções na legação do Brasil na Venezuela.

MUSICA

Gloria Maria da Fonseca Costa, a pequenina pianista, verdadeira revelação de precocidade artistica, realisou domingo passado, no Theatro Municipal, um recital coroado de exito absoluto, tendo a pequena *virtuose* logrado intensos applausos.

❁

Sob os auspicios do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro, realizou-se segunda-feira desta semana, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do tenor japonez Yoshie Fugiwara, de trechos escolhidos de operas e canções populares do Japão.

Sendo a musica japoneza pouco conhecida entre nós, foi grande a curiosidade da platéa carioca, e por isso o salão do Instituto esteve literalmente cheio, tendo o tenor Fugiwara obtido o triumpho merecido.

❁

Realisou-se quinta-feira passada mais uma sessão musical promovida pela Cultura Artistica, que assim completou o seu 56.º concerto apresentado.

Fez-se ouvir nesse concerto a excellente cantora alemã Marion Mathaeus Singer, já tantas vezes merecidamente applaudida pela nossa platéa. Seria, pois, inutil dizer que esse concerto foi mais uma gloria para a illustre concertista.

ARTE

O jury da Exposição Internacional de Paris premiou com a grande medalha de ouro, a mais alta recompensa que conferiu, a Cassio Coy, esculptor brasileiro, pelo seu trabalho a "Fuga para o Egypto".

Cassio Coy é um artista notavel. Especialista em trabalhos em madeira, elle os faz de tal molde que nada falta para que tenham o vigor dos trabalhos feitos em bronze ou em marmore.

A "Fuga para o Egypto" é pois um desses seus trabalhos que alem da perfeição plastica teem um sentido psychologico intenso. Esse premio que obteve é uma gloria para o Brasil, que assim terá o seu nome engrandecido através do nome do illustre esculptor.

FESTAS

Realizou-se hontem, sexta-feira, nos salões do "Fluminense Foot-Ball Club" a collação de grau, seguida de baile, dos Bacharelandos de 1937 do Collegio Aldridge.

São elles: as senhoritas Helenita Carneiro Leão, Pina Pirro, Risoleta Leão, Gloria Leão Velloso, Dulce Pessoa de Queiroz, Lilian Vianna, Elza Hasson, Leda Schwartz, Alda Leitão, Léa Lemos, Thereza Teixeira, Myriam e Dinah Fineberg, Mercedes Reis, Irma Liebermeister, Lourdes Loyo, Elisa Brum, Olga Mameri, Nadia de Monillac, Zilah Dias, Esther Dorfenan, e os srs. Fernando Carneiro Leão, Gilson Maurity Santos, Ary Botelho, Antonio Bueno Prado, Carlos Nascimento, Jorge Diehl, Geraldo Caldas da Silva, José Lins, Heitor de Lima e Silva, Geraldo Macedo Soares, Carlos de Vasconcellos, Helios Costa, Arthur Gruembaum, Napoleão da Costa Torres, Pedro de Lima Mendes, Roberto Cramer, Carlos Ribeiro, João Olivieri, José Carvalho e Milton Marinho.

M. DE D.

SCIENCIA

A ELECTRICIDADE — que está sempre em derredor do homem e exerce sobre elle poderosa influencia nas trovoadas, dando-lhe sensação de peso, mal-estar, oppressão, e augmentando o soffrimento dos rheumaticos e aggravando a dyspneia dos cardiacos — teve em Edison um excellente cultor das suas maravilhosas applicações com o invento de copioso numero de apparelhos electricos.

Em 1876 Graham Bell teve a gloria de transformar em apparelho telephonico o divertimento de rapazes que se serviam de fios de linho, presos nas extremidades a tubos de papelão, para se communicar a curta distancia.

E eram as mais grandiosas descobertas da época: o telephone e o microphone.

Este, descoberto por David Hughes, cujas applicações se multiplicaram na industria e na sciencia, é para o orgão acustico o que o microscopio é para o orgão da vista, tornando materialmente verdadeiro o proverbio — *as paredes teem ouvidos*.

A'quelle, cujo apparelhamento é de encantadora simplicidade, fôra após muitos annos applicado o principio da telegraphia sem fio com exito admiravel, multiplicando-se successivamente no dominio da pratica as suas utilissimas applicações.

Andava Edison maravilhado com o invento do compatriota e, cheio de enormes esperanças para a patria, as quaes o futuro confirmou, estudava a possibilidade de, melhorando, modifical-o quando, por obra do acaso, em 1877, lhe viera a idéa de descobrir o apparelho registador e reproductor dos sons, ao qual chegaram a chamar photographia da palavra falada.

Ao lidar com um telephone, é ferido num dedo por pequenina haste presa ao diaphragma do referido apparelho, no momento em que a voz fazia vibrar a placa diaphragmática.

Se as vibrações eram tão fortes, pensava então o inventor, poderiam sobre uma superficie flexivel produzir signaes representativos das ondas sonoras. Mais tarde, pensou tambem nisto: esses signaes reproduzirem mecanicamente as proprias vibrações que lhes davam causa.

E vivia mergulhado nesse sonho e não pensava noutra coisa quando, a conversar certa vez com um cidadão americano, cujo chapéo de feltro muito fino tinha perto da bocca, notou que o panno se sensibilizava á acção das palavras articuladas pelo interlocutor. E desde aquelle instante não cogitou senão de fazer experiencias com o fim de registar os sons e repetir depois esses mesmos ruidos rythmados, até entregar o phonographo á civilização moderna.

Affirmou certo dia o genial Thomaz Alva Edison: na sua ausencia, cheio de enthusiasmo um ajudante leu em voz alta o artigo de um jornal para elle desconhecido, e todo o artigo fôra registado no apparelho sem se perder uma só palavra.

Uma das primeiras provas fôra memoravel.

Fêl-a o proprio Edison em Nova York, na redacção do SCIENTIFIC AMERICAN. Ahi collocara o inventor o magico apparelho sobre pequenina mesa, tocara a manivella, e ouviram-se perguntas, em inglez, acêrca do estado de saude dos presentes, sobre se estimavam elles o phonographo e, por ultimo, a mesma voz saudava os jornalistas. Ficaram todos pasmos, sorrindo...

Em Paris, fôra encarregado o conde *du* Moncel de apresentar o phonographo á Academia de Sciencias.

Em presença da douta Companhia, em 11 de Março de 1878, *du* Moncel collocara o apparelho sobre uma secretária, tocara a manivella do instrumento e ouvira-se esta saudação, em francez:

> "O phonographo apresenta os seus cumprimentos á Academia de Sciencias."

Ha enthusiasmo da parte de uns, e admiração e incredulidade da parte de outros. Estes chegam a desconfiar poder existir, ali perto, um ventriloquo; e só aceitam o invento como realidade incontestavel quando, isolados num compartimento, dão movimento ao apparelho e ouvem estas palavras de timbre metallico:

> "O phonographo apresenta os seus cumprimentos á Academia de Sciencias."

Entre os incrédulos existia certo velhinho que desejara ficar só.

Cerrara com chave o compartimento, dera com singular curiosidade á manivela do phonographo e, maravilhado, com o coração palpitante, escutara naquelle mesmo som metallico a mesma saudação com as mesmissimas palavras:

> "O phonographo apresenta os seus cumprimentos á Academia de Sciencias."

Convicto de ser mais um invento notavel para eternizar o agradecimento dos homens ao genio de Edison, meio commovido, apanha o velhinho o pequeno apparelho, condul-o á sala das sessões, onde se achavam reunidos os outros membros da Academia, e, já bem curvado, transmitte-lhes o effeito produzido em sua alma bôa por aquella maravilha do talento inventivo, dizendo simples e peremptoriamente:

"O apparelho fala!"

Acharam todos muita graça na simplicidade do dizer do bom velhinho; e *du* Moncel sorrira discretamente e dissera com sincera convicção:

— Em verdade, o apparelho regista e reproduz qualquer som.

❋

E jamais sonharam todos com o que se daria após uns tres lustros.

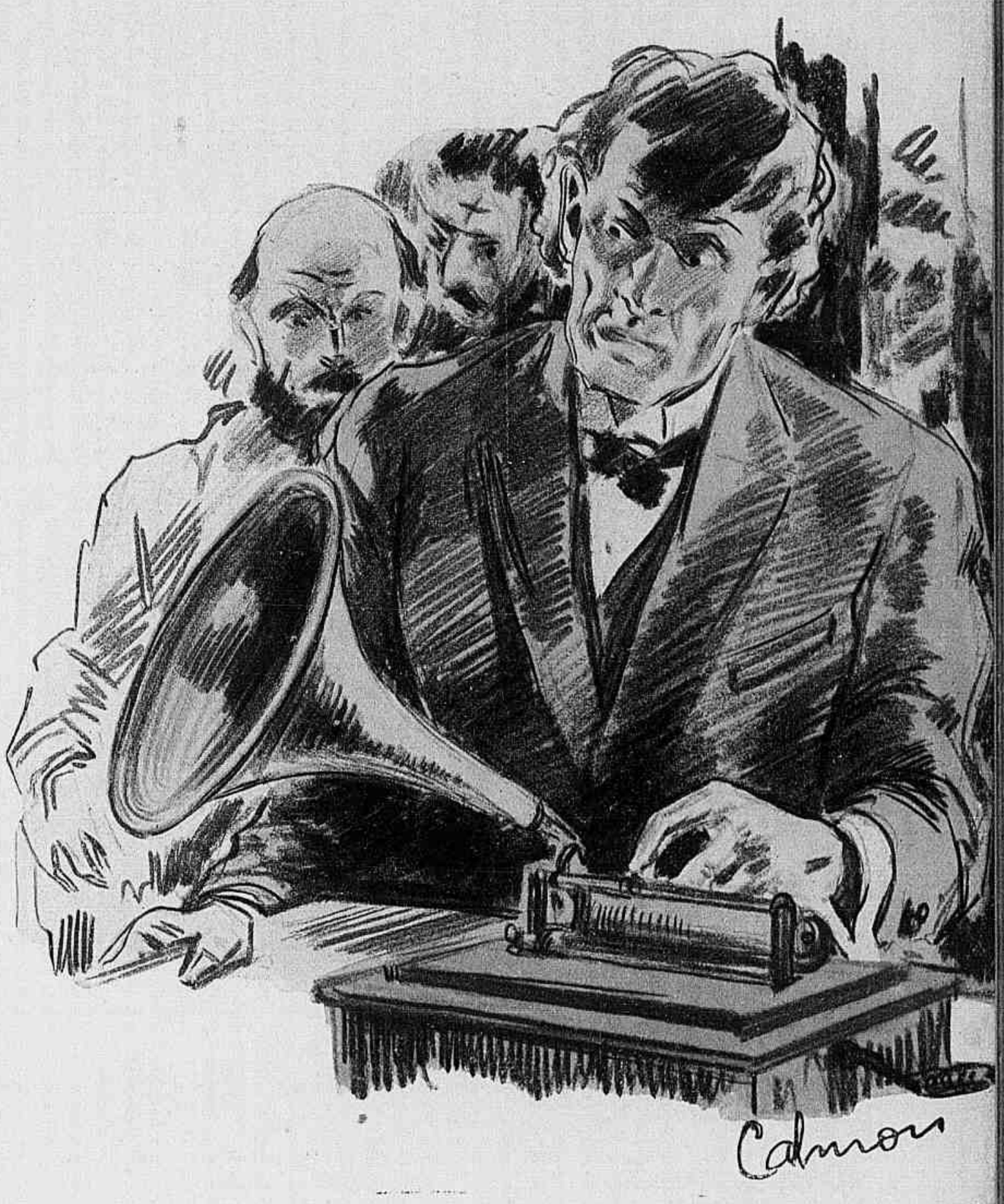
Dahi a 17 annos, 1894, William Ramsay, chimico inglez de nomeada, com lord Raleigh, descobria o *argon*, corpo gazoso e simples, constituinte da atmosphera; descobrindo ainda Ramsay, no anno immediato, 1895, o *helio*, elemento gazoso, muito leve, existente nos radio-activos, no ferro meteórico, nalgumas aguas mineraes, no ar atmospherico.

Dahi a 19 annos, 1896, Becquerel despertava a attenção dos scientistas para os seus *raios uranicos*.

E em 1898, impressionados com a descoberta de Becquerel, a poloneza Maria Sklodowska Curie e o esposo Pedro Curie descobriam um metal novo na *pechblenda*, pela notavel chimica baptizado com o nome de *polonio*, parecendo haver approximações entre este e o *uranio* e o *bismutho*.

A *pechblenda* ou *pechuranio* ou *uraninita* é um uranato de oxydulo de uranio e mineral bastante complexo e minerio radio-activo no mais alto grau, constando haver sido encontrada tambem no Brasil em São José do Brejaúba, municipio de Conceição do Serro, estado de Minas Geraes.

Ao estudal-a minuciosamente na Bohemia, hoje parte componente da Tcheco-Slovaquia, após innumeras experiencias e fastidiosas e longas tentativas, em fins -o mesmo anno, 1898, os proprios esposos Maria e Pedro Curie, mais *mr.* Bémont, conseguindo isolar outro metal de extrema raridade e examinar-lhe as propriedades chimico-physicas, annunciavam á sciencia hodierna a nova, grandemente promissora, da existencia deste outro metal maravilhoso, classificado na familia dos metaes alcalino-terrosos, com a sua fonte inexhaurivel de energia, com o seu manancial de luz, calor, electricidade, com a energia radio-activa quasi duas mil vezes maior que a do *uranio*, com os saes e soluções luminosas a produzirem irradiações e diversas acções chimicas, tornando o ar conductor de electricidade, vindo, pois, em auxilio decisivo a rudimentares demonstrações physicas de propagação da energia irradiante por meio do ether, cujas ondulações tomaram o nome de ONDAS HERTZIANAS: era o *radio*, o nobre metal branco, brilhante, que não muda de peso, fundindo bruscamente á temperatura de 700°, o qual vinha revolucionar o mundo, fazendo sensacionaes revelações no dominio da chimica, na evolução de todos os corpos, abrindo novos horizontes aos Debierne, Travers, Giesel, Rutherford, Ogawa, Marconi, Edison, de Forest, e para novas e successivas descobertas no vasto campo da SCIENCIA.



O Centenario do Collegio Pedro II

(Reconstrucção do edificio, na vigencia do gabinete Visconde do Rio Branco)

Do gabinete proficuo de 1871, chefiado pelo Visconde do Rio Branco, fazia parte o conselheiro João Alfredo, possuidor de uma ampla visão artistica, tornando-se, por isso, um protector da Arte Brasileira.

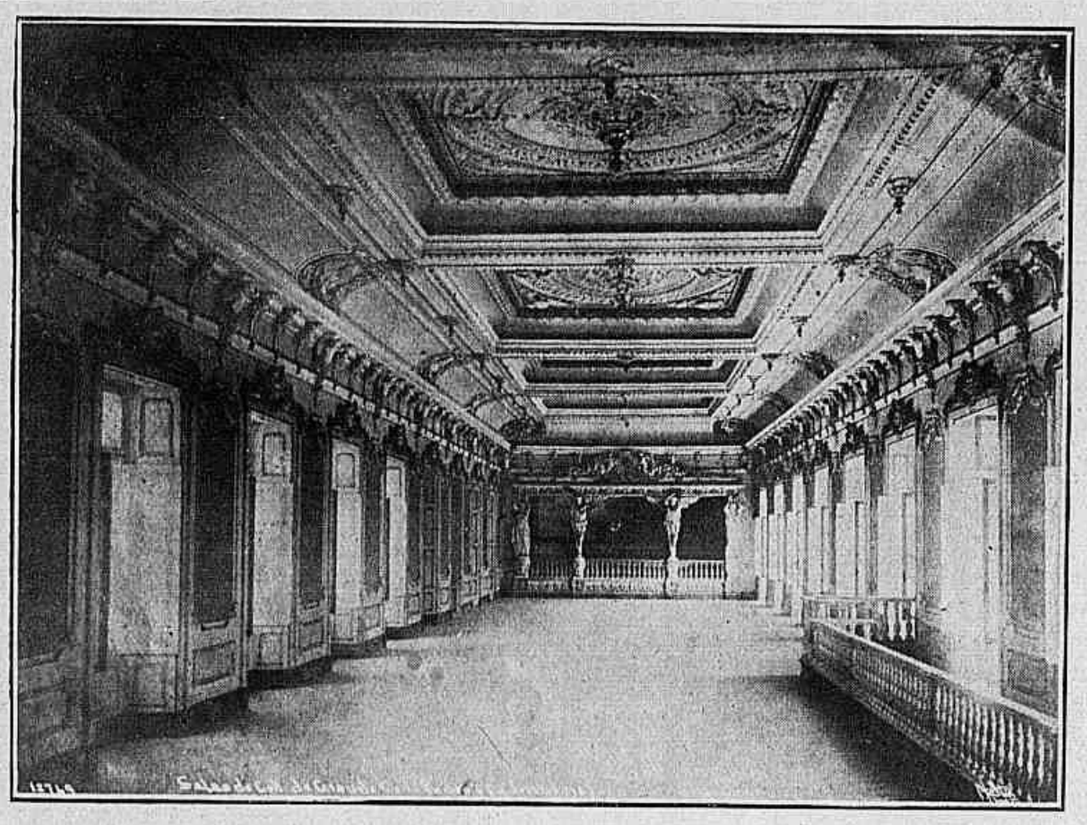
Certa vez, o conselheiro João Alfredo visitou inesperadamente o Collegio Pedro II e ficou mal impressionado com as *erratas* architectonicas do edificio que em parte estavam por acabar. Ao retirar-se, não escondeu a pessima impressão que teve, declarando que considerava detestavel o aspecto monacal do mesmo.

A sua remodelação não se fez esperar. Após a visita, João Alfredo incumbiu Bethencourt da Silva de transformar o aspecto inesthetico do Collegio, fundado em 1837.

O Collegio era dividido em quatro faces: a face principal defrontava-se com a rua Larga de S. Joaquim e as restantes olhavam para a rua Estreita de S. Joaquim, Imperatriz e da Prainha.

Todas as faces foram intelligentemente reconstruidas, sendo substituidas as imperfeições que apresentavam, formando, após a sua reconstrucção, um harmonioso conjuncto, digno do renome de Bethencourt da Silva.

Na reconstrucção do edificio, Bethencourt da Silva realizou uma arrojada concepção architectonica, fructo de seu cerebro luminoso. Trata-se da escada levantada no saguão do Collegio, a qual, se houvesse idolatria pelas Artes, a realidade de sua concepção era o bastante, no dizer do engenheiro brasileiro André Rebouças, para *immortalizar* o nome de quem a concebeu.



O SALÃO: vista geral, notando-se as archibancadas, com balaustres dourados. Eram destinadas ao corpo docente nas ceremonias magnas do collegio.

Idealizar uma escada, para muitos, desconhecedores do *métier*, é facilimo, mas delineal-a, como a delineou Bethencourt da Silva, é a cousa mais difficil que se póde imaginar. Vejamos a sua descripção, firmada por um sacerdote do bello — Mucio Teixeira: *"A escada do externato do Collegio Pedro II é toda de madeira do paiz; começa em lance até o primeiro patamar, neste ramifica-se em dois lances, que se bifurcam em um segundo patamar, o qual, sem apoio algum, dá entrada ao lance superior".*

"Tal audacia, a não ser em construcções de ferro, não nos consta que até hoje tenha sido praticada em qualquer outro paiz."

Como se vê, pela descripção de Mucio Teixeira, a escada foi idealizada audaciosamente, sem qualquer columna que a fizesse equilibrar, a não ser o exacto calculo de sua construcção.

Para maior segurança da feitura constructiva, Bethencourt da Silva empregou madeiras nacionaes, como sejam: peroba de Campos com embutidos de pau setim, piquiá e guarabú, conforme attestou Mucio Teixeira.

Bethencourt da Silva era audaz bastante para levar á realidade as suas concepções. Isto faz-me lembrar uma phrase pronunciada pelo mais moço dos tres irmãos Saint-Aubir, que foram de 1724 a 1807 os maiores gravadores e desenhistas da França.

O mais moço delles tinha umas idéas dignas de meditações e, a proposito de idealizações conceptoricas, dizia: *"São felizes os Artistas que, rabiscando grandiosidade no papel, podem realizal-a, sem fugir á primitiva idealização."*

Esta phrase condiz perfeitamente com o labor produzido nas obras de Bethencourt da Silva, que não só sabia rabiscar como leval-as á realidade; isto fazia crear inveja aos desprestigiadores do saber, que por sua vez se vingaram calumniando-o estupidamente.

Outro aleijão existente no Collegio era o salão de bacharelando, cujas dimensões eram desproporcionadas. E' bastante dizer que media trinta e sete metros de comprimento sobre mais de dez de largura por sete de altura.

Bethencourt da Silva, por meio de uma forma artistica dada ao tecto e ao soalho, sanou a infelicidade da primitiva construcção.

O salão foi concebido de uma maneira pouco vulgar, sendo empregadas no soalho, em mosaico, preciosas variedades de madeira, buscadas nas riquezas florestaes brasileiras, que formavam harmoniosamente, em vivas côres, festões e florões que, por sua vez, deram um aspecto original á concepção.

Moreira de Azevedo, professor de Historia do Collegio Pedro II, foi quem melhor descreveu a maravilhosa obra de Bethencourt da Silva:

"A sala era formada por apainelados coroados de grinaldas de rosa e louros com filetes dourados.

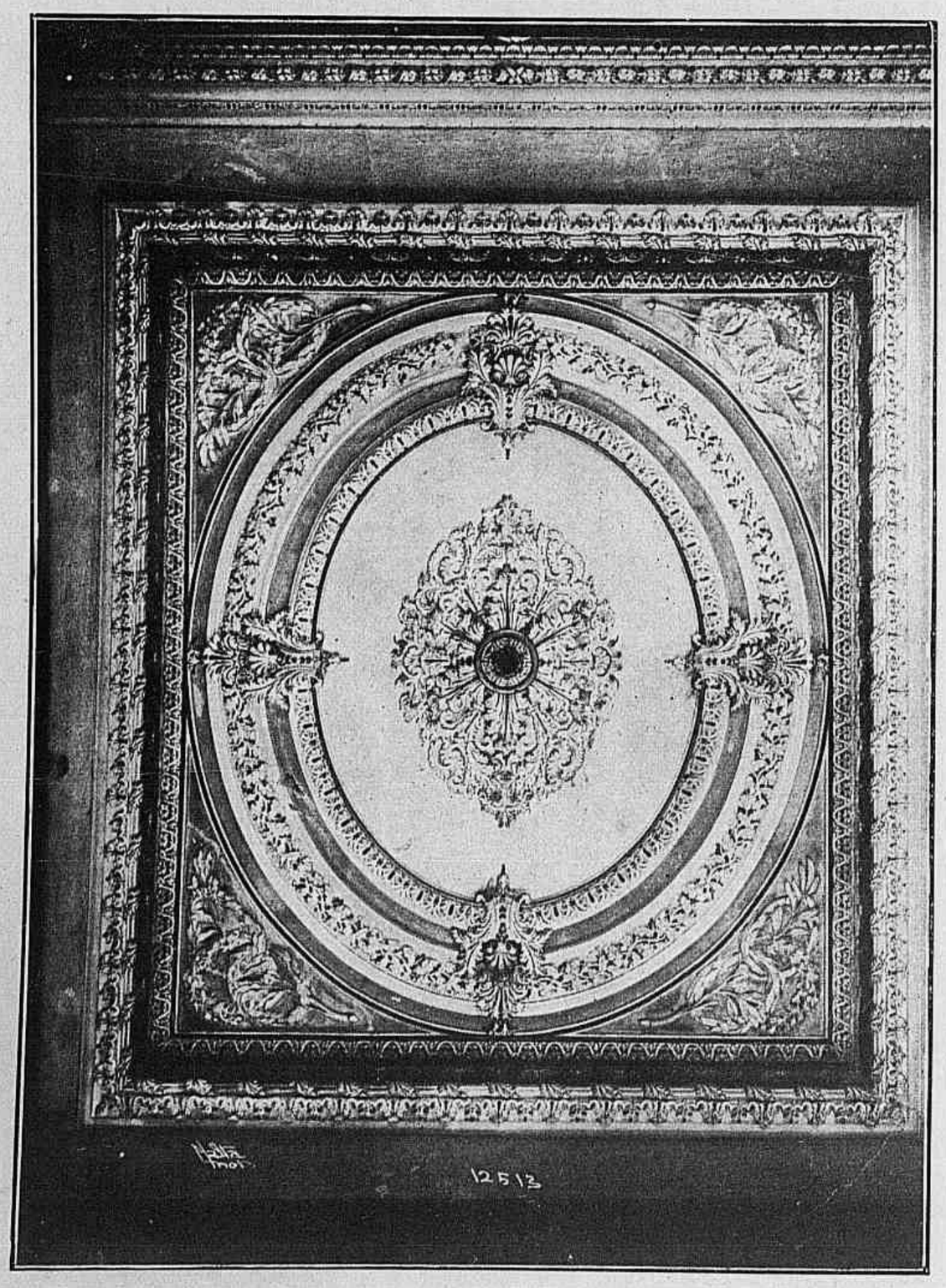
Nas vinte e tres sobreportas, entre adornos esculpturaes, foram gravados nomes inseparaveis das materias do curso de bacharelado.

Basilio da Gama recordava a literatura patria como Lucena a lusitana: Xenofonte, Cezar, Bossuet, Milton, Goethe ahi estavam para pôr presentes os primores do grego aos écos do bello, do latim ás vozes do sonoro, do francez polido pelos seculos, do inglez e do allemão aparentados.

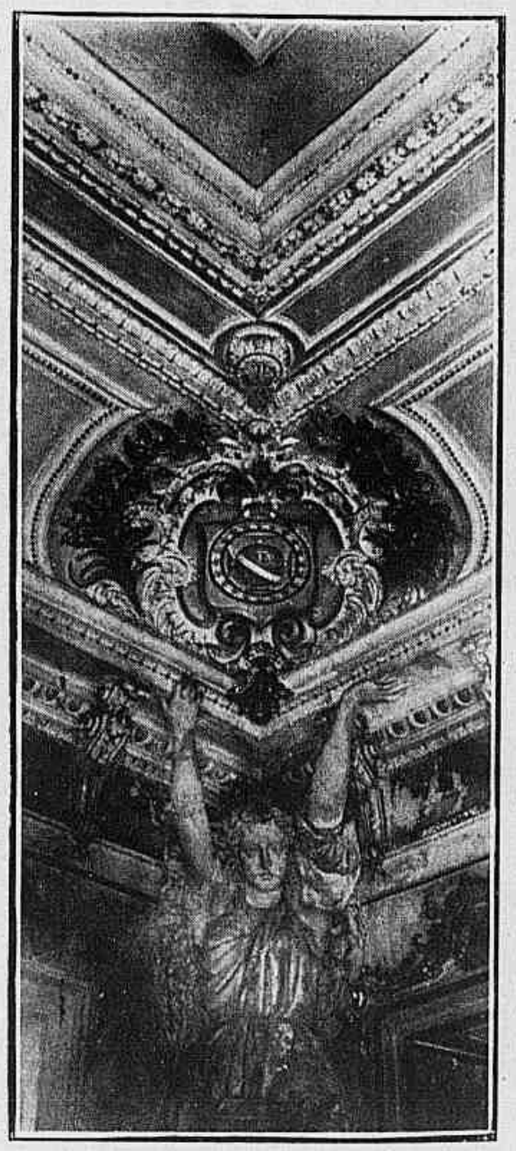
Euler symbolisa a mathematica, Horacio a poesia, Demosthenes a rhetorica, Strabão a geographia, Kepler a cosmographia, Thucydides a historia antiga, Gibbon a média, Guizot a moderna, Ganduvo a do Brasil; Platão a philosophia, Cuvier as sciencias naturaes, Anchieta valia pela doutrina christã, Raphael pelo desenho, Calmet pela historia sagrada, Rossini pela musica e Clias pela gymnastica.

Nos angulos da entrada da sala erguiam-se duas cariatides de avantajadas proporções, symbolisando a cidade de Sebastianopolis.

Sustentavam nos braços a cimalha onde se ostentavam escudos com as armas im-



Painel decorativo do tecto do sumptuoso salão dos bachareis, todo elle esculpturado e patinado a ouro.



Angulo do salão, vendo-se as armas do Imperio, sustentadas por cariatides.

NOSSA TERRA - ITABORAHY (Estado do Rio): **a igreja e o busto de J. M. Macedo, o autor de "A Moreninha".**

(Photo Erich Vetter).

periaes e as settas de S. Sebastião, armas de Guanabara desde o fundar em honra de S. Sebastião.

Cinco paineis enchiam o tecto constituindo cada um rectangulos trabalhados, formando ovaes em cujos angulos corriam enfeités de folhas de carvalho e louro, folhas de acantho e rosas.

Nos angulos do painel central era dado aos baixos relevos symbolisarem as Artes, as Letras, as Sciencias, tanto physicas como naturaes.

TASSO — Decoração do salão.

Na sanca geral, entre os dourados de oito molduras, pompeavam bustos em relevo: Homero contemplando Socrates; Virgilio fitando Dante, o seu cantor; Galileu, o pensador, fitando Tasso, o sonhador; Camões, o épico de sua raça de par com Shakspeare, o analysta da humanidade *na variedade de sua obra dramatica e comica.*

Entre as duas portas de frente, havia espaço para armar o throno imperial com os seus caracteristicos dragões bragantinos.

No fundo do salão erguia-se imponente a tribuna da musica, formada por varanda recta com balaustrada corrida sobre um embasamento ornamentado e sustentado por quatro cariatides.

As duas dos extremos, de corpo inteiro, apoiavam capiteis; nas do centro fulguravam genios distribuindo corôas e palmas, havendo na parte superior um frontão em relevo com as armas imperiaes e emblemas da musica.

Num dos lados do salão corria uma archibancada, com balaustres dourados, destinada ao corpo docente, nas festas magnas do Collegio, erguendo-se uma tribuna no fim da archibancada.

Bethencourt da Silva deu ao salão um quê de estylo Luiz XV, estylo resumido num nome de amor e de peccado, de graça e familiaridade: a Pompadour".

— O majestoso salão foi solemnemente inaugurado em 27 de Fevereiro de 1875, onde se passaram a realizar as collações do grau dos bachareis em letras.

Cahido o antigo regimen, o salão ficou no ostracismo; a sua belleza foi descuidada pelas administrações do Collegio, que não souberam ou não quizeram resguardar a soberba obra, deixando-a abandonada, sem a necessaria conservação que merecia.

O professor Euclides Roxo, quando Director, orientado pelo protesto, lavrado no seio da Congregação, pelo professor Escragnolle Doria, em bôa hora procurou restaural-o e, se não conseguiu levar avante a sua pretenção, foi por falta de verba, assim mesmo levou ao estabelecimento o ministro Vianna do Castello, que opinou não ser possivel a sua restauração, dizendo que para tal fim era necessaria uma avultada quantia e que só de ouro se gastariam dezoito contos de réis...

SHAKSPEARE — Decoração do salão.

Um estranho parecer de ignorante fez desanimar o espirito patriota de Vianna do Castello, que acabou não dando importancia á obra.

O professor Euclides Roxo, mesmo desamparado de auxilio, prometteu aproveitar os originaes a fim de formar com elles um Museu para o Collegio.

A idéa não vingou. Simples promessa, como sempre acontece.

Desde que se destruiu a obra, era dever elementar de cultura recolher os originaes do sumptuoso salão ao Museu Historico Nacional ou ao do Collegio.

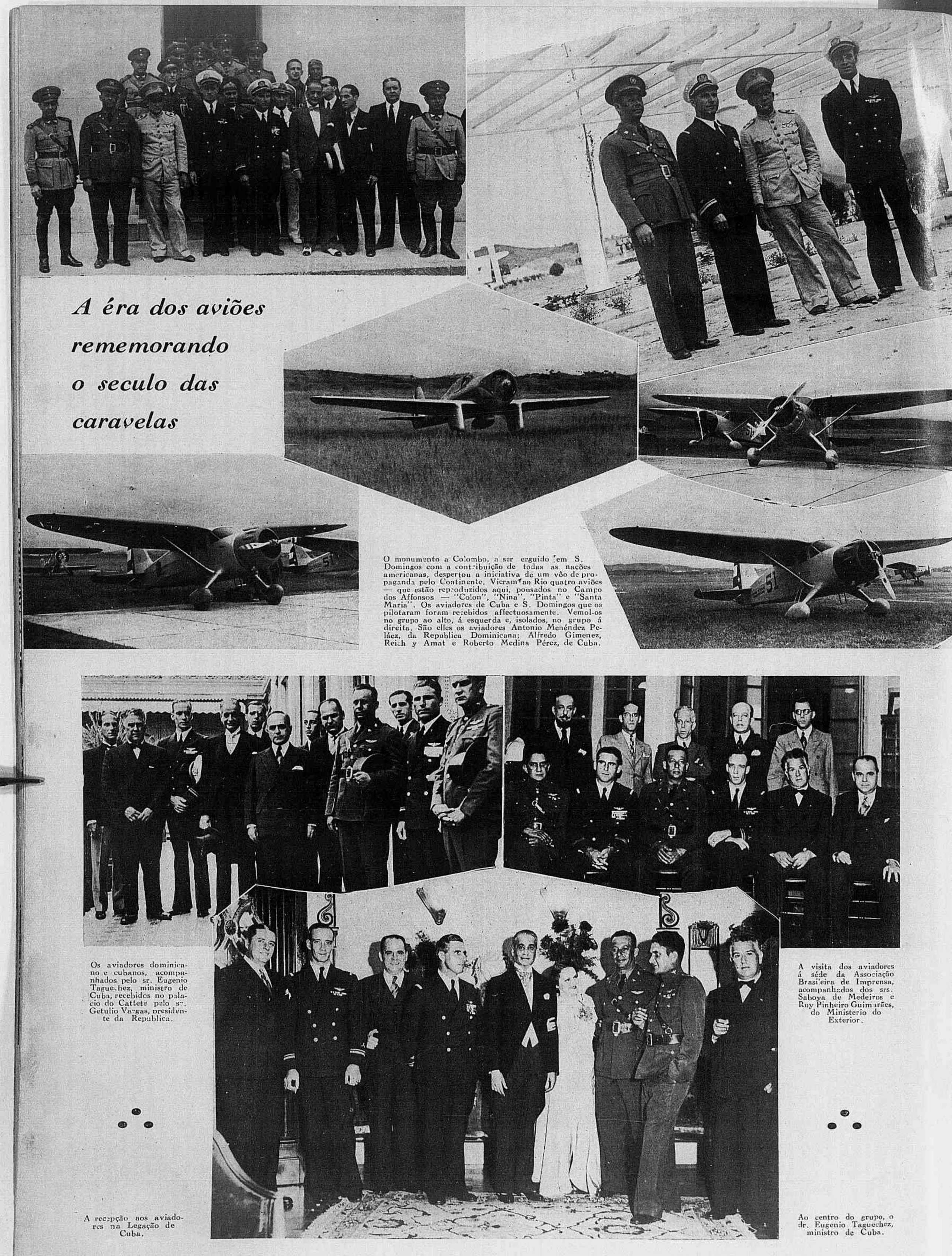
A derruição do salão motivou um protesto energico traçado pela penna conservadora do nacionalista esculptor Benevenuto Berna, publicado no JORNAL DO BRASIL de 11 de Janeiro de 1928, no qual pedia que fosse constituido um Conselho de Protecção á Arte Brasileira a fim de evitar derruições historicas assim como amparar as idéas nacionaes.

Foi um sacrilegio a destruição da maravilhosa concepção do nosso maior architecto. Por este unico titulo e razão, a obra de Bethencourt da Silva devia ser intangivel.

E' uma evocação que reminiscio quando solemnizamos a magna data do centenario do Collegio Pedro II, que o insigne monarcha carioca fundou para illuminar a historia da instrucção e educação publica brasileira.

ARIOSTO BERNA.
(Chefe do Museu Historico da Cidade)

(As photographias que acompanham o presente artigo pertencem á collecção e archivo do sr. Agusto Malta, que gentilmente as cedeu ao chefe do Museu da Cidade.)



A éra dos aviões rememorando o seculo das caravelas

O monumento a Colombo, a ser erguido em S. Domingos com a contribuição de todas as nações americanas, despertou a iniciativa de um vôo de propaganda pelo Continente. Vieram ao Rio quatro aviões — que estão reproduzidos aqui, pousados no Campo dos Affonsos — "Colon", "Nina", "Pinta" e "Santa Maria". Os aviadores de Cuba e S. Domingos que os pilotaram foram recebidos affectuosamente. Vemol-os no grupo ao alto, á esquerda e, isolados, no grupo á direita. São elles os aviadores Antonio Menéndez Peláez, da Republica Dominicana; Alfredo Gimenez, Reich y Amat e Roberto Medina Pérez, de Cuba.

Os aviadores dominicano e cubanos, acompanhados pelo sr. Eugenio Taguechez, ministro de Cuba, recebidos no palacio do Cattete pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A visita dos aviadores á séde da Associação Brasileira de Imprensa, acompanhados dos srs. Saboya de Medeiros e Ruy Pinheiro Guimarães, do Ministerio do Exterior.

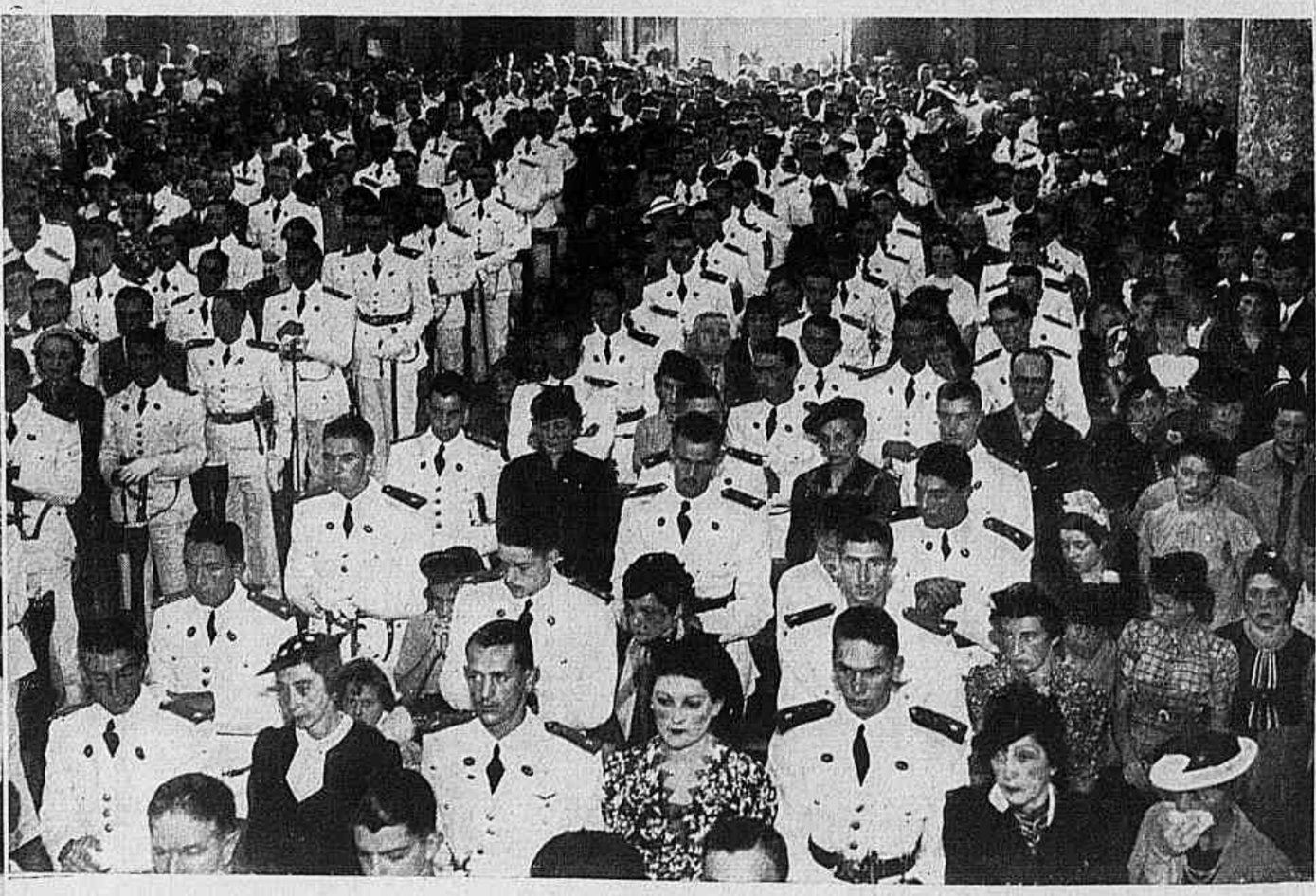
A recepção aos aviadores na Legação de Cuba.

Ao centro do grupo, o dr. Eugenio Taguechez, ministro de Cuba.

Figuras e Factos da Semana

Ao alto destas linhas, a mesa que presidiu á sessão solemne e aspecto parcial da assistencia na festa com que foi commemorado o 81.º anniversario da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes do Rio de Janeiro.

A inauguração da placa da Praça Estados-Unidos pelo sr. J. Caffery, embaixador da grande nação americana, junto do qual se vê o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal. Sob esse instantaneo, um aspecto do acto inaugural da praça em cujo centro se ergue a estatua da Amizade, doada pelos Estados Unidos e ha alguns annos collocada no local onde se acha.



Dois flagrantes obtidos na igreja de Santo Ignacio ao realizar-se a ceremonia da bençam das espadas dos aspirantes a official, catholicos, da turma de 1937 da Escola Militar do Realengo.

Conversa sobre TAMANDUÁ

POR Lima Figueirêdo

O tamanduá passou á historia mercê do seu tradicional abraço. E quem não tem o prazer de conhecel-o julga-o agressivo como uma onça faminta e desleal como um Judas.

Apesar de tudo isso, o temido desdentado é inoffensivo, desde que ninguem se metta a paulificar-lhe o juizo.

Vive nos campos de preferencia ás mattas, fazendo suas *promenades* quando lhe sobram lazeres das longas excavações que faz, destruindo como um Attila os palacios subterraneos das formigas e os arranha-céos dos cupins. Destróe fazendo um beneficio ao homem e confirmando mais uma vez que toda maldade tem no fundo uma pontinha de bondade.

O tamanduá é o formiclasta alliado do brasileiro e ajuda a impedir que, contra este, se execute a sentença de Saint Hilaire — "ou o brasileiro dá cabo da formiga, ou a formiga dá cabo do brasileiro".

Não precisa de armas nem de ferramentas para ganhar o sustento diuturno. Confia nas unhas grandes e aduncas que lhe armam as mãos de poderosissimos instrumentos.

Feito o buraco no formigueiro, introduz nelle a longa e roliça lingua que sáe da bocca estreita — como as feitas de *bâton* pelas *girls* — aberta abaixo do comprido focinho.

O exercito que se movimenta no palacio prepara-se para uma offensiva contra o intrujão. E com as ferroadas dos hymenopteros, o velho tamanduá goza de prazer lembrando-se que "ri melhor quem rir por ultimo".

Quando as valentes formiguinhas julgam a causa ganha e grudam firme na pseudo victima, o desdentado chupa subitamente a lingua e engole, em fracções de segundos, quase um exercito inteiro.

Muitas vezes na vida nos succede cousa semelhante. Damos corpo e alma por um negocio que nos foi offertado e, quando imaginamos lucros compensadores, tudo se desfaz como um castello de cartas. As vantagens, os lucros desapparecem como a lingua do tamanduá no formigueiro...

Os olhos do nosso biographado são estreitos e meudos como os da gente de raça amarella.

O tamanduá é o rei da hypocrisia. Sabe illudir como elle só. Sua propria constituição e os costumes que lhe pautam a vida servem para enganar e armar esparrellas aos outros animaes incautos e menos dotados de força.

Aproveitando a similitude existente entre os seus pés e os do homem, disfarça sua marcha em tempo chuvoso, andando sómente com dois pés e deixando no chão o rastro de um caboclo de pé grande...

Se a caminhada foi longa, compadre tamanduá não se afoba. Procura uma sombra, justamente como nós fazemos; e como não tem um "44" deita-se de barriga para cima com os braços abertos. Nesta posição está seguro de não ser surprehendido e dorme tranquillo como se tivesse uma pistola com a bala na agulha debaixo do travesseiro...

Quem vier interromper sua somneca terá que luctar violento e vigoroso *catch as catch can*. Receberá o tremendo abraço de bôas vindas, á medida que as unhas se enterram até o amago da presa. Não quer saber quem seja o imprudente. Briga com a onça, com o homem e mesmo com a anta de couro duro...

A lucta mais violenta é com a onça. Não ha intervallos. E' de um só *round*. Muitas vezes, depois de perder muito sangue, as feras caem agonizantes e assim mesmo abraçadas como se reciprocamente se amassem.

A roupagem do tamanduá é opulenta e propria para clima frio. Entretanto elle se acostumou com o calor tropical e tem seu *habitat* onde póde gosar esse clima. Não fosse a espessura dos pellos, poucas damas teriam *manteaux* tão bellos. O corpo é resguardado por uma lã abundante, espessa e longa, pardusca nos flancos e negra ao longo do lombo. Nas cruzes ha uma malha mais escura que, á guisa de golla, desce para o peito.

Ha varias especies de tamanduá.

O *bandeira*, que chega a attingir 1m50 de comprimento, tem o pomposo nome em virtude da cauda enorme que, ás vezes, elle levanta como um pennacho para marchar garboso pelo campo fóra em companhia da prole.

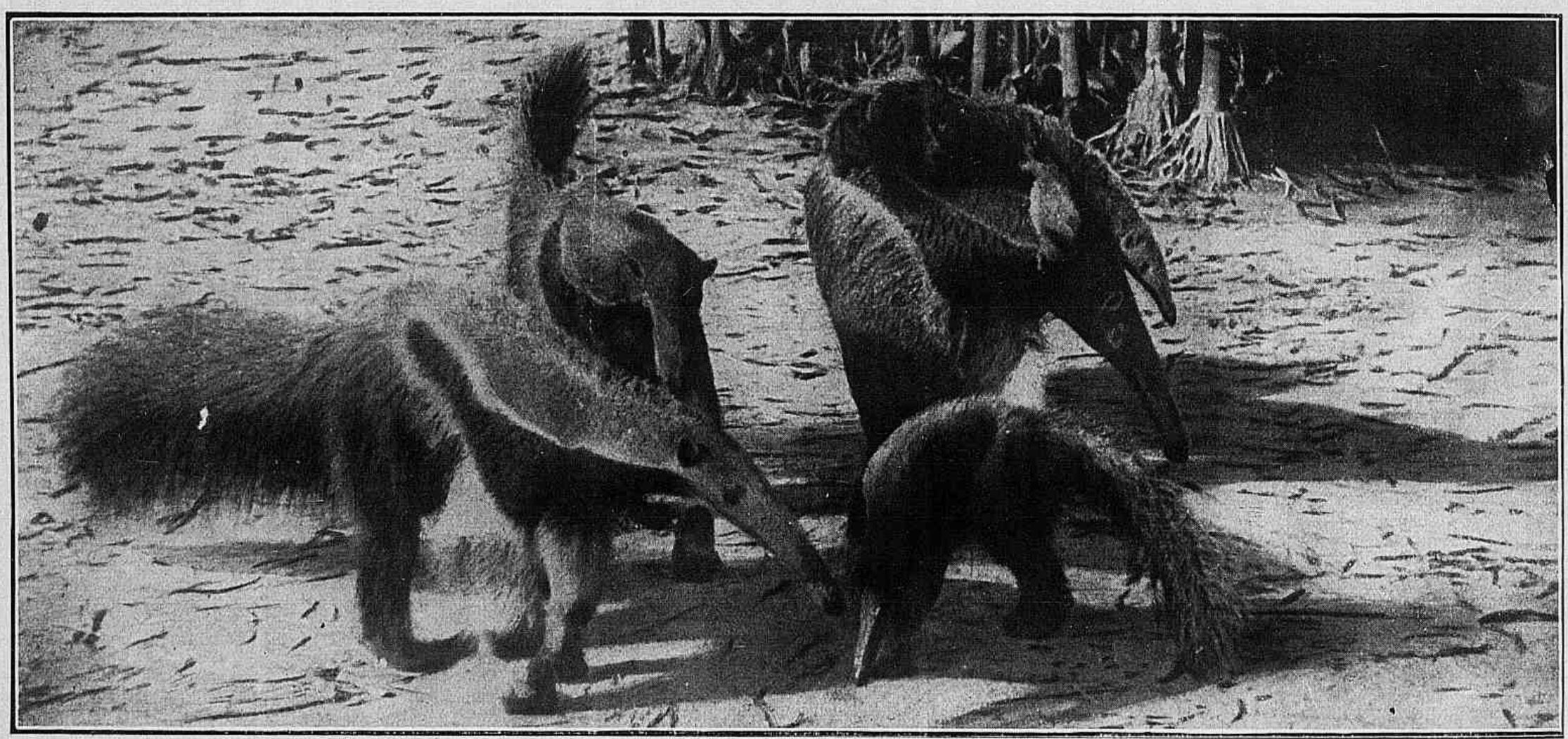
O *collete* é a elegancia tamanduátizada. Menor que o bandeira porém mais sabido — trepa em arvores. Com certeza recommendaram-lhe esse sport para conservar a esbelteza.

O *mirim*, que tambem attende pelo vulgo de *tamanduá-y*, não chega a meio metro de comprimento e depois de morto rende os "tubos": — é empalhado e vendido como mascote.

Démos somente os nomes de guerra dos bravos representantes da classe dos desdentados. Todavia nos seus cartões de visita apparecem ameude seus nomes nobiliarchicos que são, aliás, muito esquisitos; myomecophaga jubata, tamanduá tetradactyla (este é mestiço), cycloturus didactylus...

O tamanduá só briga de verdade depois de agarrar o gajo. Assemelha-se um tanto aos individuos pesadões dotados de força herculea que não sabem brigar. Não ataca ninguem — tem folha limpa na policia. Porém uma vez aggredido fica mais brabo que surucucú pisada — levanta-se, abre os braços e joga para trás o chanfro como a dizer: avança meu nêgo!

Nesta occasião é metter com força uma cacetada certeira no focinho da féra, se não quizer fazer uso da arma de fogo.



S. ex. Tamanduá, esposa e filhos em excursão matinal.

Matámos varios desdentados nos campos de Matto-Grosso, utilizando sómente o cacete e o facão. Aproveitavamos apenas o couro para fazer presentes. Nunca ouvimos dizer que a carne do tamanduá fosse comida algures. Vi comer tigre, macaco, gafanhoto, garça, bicho de côco, formiga, cobra... tamanduá nunca.

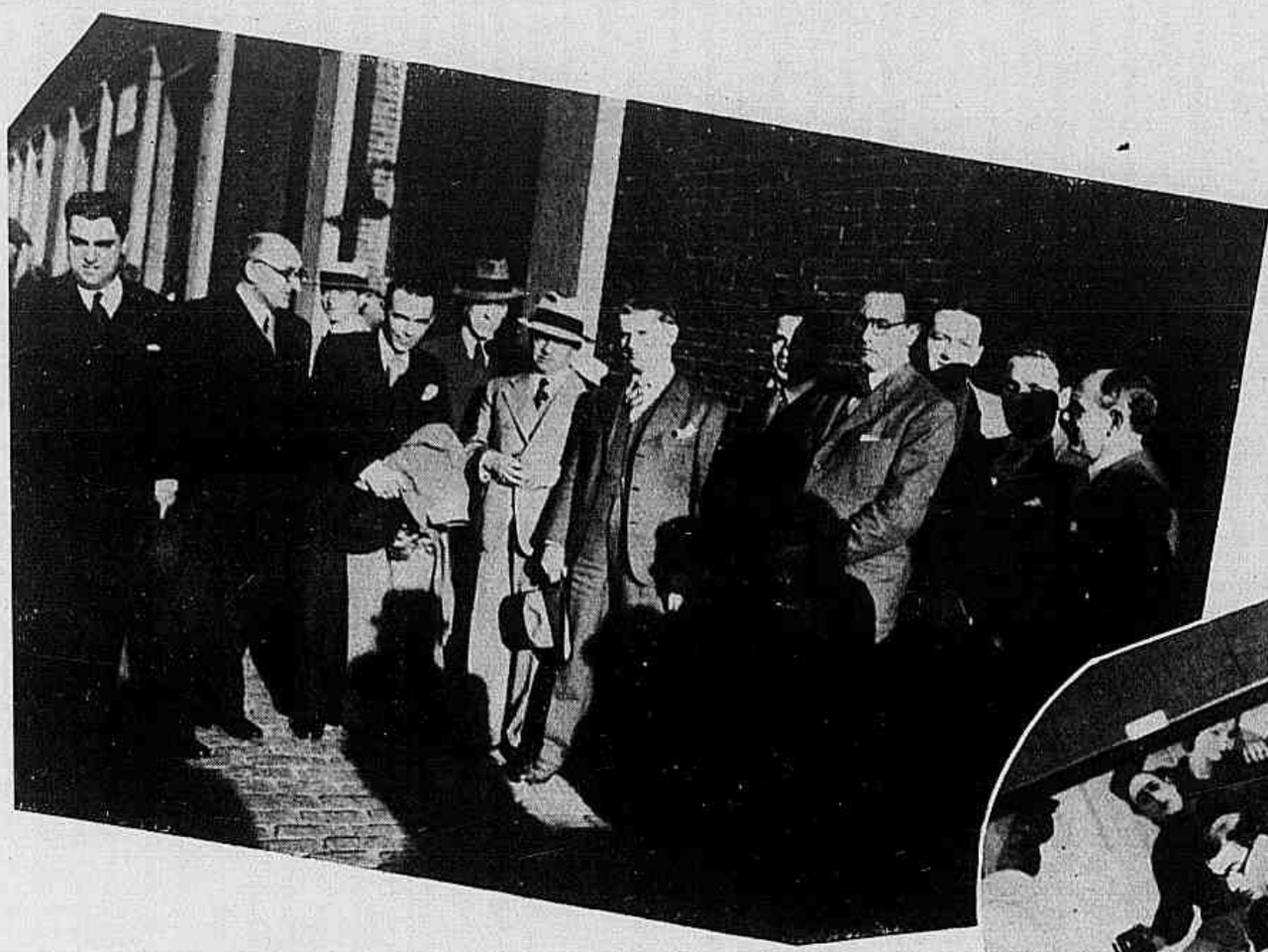
O incauto que receber o abraço do tamanduá acuado póde despedir-se do mundo. E, quando soccorrido a tempo, no minimo ficará com as carnes lanhadas e as costellas quebradas.

Quantas mulheres — verdadeiras tamanduás de saias — não nos abrem os braços para um amplexo mortal. Neste caso, ao invés de costellas, o minimo que arrebentamos são... os bolsos.

Belem — Novembro.

Lima Figueirêdo

A Missão Intellectual do Brasil ao Uruguay



A chegada da Missão ao porto de Montevidéo, vendo-se o embaixador do Brasil, dr. Lucillo Bueno, intellectuaes e representantes das autoridades uruguayas.

O consul Osorio Dutra fazendo a sua conferencia sobre "A poesia de Paulo Setubal", no I Salão Uruguayo de Bellas Artes, vendo-se á mesa o ministro da Instrucção dr. Victor Haedo; o embaixador do Brasil, o academico Guilherme de Almeida e o dr. Alcides Bezerra.

A conferencia do dr. Alcides Bezerra no Archivo Nacional de Montevidéo, sobre a "Geographia do Brasil desde 1500 até os nossos dias". Ao centro, o embaixador do Brasil, que tem á direita o conferencista e á esquerda o dr. H. Vidal, director do Archivo, que se vê fazendo a apresentação do escriptor brasileiro.

O poeta Guilherme de Almeida, entre escriptores e artistas uruguayos que declamaram, executaram e cantaram versos e musicas brasileiros e uruguayos, antes da sua conferencia na Universidade de Montevidéo.

A recepção de Guilherme de Almeida pela directoria do "Circolo de la Prensa" de Montevidéo.

Aspecto parcial da assistencia á conferencia de Guilherme de Almeida na Universidade de Montevidéo sobre "O sensualismo na poesia de Olavo Bilac".

Linda Baptista voltou disposta a reconquistar aquella legião de fans que já possuiu. As suas actuações surprehendentes na Cruzeiro do Sul são provas innegaveis da sua vocação artistica.

Ondas curtas e longas

COMMUNISMO

Sôa por toda parte, por todos os continentes, por todas as nações civilisadas, um largo toque de rebate, conclamando os povos para uma nova cruzada.

Das collinas soberbas de Roma, dos valles lendarios da Germania, do archipelago nipponico, das formosas terras hellenicas, das doces montanhas helveticas, do solo amavel dos lusiadas, vêm até nós, atravez das ondas hertzianas, esse largo rumor de alarme, reboando pela face do mundo.

Não são clarins de milicias conjugando hostes para recontros formidaveis. Não são appellos bellicos chamando a postos cavalheiros e pagens para batalhas cruentas. Não são senhores feudaes organizando troços de servos da gleba para a defesa do santo sepulcro. Não é Ricardo, Coração de Leão, deixando o throno da Inglaterra e lançando-se com os seus legionarios contra os barbaros da Palestina.

Não é uma Cruzada dessa natureza, de arrancadas epicas, talando terras desconhecidas e trucidando inimigos.

A Cruzada moderna tem o aspecto das grandes reivindicações historicas; dos surtos espirituaes; das repulsas aos vandalos contemporaneos que attentam contra a moral, a religião, a familia, as instituições, as tradições, a propria dignidade humana.

Repulsa contra os germens que sorrateiramente vêm carcomendo o organismo da Civilização, porque Civilização é tudo isso: — patria, familia, religião, tradição, dignidade!

Esses germens nocivos, esses vandalos do seculo vinte, são os communistas, que depois de desgraçarem a Russia, de escravisarem os operarios russos, de prostituirem as crianças, de perverterem a mocidade, de destruirem os templos, de envenenarem o espirito do povo, tentam lançar pelo mundo esse miasma sinistro dos morticinios, da brutalidade, do atheismo, na mais infernal das intrigas politicas de todos os tempos.

Durante dezeseis annos o bolchevismo conseguiu illudir a massa popular.

Apresentando os *soviets* como um regimen ideal; como a suprema forma governativa de liberdade e de igualdade; como uma nova Mecca de redempção; como a mais pura concepção do Estado forte; como a mais perfeita organização social — poude ludibriar os incautos, enganar os impulsivos, despistar os reformadores, os rebellados, os descontentes de todas as épocas.

Assim o fez durante mais de tres lustros!

Mas o excesso de cautela, o excesso de demonstrações convincentes, a demasia da propaganda, exhibindo a excellencia do regimen, produziram effeito negativo.

Os homens de outros paizes quizeram ver a verdade, observar de perto essa nova civilização, verificar o que havia nesse singular paraizo moscovita.

Tentaram; conseguiram vêr.

E, desde esse momento, o communismo começou a sentir os effeitos da sua leviandade, da sua excessiva audacia reclamista, dos seus processos de diffusão, do absurdo das suas promessas.

O espectaculo real da Russia communista era cruelmente desolador! Sob a inclemencia do peior clima da terra arrastava-se uma triste humanidade de *fantoches*, tangida pelo latego do mais feroz dos despotas, do mais sanguinario dos tyrannos.

❁

A Russia é isto, desgraçadamente: uma pobre preza entre as garras do mais nefasto e do mais negregado conluio politico que já surgiu na face do planeta.

❁

O mundo, porém, já percebeu essa dolorosa realidade; já comprehendeu a farça ignobil desse concluio; já sabe que é falsa essa potencia tão proclamada, já sabe que através das affirmativas da 3.ª Internacional, do Komintern e dos agentes de Stalin, pelo mundo, só ha mentira, logro, desfaçatez, perversidade!

Vinte nações da terra, tendo á frente a Italia, o Japão e a Allemanha, num gesto vibrante de indignação, resolveram combater sem piedade a mystica maldita.

O Brasil forma ao lado desses combatentes destemerosos; toma na America do Sul a leaderança dessa batalha homerica; lança por todos os quadrantes o seu brado de alerta; aponta ás nações irmãs os esconderijos dessas feras traiçoeiras; denuncia os seus planos diabolicos; mostra até aonde poderia chegar a infamia, a crueldade, a miseria moral do Komintern.

❁

As nossas transmissoras, seguindo o exemplo do Departamento de Propaganda, vão cumprindo bem o seu dever nesse combate inexoravel ao communismo maldito.

A. P.

UMA HISTORIA SUAVE ONDE NÃO HOUVE TRAIÇÕES DO DESTINO...

Linda Baptista, uma occasião, fez uma cousa bem cruel. Afastou-se do radio sem mais nem menos. De um momento para outro os receptores desaprenderam o nome da "rainha do radio", causando muita tristeza aos seus *fans*, que ficaram noites inteiras a rodar o *dial* á procura da sua voz bonita.

Onde andará Linda Baptista? Os fios telephonicos da Cidade Maravilhosa ficaram semeados de pontos de interrogação, sem que ninguem pudesse responder.

Mas uma noite, numa dessas noites que apparecem de vestido negro, bordado de estrellas scintillantes, o *dial* ia passeando calmamente e de repente parou. O samba harmonioso e sentimental adquiria mais rythmo e mais belleza naquella vóz. Era Linda que voltava a encher o espaço com o feitiço da sua garganta.

Por onde teria andado, e que teria feito? Pedimos uma entrevista, e fomos encontral-a nos studios da Cruzeiro do Sul, ensaiando com Rogerio Guimarães e o conjunto regional.

— Então Linda, você poderá dar-nos um pouquinho das grandes novidades que tem?

— Infelizmente não.

— Como assim?

— Pela simples razão de não existirem novidades...

— Então você desapparece, deixa saudades e, depois de uma ausencia de seis mezes, volta dizendo que não ha novidades... Póde falar, que nós acreditamos sinceramente.

— Vocês gostam de historias de fadas?

— Gostamos sim, e contadas por você devem ter mais sabor...

— Então ouça: era uma vez uma mocinha que gostava de cantar e de ouvir historias da carochinha; essa mocinha ficou tão habituada com os finaes bons dos "principes encantadores" e das "bellas adormecidas" que, embora ella não fosse nenhuma dessas figuras lendarias, passou a desejar ardentemente um certo "principe encantador" e...

— E...

— ... e um dia elle chegou. Agora a mocinha vive muito feliz, mudou um pouco o nome (ella agora chama-se Linda Baptista Bandeira) e está cantando na estação da Cinelandia. Gostou da historia?

— E'... é... muito bonita... E a mocinha o que pretende fazer agora?

— Cantar, sempre cantar... procurando cada vez mais agradar aos seus admiradores.

E foi essa a historia suave sem trahições do destino que ouvimos de Linda Baptista Bandeira, a querida estrella da P. R. D. — 2 — Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.

C. C.

❁

Almirante gravou na Odéon a marcha de Alberto Ribeiro e João de Barro intitulada *Yes; nós temos bananas*.

Essa marcha já dominou francamente a cidade porque possue melodia interessante e uma letra capaz de constituir grande successo no Carnaval de 1938.

❁

A Radio Ipanema vem melhorando consideravelmente as suas transmissões nocturnas. Cynara Rios, Manoel Reis, Jayme Britto e Nelson Alves têm contribuido poderosamente para o exito da P. R. H. — 8 nessas audições.

❁

Aurora Miranda gravará ainda este mez a batucada de Julio de Oliveira e Juracy Araujo, intitulada: *O annel que tu me déste*".

A soprano Lucia Maria é uma artista de grandes recursos vocaes, que tem merecido do nosso publico ouvinte uma especial attenção. E' um dos bons elementos da P. R. H. 8 — Radio Ipanema.

❁

Um semanario carioca noticiou que o Nássara andou espalhando uma cousa impossivel: — que o Francisco Alves está perdendo phosphato...

Será que o Rei da Vóz está escrevendo outro livro?...

❁

O "Programma Radio Ecran" que obedece á orientação segura de R. Magalhães Junior, passou a ser transmittido diariamente a partir das 11 e meia horas.

Celso Guimarães, com a sua habitual habilidade, vem actuando como *speaker* e fazendo dessa audição uma das grandes iniciativas da Nacional.

❁

Tullio Lemos, depois de conseguir um successo sem precedentes na scena lyrica, no cinema e no radio, estreou brilhantemente na comedia.

No papel de sargento Mulligan na peça *Certa noite em Nova York*, que R. Magalhães Jr. e Lucia Benedetti traduziram especialmente para Dulcina e Odilon, esteve admiravel, sendo grandemente applaudido pelo publico carioca.

❁

Roxane, a estrella do *broadcasting* paulista, acaba de ser contratada pela Radio Nacional.

Foi, incontestavelmente, uma acquisição feliz de Oduvaldo Cozzi, porque essa artista possue uma vóz de alta classe.

❁

Movimentam-se todas as nossas emissoras para o lançamento das musicas para o Carnaval de 1938. Trabalha-se activamente para dar o maior brilho aos festejos de Momo.

Jayme Britto, Castro Barbosa, Almirante, Odette Amaral, Sylvio Caldas, Carlos Galhardo e outros "maioraes" da folia, vêm apresentando marchas e sambas de tal modo que é impossivel prever-se qual será a preferida do publico.

O que temos notado é uma melhoria sensivel nas letras e nas musicas. Parece até que desta vez o samba vem vestido de seda, descendo do morro... de Santa Thereza...

A. P.

O velho collégio

Na data do Centenario do Collegio Pedro II, casa de minha saudade, reproduzo, fielmente, as ingenuas "charges", que ainda conservo, de mestres que me aturaram durante meus sete annos de estudos proveitosos.

BIBLIOTHECA NAC. DO RIO DE JANEIRO CONT. S.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS • ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A ARTE DE SER FELIZ E DE CONSERVAR A FELICIDADE

E' uma arte que se precisa aprender a de ser feliz e saber defender essa felicidade. Porque a felicidade não depende só, como muitos affirmam, do factor sorte: naturalmente póde influir, mas depende muito mais de nós mesmos.

Basta para verificar essa affirmação saber observar, mesmo não se tendo um campo muito vasto para o nosso estudo, entre os que nos rodeiam: veremos muitos que tudo tinham para ser felizes e o não são, emquanto que outros com muito menos se julgam felizes, e o são na realidade. E' preciso pois incutir no espirito da creança que a felicidade não é tão rara nem pouco duradoura como dizem os pessimistas. O optimismo póde ser incutido nos que não tiveram a sorte de ter innata em si essa força que ajuda não sómente a vencer na vida como a ser feliz. E' pois um dever tornar as creanças energicas e confiantes na sua força; convencidas de que a sorte depende dellas e não do destino, porque contrariedades e contratempos são vencidos por todos que teem força de vontade. Ficarem bem convencidas de que a vida é uma lucta e não um mar de rosas, e portanto só póde ser feliz aquelle que sabe querer.

Essa energia não lhe servirá apenas para adquirir a felicidade, mas tambem para preserval-a. Porque o energico estará armado contra os invejosos, os pessimistas, emfim contra todos aquelles que não supportam ver a alegria e a felicidade dos outros sem procurar destruil-as ou empanal-as.

E' pois uma arte que se tem de aprender a de saber defender a sua felicidade, porque muitas vezes é mais difficil conservar a felicidade que mesmo oblel-a. Como exemplo, quantos casos se poderia citar! Quantas são as noivas que se julgam os entes mais felizes da terra

Vestidinho de crepe rosa guarnecido com pontos abertos.

Para a praia e sport este vestido de linho branco com saia-calça. Botões verdes e cinto listado de verde e branco.

2 amigos DA SUA BELLEZA

O SEU DENTISTA

E sanoris, O SEU CREME DENTAL!

Até nas escovas se encontra a differença da sorte ..

Uma soffrem os effeitos nocivos de pastas pouco recommendaveis

Não abandone o seu dentista, elle é o guarda da belleza dos seus dentes.

Não deixe de usar SANORIS — é o creme dental scientifico que livrará a sua bocca das mais incommodas molestias.

A gengivite, a pyorrhéa, a estomatite aphtoza, o escorbuto e todas as doenças provenientes do mal trato da bocca, são afugentados com o uso constante de SANORIS — a pasta dentifricia que fortalece as gengivas e conserva os dentes.

outras encontram SANORIS e conservam-se sempre novas e limpas.

Vestido de crepe, que póde tambem ser executado em shantung, fustão ou linho. Saia en-forme. Duplo bolso do lado esquerdo da blusa e do lado direito da saia.

Crianças sem animo . . .

Seus filhinhos estão desanimados? Com as faces descoradas? Males que appareceram ha poucos dias? A senhora precisa limpar o systema intestinal dos seus filhos. Precisa desambaraçar o seu estomago, os seus intestinos das toxinas bem prejudiciaes á saúde. Dê, portanto, a seus filhinhos um laxante suave e delicado como o

"SAL DE FRUCTA" ENO

Agradavel . . . Suave . . . Seguro . . .

O ENO deve ser ministrado com toda a confiança pois é producto que o mundo conhece ha mais de 60 annos. Mas insista no "Sal de Fructa" ENO porque só o ENO póde produzir os resultados do ENO!

Vestido de linho rosa claro; botões e cinto azul escuro.

Manteau de lã ou crepe marocain azul ou cinzento claro. Pespontos na gella, revers nos bolsos triangulares.

Costume de lã ou linho verde guarnecido com soutache branco.

do noivado, que não póde durar, seria eterno; queriam continuar a ser tratadas como idolos, tudo receber e rapidamente depois do casamento passam a acreditar-se as mais desgraçadas, pela sua falta de comprehensão do que é a verdadeira felicidade. Pensavam que o estado transitorio sem nada dar em troca. E mais communs ainda são os casos daquelles que não souberam defender a felicidade do seu lar, deixando penetrar nelle o inimigo, representado pelo perigoso amigo ou amiga que a um lança uma critica, uma palavra, um olhar de troça ou de lastima ao outro: é o trabalho de sapa que começa. De vagar, sem parecer, vae se sorrateiramente destruindo no espirito de um a bôa opinião que tinha do outro. E depressa chega o dia em que elle não terá mais qualidades e sim todos os defeitos em beneficio daquelle que se introduziu no lar alheio, ou para seu simples divertimento. E duas creaturas que pareciam feitas para comprehender-se, não se supportam mais. E' preciso pois montar guarda á felicidade do lar como se faz na porta dum Chefe. Devem entrar sómente os que merecem confiança, mas mesmo assim continuando na vigilancia, para evitar qualquer perigo e ataque. Porque o perigo e o ataque são coisas que existem, que rondam ousadamente ou sorrateiramente. Ha aquelles ou aquellas que destroem a felicidade dos outros á luz do dia, mas ha tambem os que a minam com golpes surdos, ou de sapa. Mas o resultado é sempre o mesmo: uma felicidade destruida, um lar liquidado, corações magoados para sempre. Esses destruidores, esses ladrões de felicidade, como é preciso desconfiar delles e intelligentemente defender-se!

Em sentinella, em alerta pois para defender a sua felicidade, pois que ella depende da nossa energia em protegel-a.

A importancia da Maquillage

Elizabeth Arden

a criadora do tratamento moderno de belleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisonjeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recommenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: *Creme Amorella*, a base perfeita para as cutis normaes. *Creme de França* para uma cutis secca, *Ultra Amorella* para a cutis excessivamente secca e *Loção Lille* para a pelle gordurosa.

Rouges: O *Creme Rouge de Elizabeth Arden* nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O *pó de arroz Illusion* possue a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. *Pó de arroz Cameo*, applicado num tom mais escuro emcima do *pó Illusion*, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

Batons: Os *batons de Elizabeth Arden*, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em côres correspondentes ás dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamente diario: Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO

Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

Para receber um vidrinho de ensaio, remetter Rs. 1$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geraes para todo o Brasil "S. I. B. E. Ltda." Rua Felippe de Oliveira 21 — S. Paulo.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionisação.

Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22 - 9598

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

Quando se tratar da *Saude* de seus filhos...

● Ao comprar remedios para seus filhos, V. S. não deve vacillar um só momento: nada que não seja o melhor é sufficientemente bom para elles. A saúde de uma creança não tem preço! Uma mãe prudente nunca se arrisca a comprar preparados duvidosos, que podem ser prejudiciaes á saúde.

● Para regularisar o apparelho digestivo das creanças, os medicos recommendam sempre o Leite de Magnesia de Phillips. É realmente efficaz e, ao mesmo tempo, suave e inoffensivo até para os bebês mais tenros.

● Quando seu filhinho estiver indisposto, triste, inquieto, com dôr no estomago, colicas ou prisão de ventre, dê-lhe Leite de Magnesia de Phillips. V. S. ficará admirada e agradecida pelo allivio que, em taes casos, se obtem com este miraculoso preparado.

● Ao comprar Leite de Magnesia, exija sempre o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

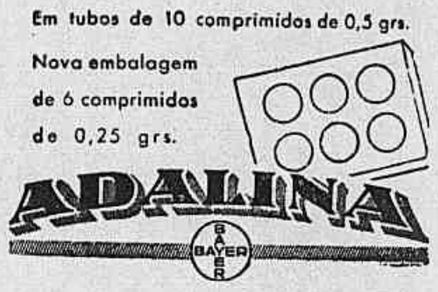
REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

Vestido para a noite, de velludo ou pesado crepe vermelho rubi. Cinto de pellica dourada.

Como as horas CUSTAM A PASSAR, QUANDO O SOMNO CUSTA A CHEGAR!

Mas um comprimido de ADALINA, restabelecendo a normalidade ao systema nervoso, proporciona um somno calmo e reparador e um despertar natural e agradavel. ADALINA é um calmante suave, sem inconveniente de qualquer natureza.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.
Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Nossa alimentação

São precisos 4 homens para fazer uma salada: um prodigo para o azeite, um avarento para o vinagre, um sensato para o sal e um louco para mexel-a.

FRANÇOIS COPPÉE.

❁

A ostra, para provar tudo que vale, deve estar viva; é preciso, para saboreal-a com segurança, que ella tenha na nossa garganta os ultimos estertores da agonia.

BARON BRISSE.

❁

Quando chega a vez de nos servirmos de filete á jardineira, as pontas de espargos já desappareceram, mas sempre encontramos as cenouras.

MIGUEL ZAMACOIS.

❁

"A coxa é o melhor pedaço do pato". Sempre ouvi dizer isso por pessôas que, em seguida, serviam-se do peito.

HENRIOT

❁

Perguntaram a Diogenes a que hora se deveria jantar:

"Quando se é rico — respondeu elle — quando se quer; sendo pobre, quando se póde".

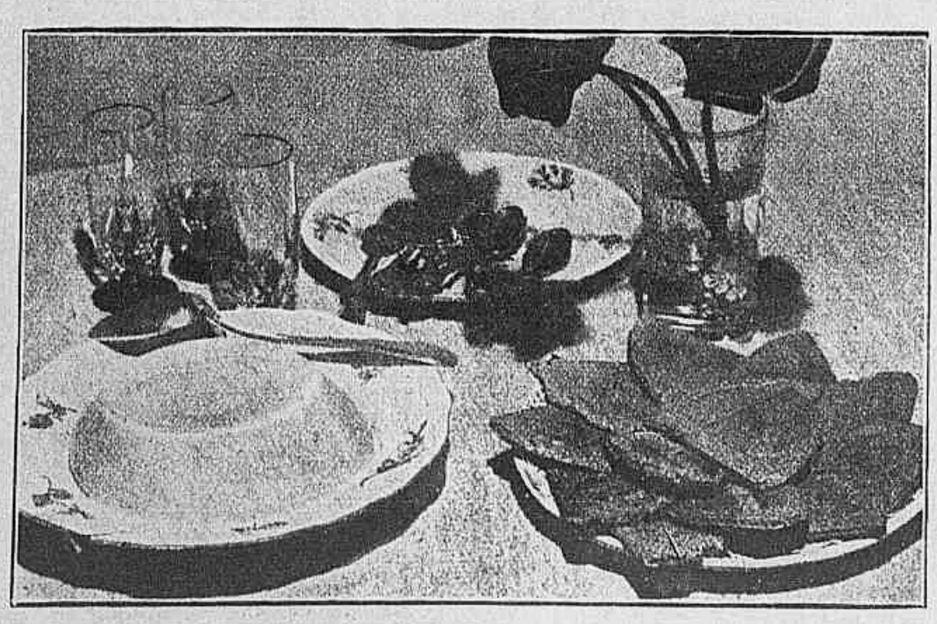
J. RACINE.

MENU DE ALMOÇO

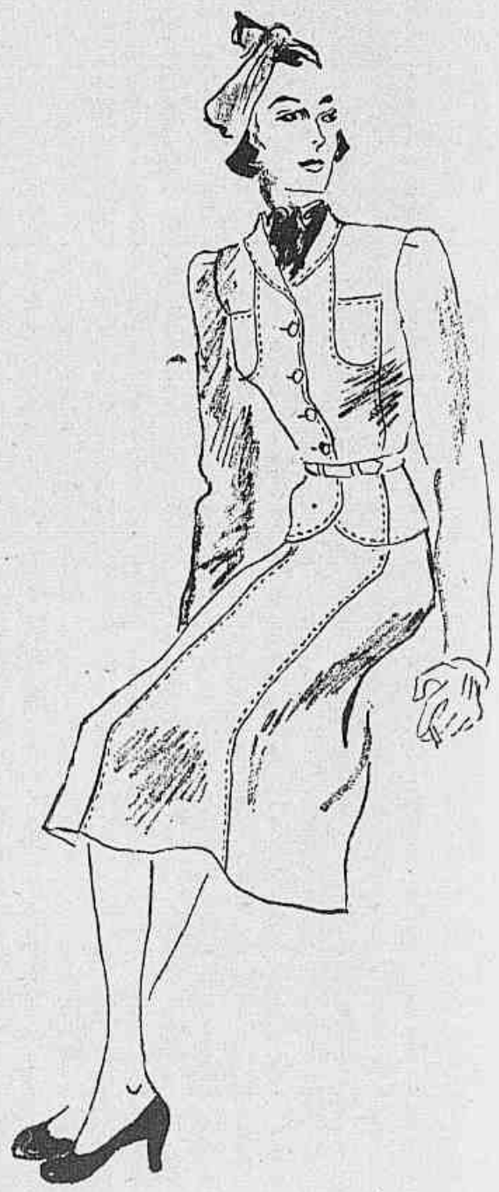
(*Do livro* A ARTE DE COMER BEM)

ANGU' DE QUITANDEIRA

Tome 1 rabada, ½ kilo de figado, ½ kilo de carne de fressura, 200 grs. de bofe, 200 grs. de garganta, e cozinhe tudo em agua, sal e cheiros. Depois de

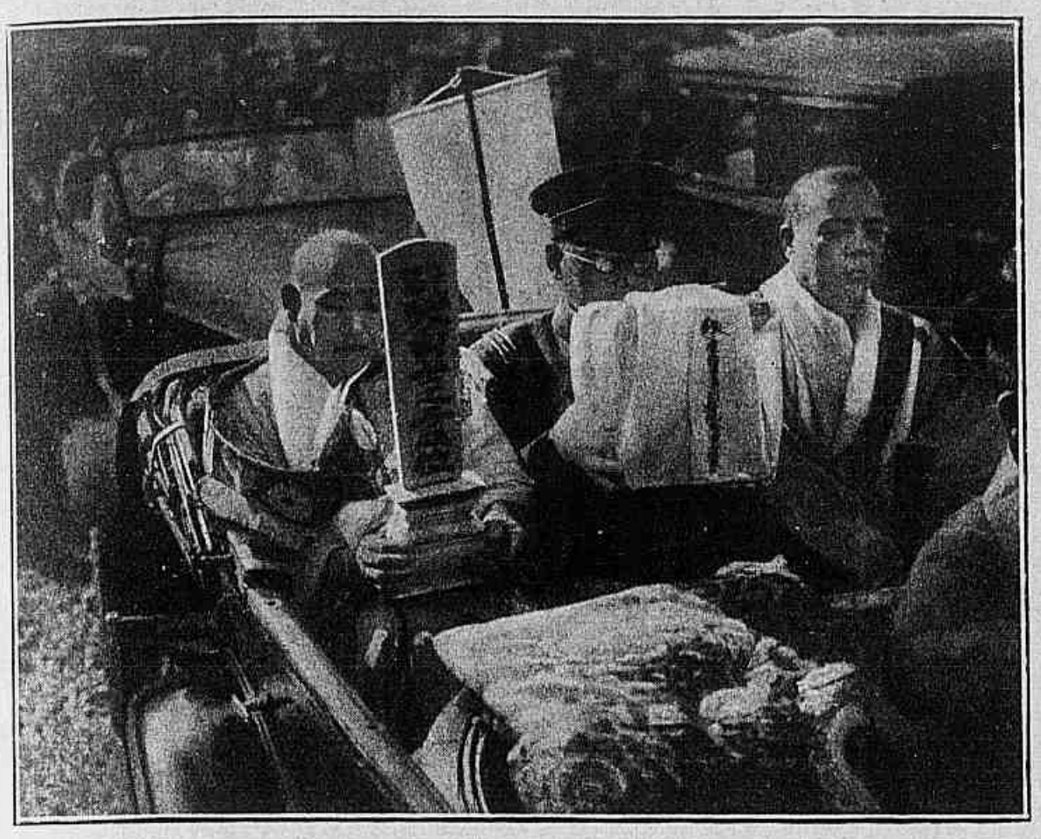


Gelatina de ameixas e côco — Bolo simples de milho.



Costume de linho: casaco e saia com pespontos.

E' GRANDE O CULTO PELOS MORTOS NO JAPÃO

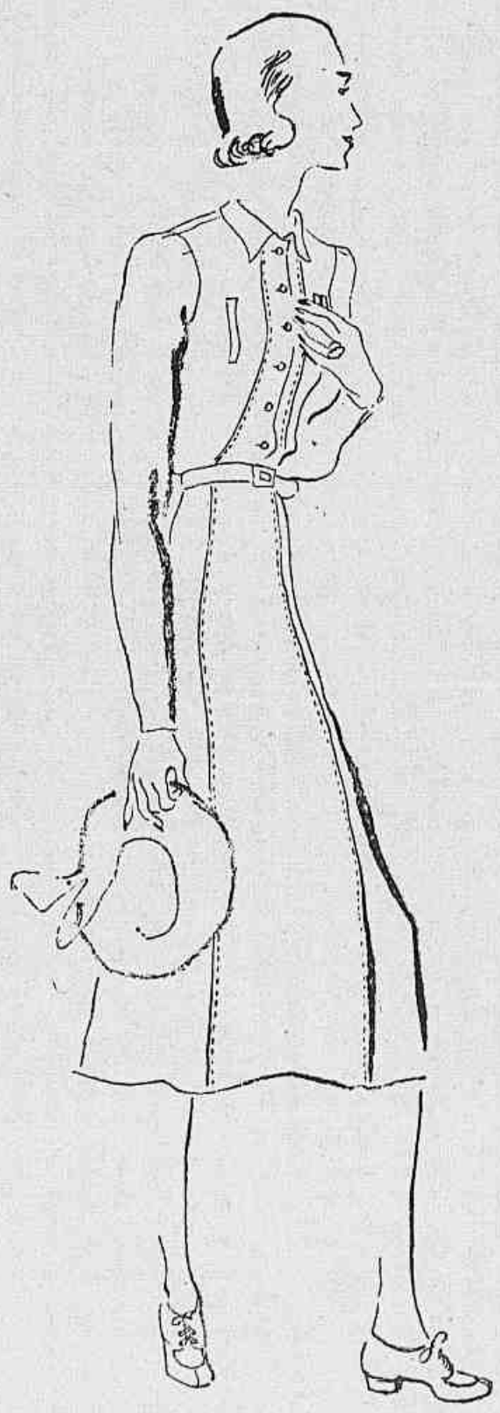


A volta para a patria das cinzas de um heroe japonez morto na Mandchuria. Um official entre dois sacerdotes, transporta em automovel os preciosos restos, numa urna coberta com tecido de seda).

• • •

bem cozido (o que póde ser de vespera) parta tudo em pedaços de 3 centimetros. Refógue numa panela cebolas, cheiros e tomates com sebo de carne; ahi despeje as fressuras, molhe com 2 chicaras de caldo e leve ao fogo para tomar gosto. Junte uma colhér de azeite de dendê, pimenta malagueta soccada e engrosse com fubá de milho. Faça um angú de milho ou de farinha de mandioca com agua, sal e dendê. Deite no fundo de uma terrina e despeje por cima do angú as fressuras com bastante môlho, e apimentado.

• •



Vestido de linho verde claro. Pespontos desenham um bolero e continuam no panno da frente na saia. Cinto de camurça branca.

PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle. O nariz brilhante e o luzidio da pelle offuscam-lhe a belleza... O LEITE OLY faz desapparecer a oleosidade e amacia o rosto. O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua belleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.º
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas bôas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham. Peçam indicações.

• • •

PASTEIS DE FORNO

A massa — Tome 1 colhér de banha, 1 de manteiga, 2 gemmas, 1 clara, ½ chicara de leite morno com ½ colherinha de sal. Misture tudo e vá amassando com farinha de trigo até a massa ficar lisa e branda. Faça uma bola, deixe repousar por ½ hora. Abra com o rôlo, polvilhe com bastante queijo ralado. Dobre ao meio e torne a abrir, não tão fina como a destinada a pasteis para fritar. Parta em rodelas com o cortador ou com 1 copo. Recheie com picado de gallinha, dobre ao meio, fixe as bordas e arrume num taboleiro polvilhado. Doure com 1 ovo desmanchado, polvilhe com queijo e leve a assar no forno.

Recheio de gallinha — Ensope uma gallinha pequena, sem tomates. Tire os ossos e as pelles, e parta a carne miudinha. Leve ao fogo 1 chicara do môlho coado e 1 de leite; engrosse com farinha de trigo batendo com o batedor; junte, sempre batendo, uns 3 ovos inteiros e por ultimo a gallinha picadinha.

S. PAULO E RIO
Pote 9$-Tubo 6$5

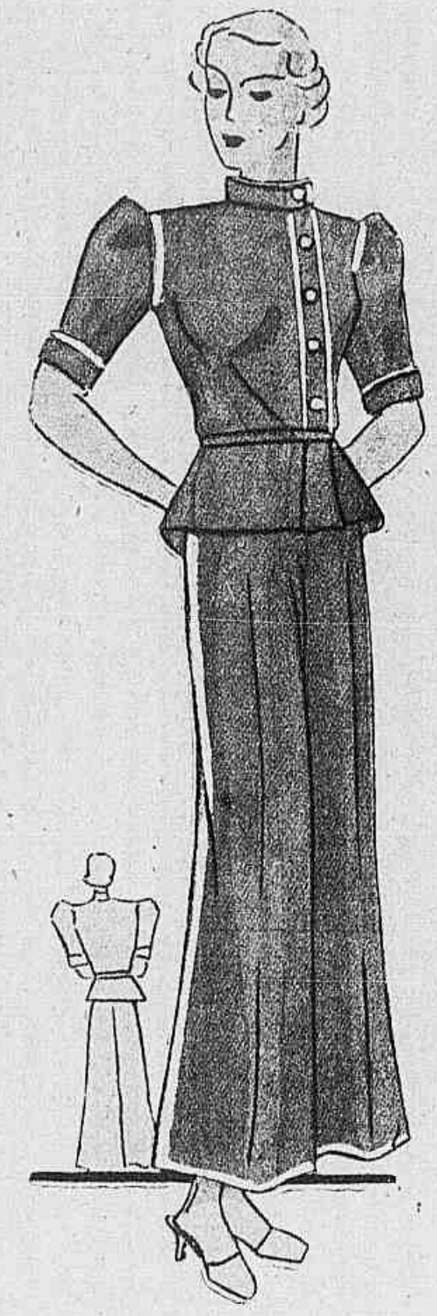
RUGÓL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugól corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desapparecem com o uso do Creme Rugól. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól

durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

ALVIM & FREITAS - S. PAULO

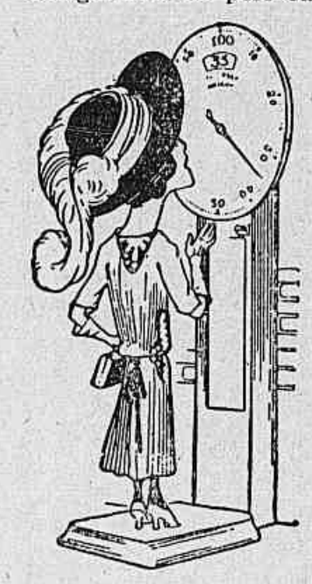


Pyjama de lã ou linho azul, a calça larga e a blusa russa são guarnecidas com um cadarço branco, de lã ou de algodão, conforme o tecido escolhido.

Uma mulher magra ganha 5 kilos em 35 dias.

Todos os homens e mulheres fracos
Todos os homens e mulheres nervosos
Todos os homens e mulheres magros

Podem fortificar-se, recuperar sua saúde e augmentar de peso em 30 dias, tomando as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, quatro vezes por dia. Tomam-se como bonbons. E que milagres estas Pastilhas têm já operado! Todos sabem que o Oleo de Figado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe para restabelecer as forças e a saúde, mas seu gôsto é tão repugnante que hoje Todo Mundo prefere as Pastilhas McCoy, cobertas de assucar, que o substituem vantajosamente. Compre uma caixa em qualquer pharmacia. O dinheiro será restituido a toda pessôa magra, que no fim de 30 dias, não tiver augmentado de 2 a 3 kilos.



• • •

PERNA DE CABRITO ASSADA

Lardeie uma perna ou um quarto de cabrito e deixe durante 12 horas de môlho, em 1 chicara de agua, 1 chicara de vinagre, 1 chicara de vinho, sal, louro, cebola, cheiros e ½ dente de alho seccado. Depois deixe só uma chicara do môlho, cubra com fatias de toucinho e leve a assar no forno quente. Desengordure o môlho, côe e leve ao fogo, com 1 colhér de chá de fubá de arroz, para ligar.

Parta o cabrito, deite no centro da travessa e arrume as peras escorridas nas cabeceiras. Sirva o môlho do assado á parte.

• • •

PERAS COM VINHO

Descasque 6 peras communs, parta-as ao meio, tire os caroços e leve a cozinhar num copo de vinho tinto, 2 colhéres de assucar e gottas de limão.

GELATINA DE AMEIXAS E COCO

Tome 250 grs. de ameixas pretas, leve a ferver em 2 chicaras de agua, passe na peneira com o caldo, junte 2 colhéres de assucar e 4 folhas de gelatina, lavadas em agua fria e dissolvidas em 1 chicara de agua a ferver, e reserve. Tire o leite de 1 côco com 2 chicaras de leite, bata 3 claras com 3 colhéres de assucar, como para suspiro; junte 5 folhas de gelatina lavadas em agua fria e dissolvidas em ½ chicara de agua a ferver; misture tudo e despeje, só até o meio, numa fôrma untada de azeite, e leve a gelar. Quando ficar firme, despeje por cima a primeira mistura reservada e leve a gelar. Tome umas 6 ameixas macias, corte ao meio, tire os caroços, junte 1 calice de licôr de cacau e guarde. Deforme num prato e enfeite em cima com as ameixas.

BOLO SIMPLES DE MILHO

Deite numa tigella 1 prato fundo de fubá, 2 colhéres de banha, 1 colherinha de sal, 2 colhéres de assucar, herva doce, e escalde com agua a ferver.

Deixe esfriar um pouco o angú, que deve ter ficado duro, e amolleça com uns 3 ou 4 ovos. Deite ás colheradas num taboleiro e depois de assado córte em quadrados. Póde juntar 1 côco.

REFRESCO DE ABACAXI

Rale 1 abacaxi, molhe com 1½ litro de agua, deite no panno, esprema muito bem e tempere com assucar á vontade.

Na hora de servir junte 1 chicara de vinho do Porto e pedacinhos de abacaxi.

Vestido de linho de xadrez azul marinho sobre fundo branco, guarnecido com bolsos applicados; frente e punhos de fustão branco, atacados com fita azul marinho.

• •

Os olhos são o espelho da alma; da saúde tambem

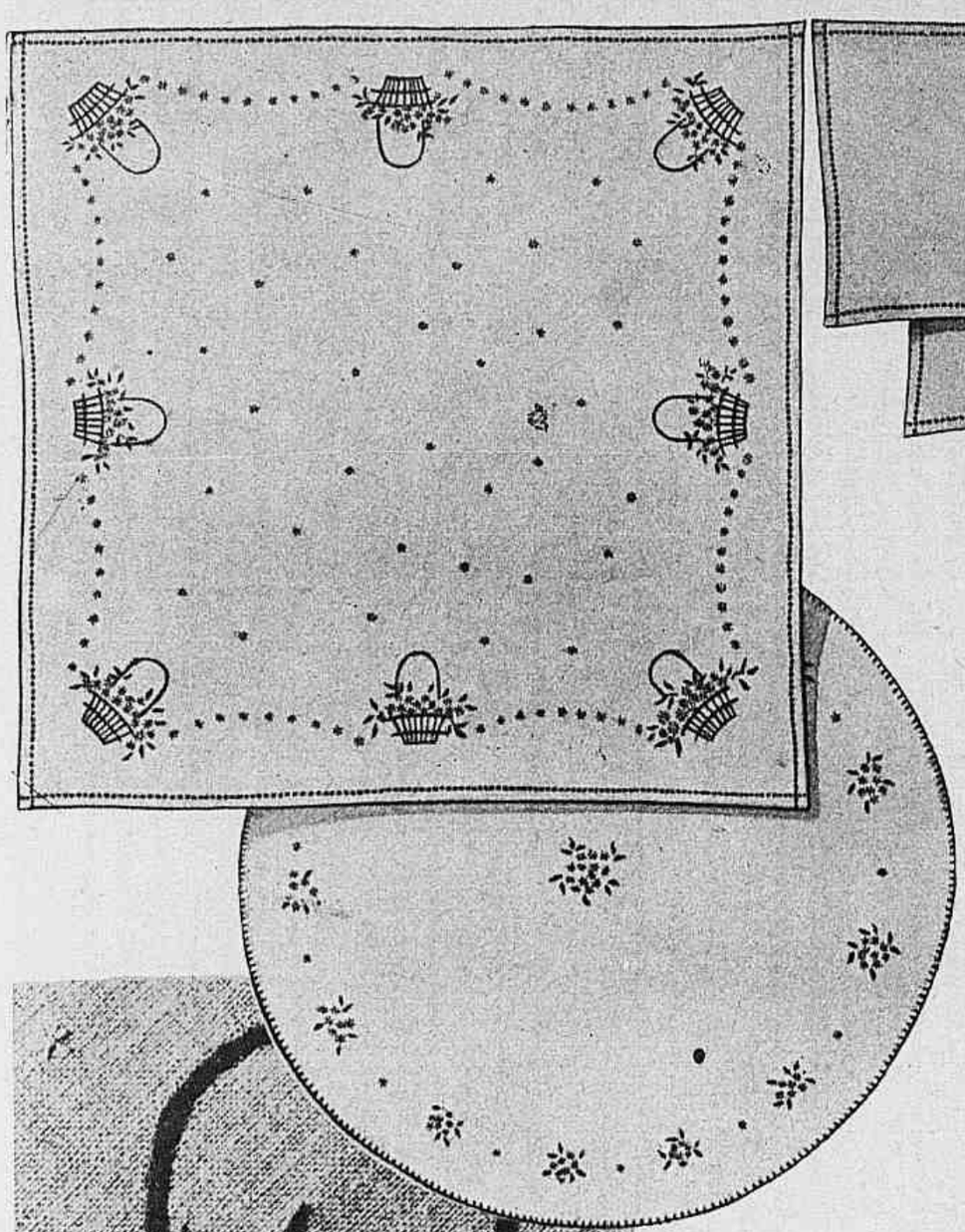
Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sôno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

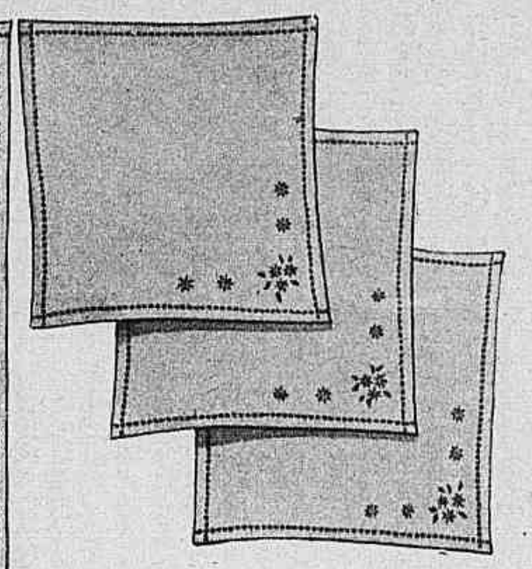
Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, rheumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

OLIDA
PRESUNTOS - CONSERVAS
Vendem-se em todas as boas casas
Agente Geral para o BRASIL
M. OFFENBACHER, Edificio Odeon, Praça Floriano 7, Sala 1119, RIO de JANEIRO

A ELEGANCIA NO LAR





Cestas e bouquets de myosotis na guarnição da roupa de meza. Numa toalha quadrada em linho rosa pallido, terminada por uma bainha aberta, as cestinhas são bordadas com linha marron escuro, os myosotis em dois tons de azul, os centros (ponto de nó) com linha amarella, as folhas verde-folha claro; myosotis formam guirlandas unindo as cestas e guarnecem o centro da toalha. E' preferivel fazer dois ou tres myosotis com uma ou duas folhas pequenas, que um só como mostra o desenho. Nos guardanapos a mesma guarnição que na toalha. A toalha redonda de linho amarello claro é terminada por um ponto de festão executado com linha amarella ou verde-folha; os bouquets de myosotis são bordados da mesma maneira.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

Manchas de tinta sobre o marfim

Quando é possivel, collocar o objecto inteiro dentro de uma vasilha com leite até o completo desapparecimento da mancha; renova-se o leite de manhã e á noite durante dois dias, e depois todas as vezes que o leite ficar coalhado.

Quando as manchas desparecerem, lava-se com agua fria e enxuga-se bem com um panno macio.

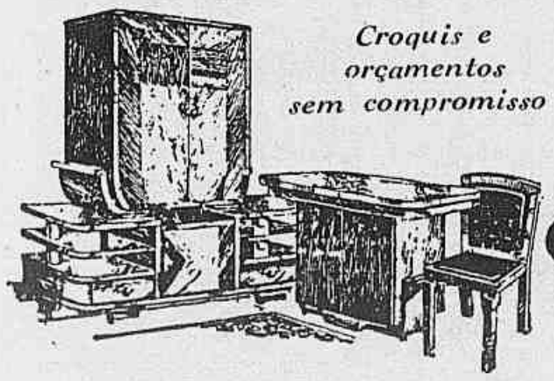
Manchas sobre um tecido

Applica-se o tecido no lugar manchado sobre duas ou tres folhas de papel mataborrão collocadas sobre uma mesa. Esfregam-se as manchas de tinta com vinagre muito quente. Quando a mancha desapparecer lava-se com agua levemente avinagrada. Mas quando o tecido é de valor deve se confiar a um bom tintureiro esse trabalho. Quando a mancha de tinta é em tecido branco o melhor e mais pratico é tiral-a immediatamente com *Eureka* ou Limpa-tintas empregado nos escriptorios para desfazer enganos ou borrões.

Um mesmo chapéo com dois aspectos differentes

Um canotier de feltro azul marinho, guarnecido com um laço de pontas altas em velludo do mesmo tom, póde ser usado com uma toilette para a tarde. Este mesmo canotier singelamente enfeitado com dupla fita gros-grain, uma vermelha e a outra branca, presta-se para acompanhar um costume.

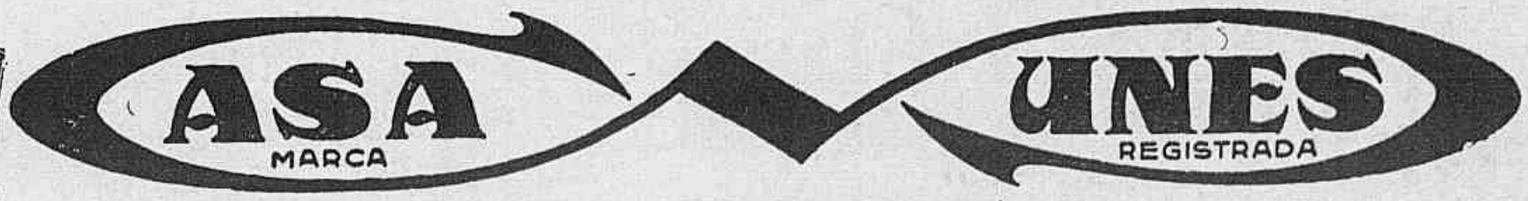
Solicite os serviços gratuitos dos nossos technicos em Decorações.



Croquis e orçamentos sem compromisso

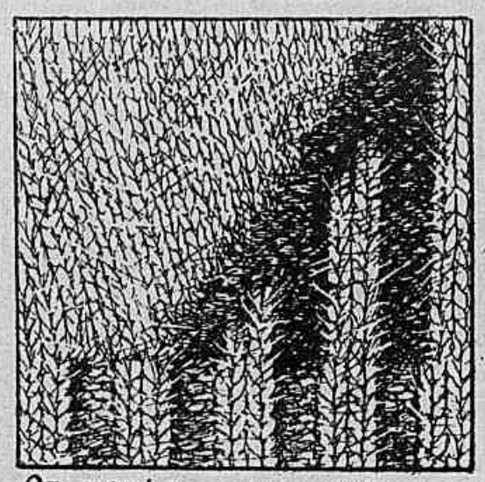
MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

que se impõem pela belleza, pela qualidade GARANTIDA e pelos preços — que não admittem comparação.



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Pull-over executado com lã "angora" rosa claro e azul marinho, em tricot.

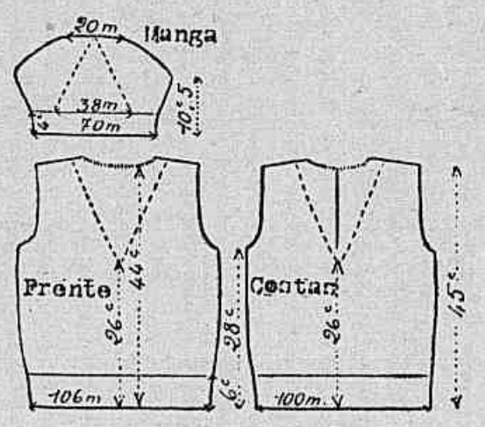


Os pontos empregados

Pontos empregados — *Ponto de gaita:* 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. *Ponto de jersey:* uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. As medidas são para manequim 42.

Frente — Põe-se na agulha de *tricot* 105 malhas com a lã rosa e trabalha-se no ponto de gaita até obter-se 6 centimetros de altura; trabalha-se em seguida o ponto de *jersey*. A 26 centimetros de altura, trabalhar no meio, 2 malhas pelo avesso com a lã azul marinho; todas as 2 carreiras, augmentar de uma malha á direita e duma malha á esquerda de sas 2 primeiras malhas; isso formará a terminação da pala, que será tricotada da seguinte maneira: 2 malhas pelo direito em lã rosa, 2 malhas pelo avesso em lã azul marinho, todas as 2 carreiras augmentar 1 malha de cada lado da pala como se fez para a terminação da pala (que é sempre de 2 malhas pelo avesso com a lã azul marinho). Quando se obtiver 28 centimetros de altura, formar as cavas, fechando 5 malhas, depois 4 malhas e 2 malhas, de cada lado, depois continuar a direito. Quando se obtiver 44 centimetros de altura, deixar no meio 16 malhas, á espera; depois, de cada lado do meio, 2 malhas todas as 2 carreiras que são deixadas tambem á espera. Quando se obtiver 45 centimetros de altura formar os hombros fechando em 5 vezes 5 malhas.

Costas — Mesmo trabalho que na frente. Põe-se na agulha de *tricot* 100 malhas: tricotar os 6 centimetros do cinto no ponto de gaita, depois o ponto de *jersey*. Começar a pala a 26 centimetros de altura. Quando se obtiver 28 centimetros de



Os moldes com as suas medidas.

GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO

CONSERVE SUA GARGANTA SEMPRE FRESCA E SADIA

Producto Moura Brasil

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Sua belleza é a sua saude!

A belleza feminina é fragil, pois depende da saude intima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudaveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

1 — Vestidinho de shantung branco: as pontas da golla-écharpe e o cinto do mesmo tecido vermelho coral; os botões desse mesmo tom. 2 — Costume de fustão branco, blusa de jersey ou de linho amarello com xadrezes vermelhos e pretos.

Film historico em Hollywood

— Então, Zola? Que diabo! Veja se levanta essa perna um pouco mais!

PINTAR CABELLOS
SO' COM A
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.° — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.

2.° — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.° — O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.

4.° — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.° 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURYEA

— Olha como Johnny come pouco, Henrique! Está emmagrecendo dia a dia!

— O que me aconselha como um bom alimento?
— Leve MAIZENA DURYEA, minha senhora. E' o melhor alimento que conheço.

— Como estás crescido, Johnny! E' graças ao valor alimenticio da MAIZENA DURYEA!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
755 85
NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

altura formar as cavas; ao mesmo tempo separar o trabalho em dois. Trabalhar cada lado separadamente; quando se obtiver 45 centimetros de altura, deixar 8 malhas á espera no meio, depois 2 malhas por 2 malhas e fechar as malhas para formar o hombro 5 vezes 5 malhas.

Golla — Apanhar todas as malhas á espera da golla e trabalhar da mesma maneira que a pala: 2 malhas pelo direito com a lã rosa; 2 malhas pelo avesso com a lã azul marinho. Quando se obtiver 4 centimetros e meio de altura fechar todas as malhas.

Manga — Põe-se na agulha de *tricot* 70 malhas: tricota-se o ponto de gaita até obter-se 4 centimetros de altura.

Augmentar de cada lado 1 malha todos os centimetro e meio até a cava, 10 centimetros e meio de altura total. Para formar a guarnição da manga, trabalhar da mesma maneira que na pala sobre 38 malhas logo acima do punho; para dar largura á manga, augmentar uma malha todas as 2 carreiras de cada lado dessa guarnição durante 22 carreiras, o que perfaz onze augmentos de cada lado. Em seguida diminuir a largura da guarnição para formar o bico diminuir uma malha de cada lado no ponto de gaita (substituido por uma no ponto de *jersey*). Quando se obtiver 10 centimetros e meio de altura começar a diminuir de cada lado 2 malhas em todas as carreiras (para formar o arredondado da manga); quando restarem só 20 malhas fechar todas de uma só vez.. Terminar a abertura das costas com um ponto baixo feito com a agulha de *crochet*, fazer 5 alças dum lado e pregar os botões, 6 ao todo, o sexto é pregado na ponta da pala. Formar 4 pregas na parte de cima da manga antes de pregal-a na cava.

A lã azul marinho póde ser substituida por preta quando a blusa vae ser usada com uma saia preta, e por lã branca quando a saia é desse tom. Póde-se tambem fazer outras combinações, por exemplo: amarello limão com o *nègre*, amarello claro com azul escuro ou marron etc.

Vestido com o seu molde

Este vestido póde ser executado em shantung, fustão ou linho, em tecido de um só tom ou com xadrezes. Em shantung amarello claro guarnecido com fita *cirée* marron, os botões no tom marron ou do tecido. Em fustão verde claro guarnecido com viezes de linho verde escuro. Em linho branco com xadrezes azul marinho; a golla, punhos e cinto de fustão branco, os botões azul marinho. O molde compõe-se de sete peças, para serem cortadas duplas, dando-se as costuras a mais. I — Golla. II — Manga. III — Pala das costas. IV — As costas. V — O punho. VI — A parte da frente do corpo. VII — A frente. Para manequim 44 são necessarios 2 m, 75 para tecido de muita largura, ou 4 m. 50 para tecido de 80 centimetros de largura.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sahir á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante póde surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelos pára-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropellar nem ser atropelados!

Vestido de crepe georgette de dois tons de verde; a écharpe que forma a guarnição é no tom mais escuro.

Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES
Tratamento moderno de
Pellos Cravos
Rugas Seios
Manchas Obesidade
Espinhas Caspa
Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, á Praça Floriano 55-6.º and.-Rio
Nome .....
Rua .....
Cidade .....

BUSTO Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS
Hormo-Vivos 1 e 2
Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.
Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio
Nome .....
Rua .....
Cidade .....

Tres passos para o ENCANTO NATURAL

● Accentue a côr de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua côr natural. Dão um encanto irresistivel — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.

Os tres segredos

● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

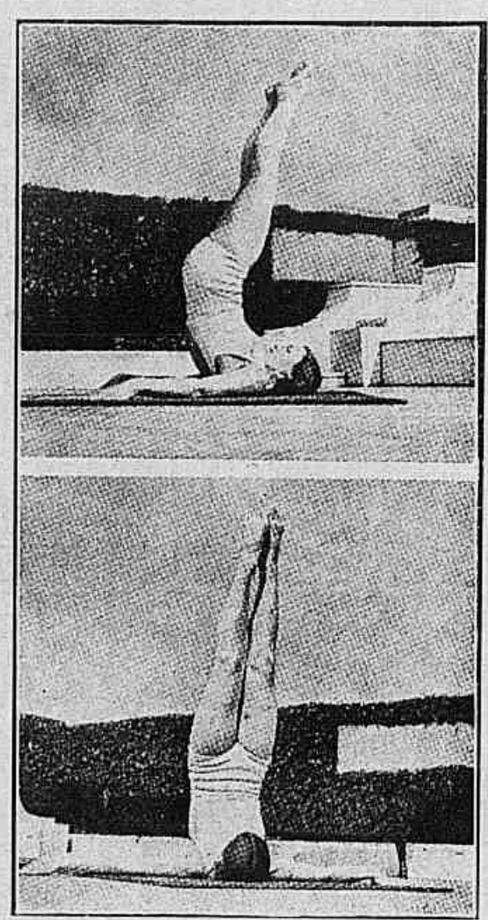
● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "caiado".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma côr delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em fórma de Creme ou Compacto — ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Ubaldino do Amaral 21 — Rio
Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4$000 (em sellos ou dinheiro).
Nome .....
Endereço .....
Cidade .....

Saúde e belleza pelo exercicio



Os exercicios que damos fazem trabalhar todos os musculos; devem ser executados na posição n. 4 (braços em cruz). Mas, como é difficil conseguir isso sem preparo, vae se exercitando progressivamente e começa-se então pela posição n. 1, para conseguir, depois das posições ns. 2 e 3, fazer todos esses movimentos os braços em cruz. Para a posição n. 1 deitar-se de costas e conseguir tocar os tornozelos com as mãos, por uma elevação do tronco, e atiral-os em seguida para cima da cabeça até conseguir-se manter as pernas na posição vertical, o corpo descansando sobre a nuca, as mãos nos quadris, os pollegares para a frente, os cotovelos afastados sobre o solo.

Posição n. 2 — o tronco descansando sobre a nuca, como no n. 1, com apoio dos braços esticados sobre o solo.

Posição n. 3 — braços na direcção do corpo, erguer o corpo.

Posição n. 4 — os braços abertos em cruz, o corpo completamente erguido.

A felicidade do lar depende da saude da esposa

DR. ZEFERINO BASTOS

Cirurgião da CASA DE SAUDE TEREZINHA

Medico de senhoras, gynecologista e obstetra.

Cons. EDIFICIO OUVIDOR — Sala 1003, 10.º andar.

De 15 ás 17 Tel. 42 - 3050

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE ?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. AS PILULAS ALOICAS contêm os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem, sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & C. Ltd. Caixa postal n.º 2453. — São Paulo.

Juiz de football

Ella — Todos os domingos o publico o insulta e você nem faz mais caso...

Elle — Naturalmente! Treno-me a semana inteira com você...

Patentex

PATENTE ALLEMÃ

NA HYGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.

Costume de crepe ou de linho verde claro. Golla, revers e bolsos guarnecidos com pespontos no mesmo tom de verde.

Dôres nas Costas

Synonimo de Perturbação Renal

O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funccionamento anormal dos rins.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos—acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permittido permanecer no vosso organismo.

As Pilulas De Witt para or Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim especial decurar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e elliminados do organismo e novamente podereis desfructar saude e gozar a vida.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Toilette de lamé dourado. O drapé do corpo, longo, é mantido pelas ordens de franzidos feitos nas frentes. A saia, ampla, é tambem guarnecida com franzidos.

Senhorita Guimarães — A destruição pela electrolyse dos pellos superfluos é absolutamente radical.

Recebo todos os dias as minhas consulentes á Avenida Atlantica, 898.

Giomar — Cada senhora deve adoptar o seu perfume. Usar um novo perfume cada dia denota falta de distincção. Os preparados para a pelle e para o cabello não devem ser fortemente perfumados.

Não se perfumam os remedios.

Um bom creme, um bom pó de arroz, uma bôa loção, um bom tonico devem ser considerados como medicamentos. Meu sabonete *Sylkale* concorre para conservar a saude e a frescura da pelle.

A' sua segunda pergunta: Que idéa faz da somma de estudo e trabalho que representa um curso de medicina? Um curso medico representa annos de trabalho laborioso, muitas noites gastas no estudo e uma accumulação de sciencia e experiencia que não se podem substituir pela simples perspicacia. A hygiene da belleza constitúe hoje uma especialidade, que requer estudo e experiencia.

Mariela M. — Comprehendo bem o seu desgosto. Deve ter a certeza de que elle é remediavel. O tratamento pela luz prolonga a belleza até uma edade avançada da vida. Antes dos cincoenta annos nenhuma mulher que saiba tratar de si pode ter cabellos brancos ou rugas.

Está na mão da mulher evitar a maior parte das causas da sua decadencia precoce e da deformação do seu corpo. A sua ruga desapparecerá pela electrolyse.

Pelo que respeita a reducção da obesidade posso affirmar-lhe que ella se obtem de um modo seguro e rapido, e inoffensivo para a saude. O tempo exigido, poderei dizer-lhe depois de examinal-a.

I. de L. F. — O tratamento mais rapido da sua pelle? Toda a pelle tem a sua secreção sebacea. O excesso d'essa secreção é um defeito que se corrige. Ao levantar applique sobre o rosto meu *Crême Neve*, lave em seguida com agua morna e sabonete *Sylkale*, banhando o rosto durante alguns minutos, para limpar bem os póros. Como applicação rigorosamente medicinal applique ao deitar-se a *Loção para os Cravos*. Convém que use para adherir o *Pó de Arroz Hygienico* a *Loção Adstringente*.

Molhe na loção um pouco de algodão hydrophilo e passe pelo rosto, humedecendo-o bem, enxugue ligeiramente a pelle e applique o pó de arroz: contráe os póros dilatados, dando á pelle um lindo tom lacteo e uma frescura saudavel.

SELDA POTOCKA.

1 — Costume de crepe com desenhos multicôres. O casaco ajustado com golla e botões de velludo preto. 2 — Vestido de crepe azul com desenhos brancos. Entremeios bordados com linha azul escuro formando xadrezes, mantcem as pregas do corpo como as da saia. Cinto de camurça azul escuro.

Toilette para a noite, em tulle blond, bordado com lentejoulas do mesmo tom.

Como se perde a saúde

e como se encaminha prematuramente pela vereda da Morte, segundo os grandes scientistas Weston Price, Rosenow, Hartzell, George Clark, etc., mundialmente famosos.

ABCESSO ALVEOLAR

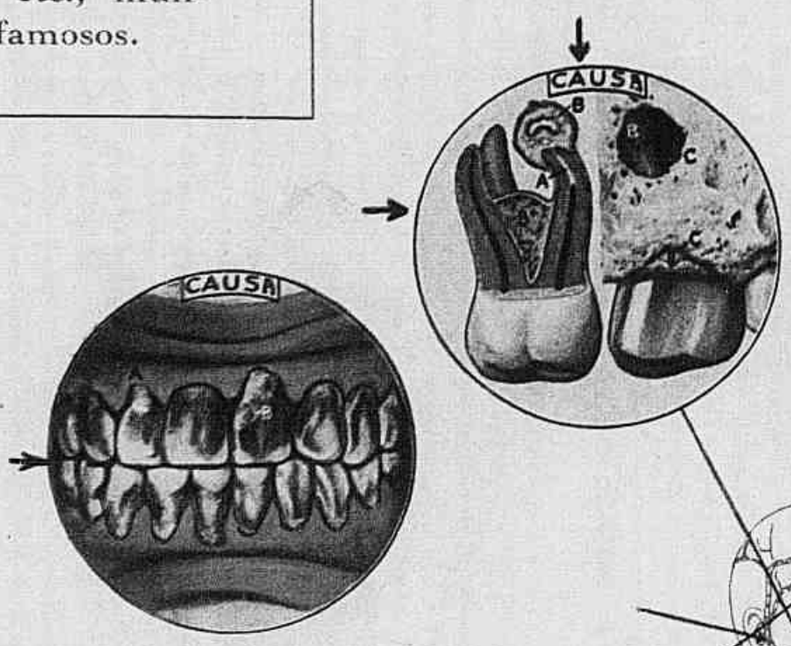
a) Obturação do canal imperfeita (caso muito commum, que todo dentista conhece e vê diariamente).
b) Abcesso com sacco de pús (granuloma) fonte inexgotavel de microbios, que alcançam a circulação pela via limphatica, e se espalham pelo organismo, produzindo as mais variadas manifestações pathologicas.
c) Osso destruido, com a presença de pús, o que causa a pyophagia.

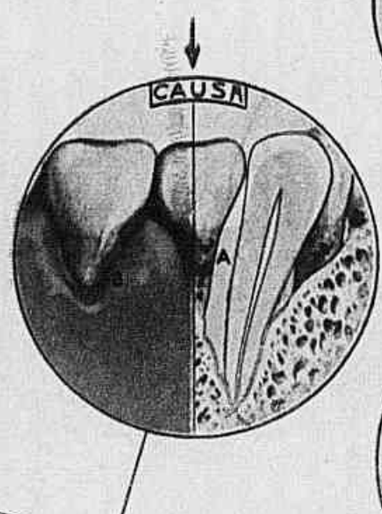
PYORRHÉA

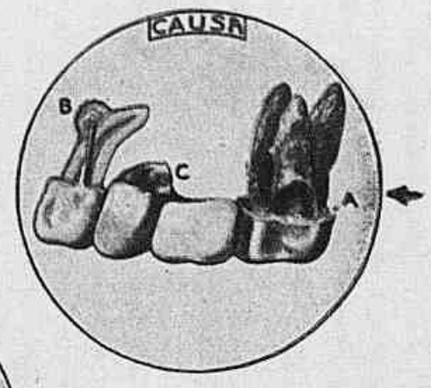
a) Alveolo destruido, e alargado pela presença de pús (bolsa purulenta), cuja deglutição inevitavel é responsavel directa pelas ulceras do estomago, intestino, e ainda pela appendicite.
b) Gengiva retrahida, frouxa, violacea e sangrenta, contribuindo sempre para o mau halito, que desillude, repugna e impersonalisa.

Legenda: — Amarello: indica a localisação da infecção. Azul: indica as veias. Vermelho: indica as arterias.

A direcção das settas amarellas mostra a evolução dos microbios e suas toxinas, partindo dos fócos buccaes e dentarios, sua fonte, até alcançar os diversos orgãos e pontos importantes do organismo.





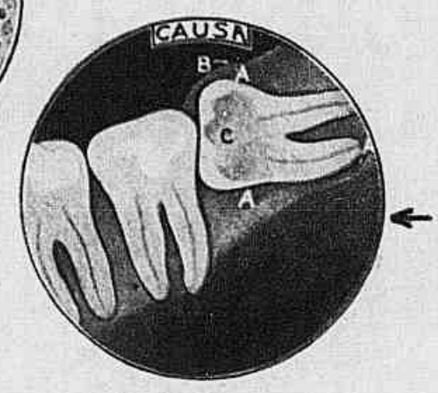


PROTHESE DENTARIA MAL FEITA

a) Corôa de ouro mal adaptada (o que é frequente neste genero de trabalho), com alojamento de detrictos em putrefacção constante, causando infecção e mau halito, o que chega até a diminuir a personalidade do individuo.
b) Raiz perfurada e pivot penetrando no alveolo.
c) Construcção totalmente anti-hygienica e condemnada pela dentisteria moderna.

FALTA DE HYGIENE DA BOCCA

(Commum, porque 50% da população toma banho, lava o rosto e as mãos constantemente, cuida das unhas e perfuma-se, mas não escova os dentes. Dos restantes 50%, 40% tocam os dentes por habito, mas *não os escovam*, porque ninguem lhes ensinou a fazel-o technicamente).
a) Gengiva inflammada por falta de asseio, com exposição da raiz.
b) Cavidade na face do dente (carie) viveiro de todos os microbios, contra os quaes toda a escova é pouca.



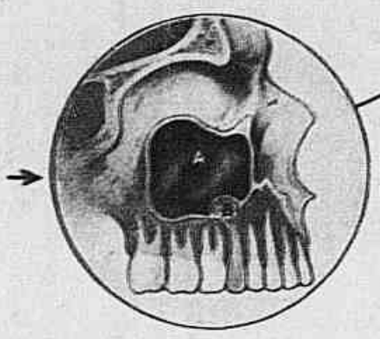
MOLAR INCLUSO

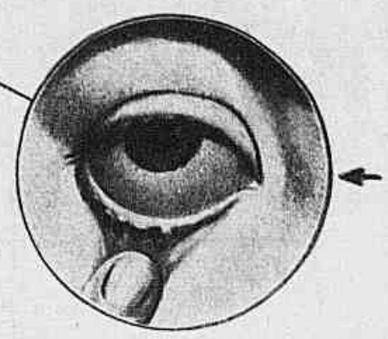
a) Local infectado por intolerancia, visto a corôa constituir corpo extranho ao ligamento e alveolo.
b) Gengiva inflammada e dolorosa.
c) Dente do siso retido por segundo molar (caso perigoso, causador de Trismo, arthrite, nevralgias, febres, polinevrite, dôr de cabeça, loucura e muitas outras manifestações mentaes.

EFFEITOS

SINUSITE

a) Seio maxillar cheio de pús.
b) Kisto supurado que deu origem á sinusite. (Esta, mesmo de origem dentaria, pode ser maxillar, frontal e ethmoida!).
90% das sinusites maxillares são causadas pelos dentes apparentemente bons, que resistem a todos os tratamentos, se não houver o necessario cuidado com os dentes causadores do mal.





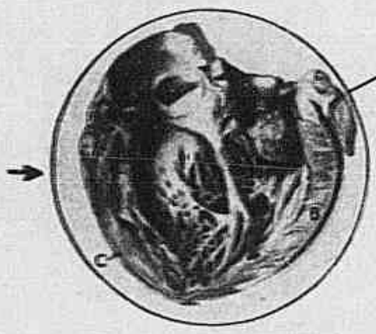
EFFEITOS

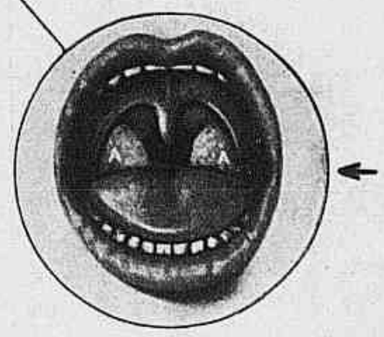
OPHTALMIAS

Conjunctivite, keratite, scierite, irite, coroidite, retinite, nevrite optica, glaucoma, etc. Ha casos de cegueira absoluta, curados sómente com a remoção dos dentes portadores de fócos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

(Perigosissimas, por se tratar de orgão que alimenta a vida).
a) Endocardite.
b) Myocardite.
c) Pericardite.



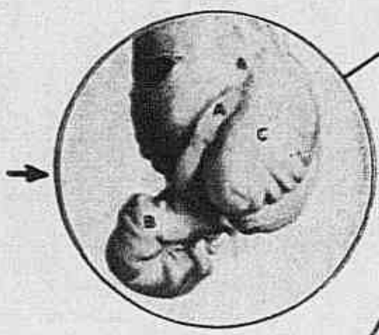


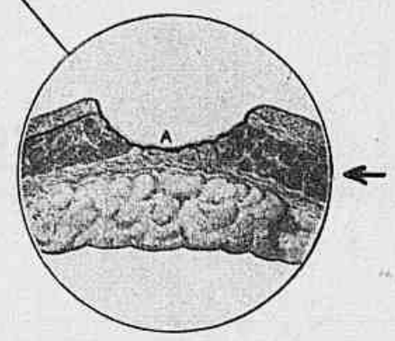
ANGINA CHRONICA

a) Amygdalite e outras manifestações pathologicas da garganta.

APPENDICITE

a) Appendice inflammado.
b) Intestino.
c) Intestino com ruptura e peritonite, causada por constante pyophagia da pyorrhéa, isto é fócos dentarios com drenagem para a bocca.



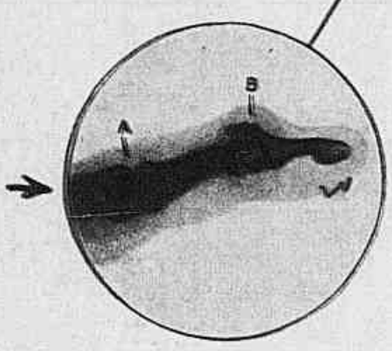


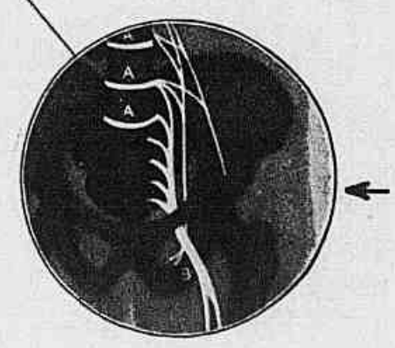
ULCERA DO ESTOMAGO

a) Erosão da parede gastrica por ulcera causada por infecções primarias ou secundarias. As ulceras do estomago trazem comsigo enorme cortejo de padecimentos, e ameaçam o funccionamento de outros orgãos. Para a sua formação concorrem muito a pyorrhéa e as fistulas dentarias.

ARTHRITE DEFORMANTE

Infecção articular, rheumatismo, inchação do rosto, braços, dedos, pés, pernas, etc.
a) Articulação normal das phalanges.
b) Sclerose e engrossamento dos ligamentos articulares, causadas pela pyorrhéa.
(Esta radiographia foi tirada de individuo pyorrheico.





SCIATICA

(Arthrite sacro-illiaca).
a) Vertebras infeccionadas. Infecção das articulações dorsaes. Arthritismo, com o seu conhecido rosario de soffrimentos.
b) Nevrite produzida por sciatica, molestia que produz dores martyrisantes.

PUBLICAÇÃO SCIENTIFICA E EDUCACIONAL

de grande alcance social, custeada pela clinica especialisada do

DR. PISSERCHIO

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º and.

(CINELANDIA) RIO

onde se encontram as maiores e as mais modernas installações odontologicas do Brasil.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Melancolia, nervosismo, neurasthenia, perda de memoria, idiotismo, loucura completa, desanimo, cansaço, manchas da pelle, espinhas, rugas, envelhecimento precoce, furunculos, pelládas, placas de cabellos brancos, dôres de cabeça, febre sem causa, queda dos cabellos, resfriados frequentes, dispepsias, pyelite, dores nas juntas, dôres musculares, nevralgias, septicemias, paralysias, abcessos pulmonares, tuberculose secundaria, perinephrite supurada, enterite, ulcera intestinal, colite, appendicite, affecções da thyroide, inclusive papo, infecções do systema lymphatico. Adenite tubercular. Doenças do figado e vesicula biliar. Doenças do estomago, inclusive cancro, por pyophagia ou falta de mastigação, **quando ha na bocca falta de molares.** Teem causa ainda nos dentes doentes muitas e variadas manifestações geraes por baixa resistencia, devido á absorpção prolongada de agentes infecciosos, sendo quasi sempre fataes, pois quando o paciente percebe o perigo é tarde. Todos os males acima podem ter causa em um só dente, com canal aberto, ou num só trabalho de prothese fixa mal adaptado. Urge, pois, extrahir os dentes portadores de fócos, e fazer a prothese de preferencia movel.

DENTES BEM CUIDADOS

— Physionomia alegre, sadia e feliz. — Visita o dentista 3 vezes por anno

No Brasil, cujo sólo é bem menos calcificado do que os sólos europeu e africano, 95% da população alimenta no organismo a realidade do presente quadro, devido á nossa pobreza de calcareos. A remoção da causa, simples e barata, seria relativamente facil, se todos comprehendessem a verdade deste quadro demonstrativo, e ajudassem, em beneficio proprio, e sem a menor relutancia, aos medicos e em particular aos dentistas, garantindo assim o prolongamento da existencia, visto que as infecções focaes, na melhor das hypotheses, enfraquecem as defesas organicas, conduzindo a victima antecipadamente ao tumulo.